INSTITUTO DE ARTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”



KAMINHOS E KONVERSAS:
uma história sobre arte-educação (em quadrinhos) no IA

Karen Mei Tsai

São Paulo
2022

Karen Mei Tsai



KAMINHOS E KONVERSAS:
uma história sobre arte-educação (em quadrinhos) no IA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Artes Visuais do Instituto de Artes da Unesp.

Orientação: Profª. Drª Rita Luciana Berti Bredariolli

São Paulo
2022



Ficha catalográfica desenvolvida pelo Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da Unesp. Dados fornecidos pelo autor.

T877kl Tsai, Karen Mei, 1997-

Kaminhos e Konversas : uma história sobre arte-educação (em quadrinhos) no IA / Karen Mei Tsai. - São Paulo, 2022.

206 f. : il. color. + anexo

Orientadora: Prof.ª Dra. Rita Luciana Berti Bredariolli

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Artes Visuais) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes

1. Arte narrativa. 2. Narrativas pessoais. 3. Histórias em quadrinhos. 4. Autobiografia. I. Bredariolli, Rita Luciana Berti. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. III. Título.

CDD 741.5

Bibliotecária responsável: Laura M. de Andrade - CRB/8 8666

Karen Mei Tsai

KAMINHOS E KONVERSAS:
uma história sobre arte-educação
(em quadrinhos) no IA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a conclusão do curso de Bacharelado e Licenciatura em Artes Visuais do Instituto de Artes da Unesp.

Trabalho de conclusão aprovado em: 21/02/2022

Banca examinadora



Profa. Dra. Rita Luciana Berti Bredariolli
Instituto de Artes da Unesp - Orientadora



Profa. Gabriela Tomie Ono Sakata
Instituto de Artes da Unesp

São Paulo
2022

AGRADECIMENTOS

A minha família
A minhes amigues Remi, Raquel, Pamela, Luciana e Veke
À querida técnica Vera Cozani
A minha veterana Luisa Almeida
A minhes colegas de turma
A minhes veteranes e caloures
À professora e orientadora Rita Bredariolli
À professora Rejane Coutinho
Ao professor Agnus Valente
À professora Gabriela Sakata
À professora Ana Paulo e a David Lima, da escola onde estagiei
A toda comunidade do Instituto de Artes da Unesp
A mikannn, Clara Matheus e MongeHan pelas sessões de estudo pelo método pomodoro, o qual foi indispensável para a realização deste TCC.

Muito obrigada a todes pelo apoio, pelos ensinamentos, pelas dicas e pela companhia. Obrigada por me acompanharem nessa jornada. Sem vocês, não teria sido possível escrever essa história.



RESUMO

Kaminhos e Konversas é uma história em quadrinhos da minha trajetória na graduação em artes visuais no Instituto de Artes (IA) da Unesp. Neste trabalho, falo de minhas dificuldades ao entrar em uma faculdade de artes, falo de como fui me adaptando e ressignificando esse espaço, inicialmente desconhecido, no meu coração e de como fui expandindo meu olhar a partir dessas experiências. Ao perceber o valor que esse processo tem pra mim e o quão importante é ouvir e compartilhar histórias, queria muito registrar e contar essas minhas experiências, ao mesmo tempo em que reflito um pouco sobre a educação, sobre meus projetos, sobre mangás e animês e outras coisas. Procurei fazer isso de uma forma divertida, talvez até interativa, e com a qual eu poderia me identificar da melhor maneira possível, portanto, no formato de história em quadrinhos, com o objetivo de ser mais acessível, mais convidativo para quem passou ou está passando por uma fase semelhante, ou quem tiver interesse no assunto. Contudo, se esse trabalho puder simplesmente trazer um sorriso a quem estiver lendo, já é mais que suficiente para mim. Espero que se divirtam! :)

Palavras-chave: História em quadrinhos, HQ, mangá, autobiografia, cômico, formato em quadrinhos,

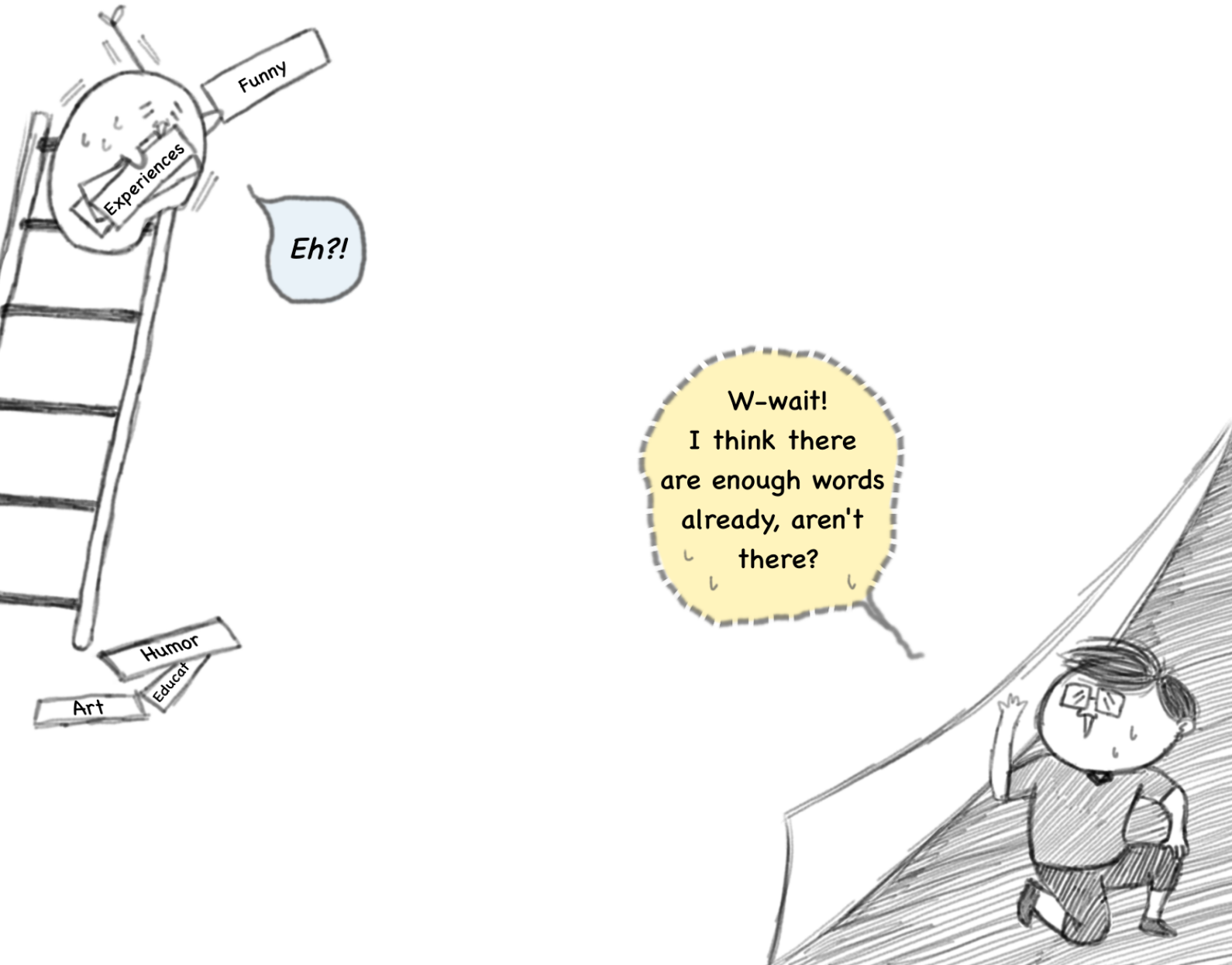




ABSTRACT

Kaminhos e Konversas is a comic about my story and path through my graduation in Visual Arts in the Instituto de Artes (IA) da Unesp (Arts Institute of Unesp). In this work, I talk about my difficulties from entering an art college. I talk about how I managed to adapt myself, how I gave a new meaning to this once unfamiliar place and also how I was able to broaden my views thanks to these experiences. By realizing how valuable this whole process was for me and how important it is to listen and share our stories, I wanted to write down and share these experiences of mine, as I also ponder a little about education, my projects, mangas and animes, and other things. I tried doing this in a fun way, maybe even in an interactive manner, and mainly in a way I could identify myself with the most, hence the comic format. I was hoping it would be more accessible and inviting to those who had similar experiences, to those who are going through a similar phase, or even to those that have some interest in the matter. However, if this work can bring a single smile to whoever is reading this, that is more than enough for me. I do hope you enjoy it! :)

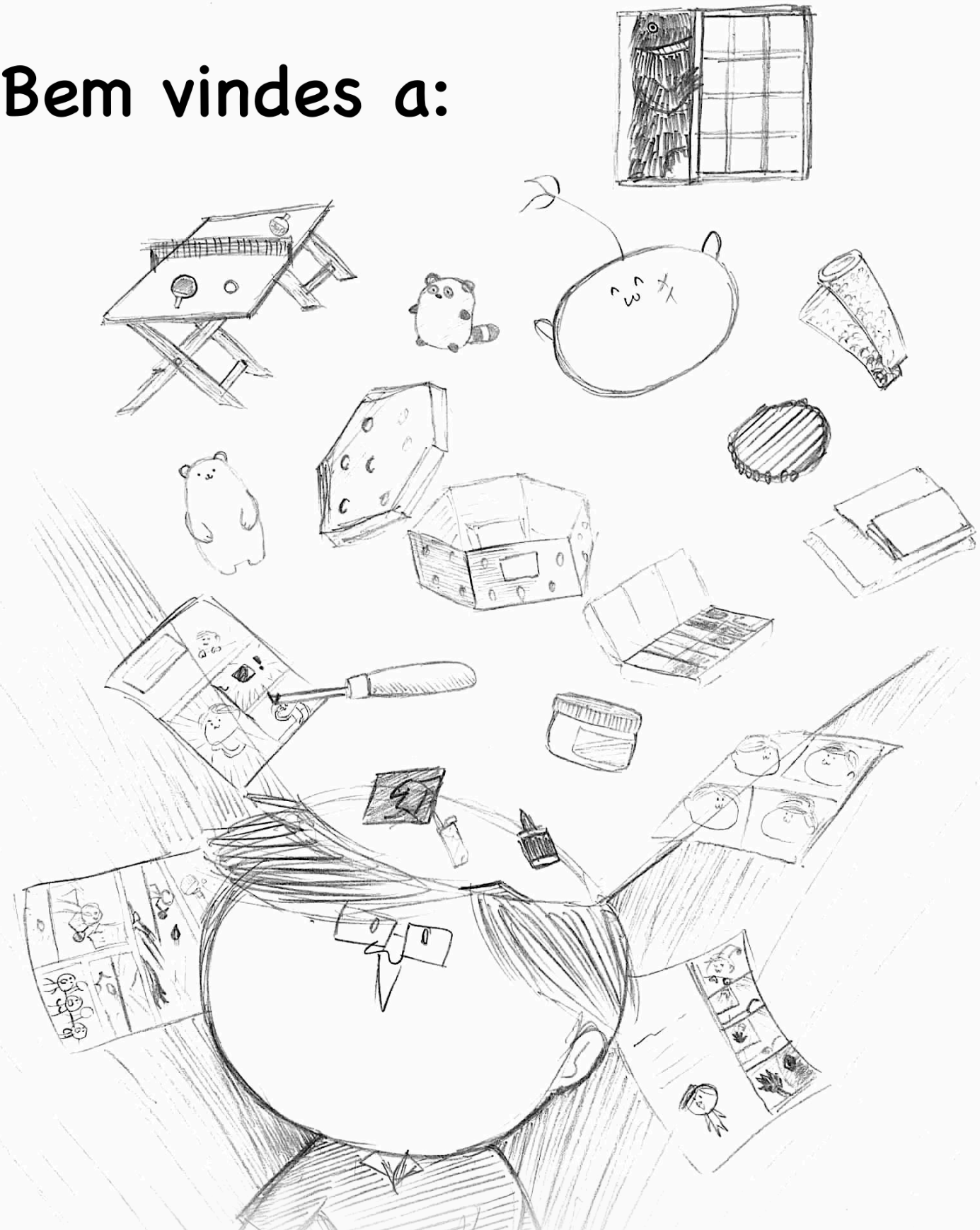
Keywords: Comics, manga, autobiography, comical, comic format,




O-oi! Tudo bem? Eu sou K!
limpa
limpa
Eu irei acompanhar vocês nessa minha viagem pelo TCC!
TA-dAh!
Apresento também essa bolinha que irá conversar comigo ao longo da jornada!
Prazer! Sou M!


Antes de tudo, tenho dois avisos:
Primeiro que os quadros e os balões estão ordenados da direita...
... Para a esquerda.
Como costumam ser nos mangás japoneses, sabe?
Tentei fazer da esquerda para direita, mas...
Estou tão acostumada com essa ordem... Meu cérebro se confundiu todo...
E a outra coisa...!!
Ah!
Essa linguagem é um pouco recente, então, não estou muito acostumada com ela.
Mas achei necessário usá-la.
Também tentei usar a linguagem neutra!
Usei o "Manual para o uso da linguagem neutra em Língua Portuguesa", por Gioni Caê, para me ajudar a usar os termos corretamente.
Manual para o uso da linguagem neutra em Língua Portuguesa
Por Gioni Caê
Boa leitura!

Bem vindes a:



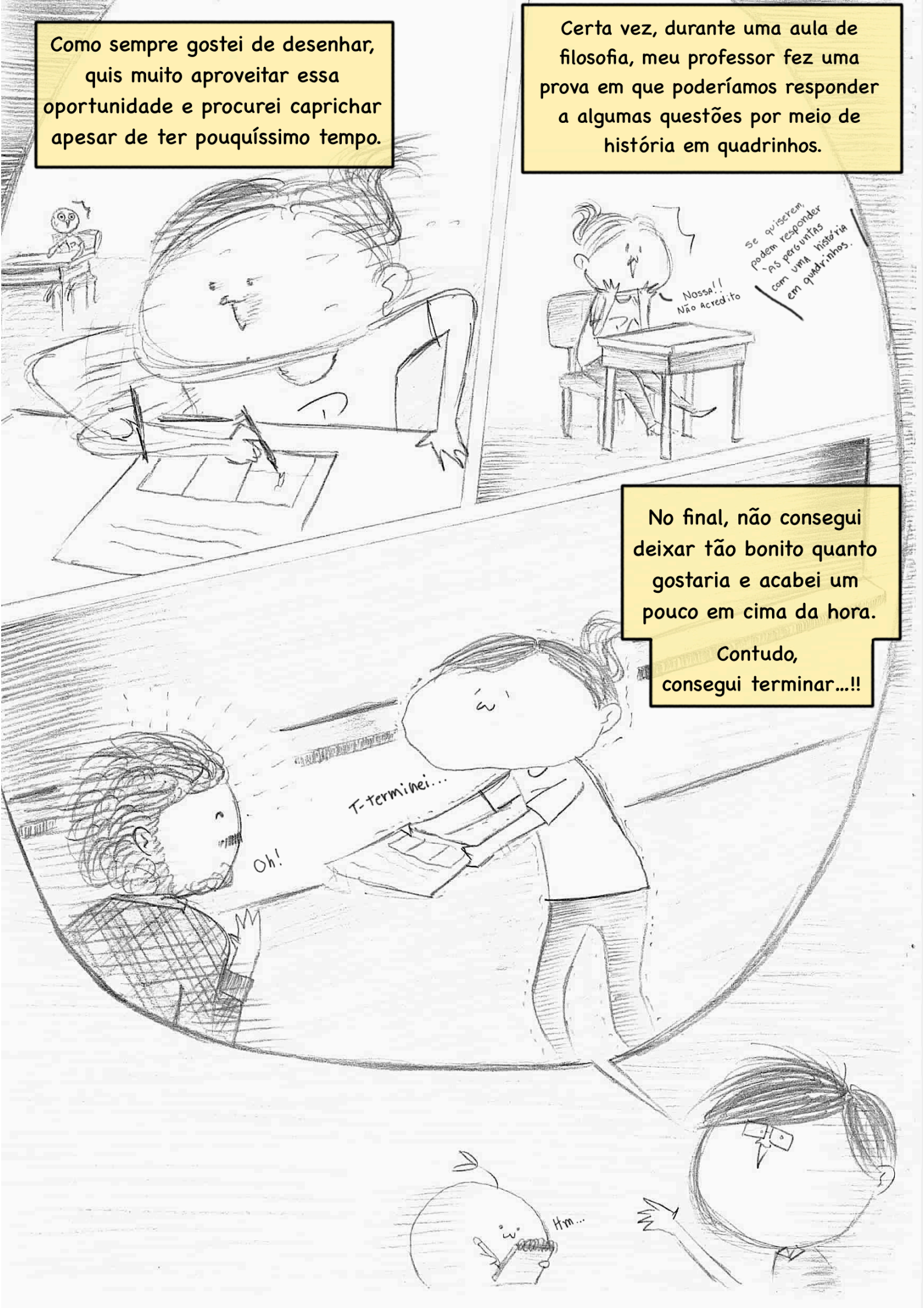
Kaminhos e Konversas

Uma história (em quadrinhos) no IA



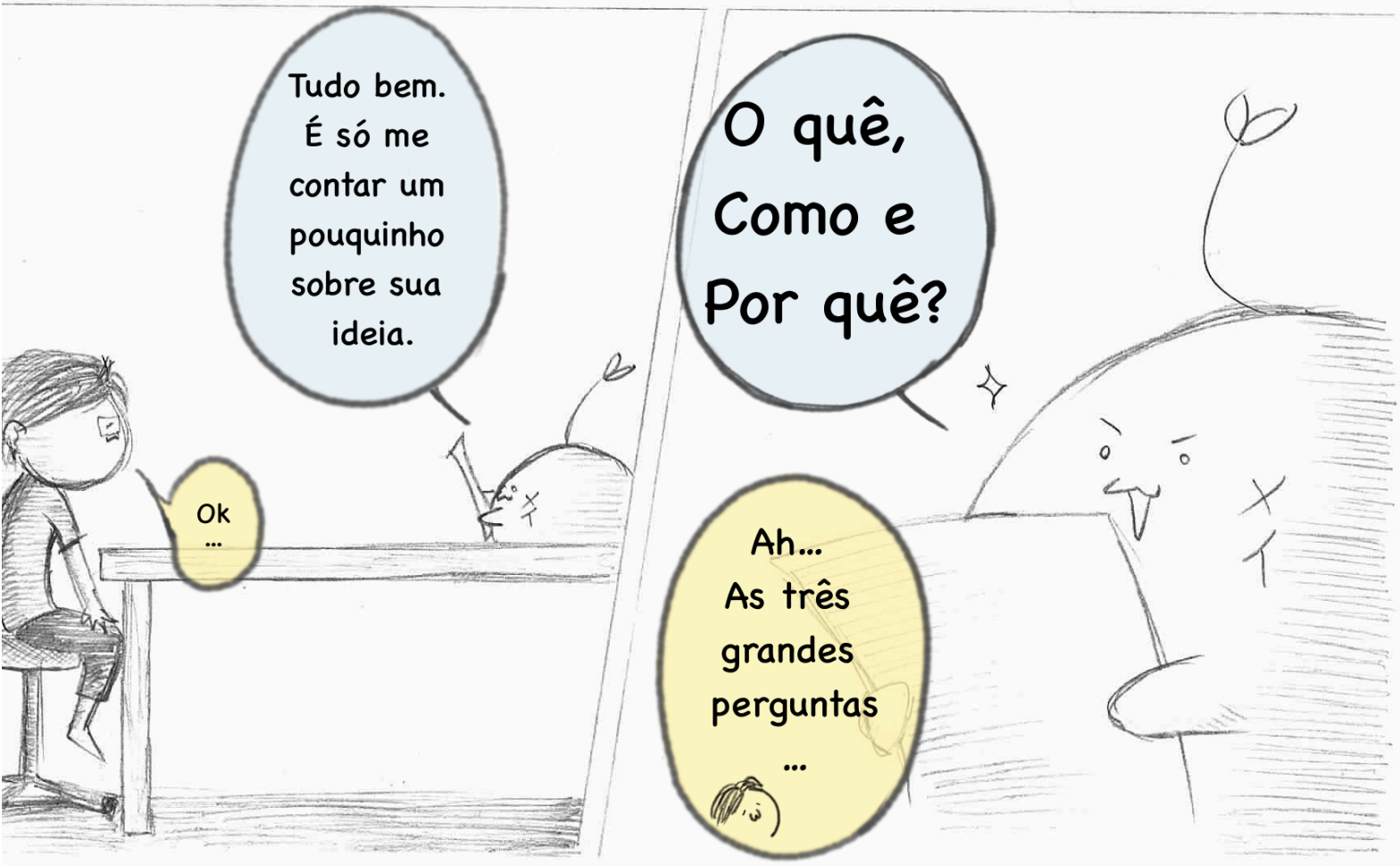

Acende
Me diga ...
Mas então ...
Como anda o TCC?


BAM
SEGURA
Então ...
Deixe-me contar uma história...


Como sempre gostei de desenhar, quis muito aproveitar essa oportunidade e procurei caprichar apesar de ter pouquíssimo tempo.
Certa vez, durante uma aula de filosofia, meu professor fez uma prova em que poderíamos responder a algumas questões por meio de história em quadrinhos.
Nossa!! Não acredito
Se quiserem, podem responder as perguntas com uma história em quadrinhos.
No final, não consegui deixar tão bonito quanto gostaria e acabei um pouco em cima da hora.
Contudo, consegui terminar...!!
T-terminei...
Oh!
Hm...


Posso ligar a luz?
Pode.


Hm...
Como sou uma extensão de sua mente, vou fazer algumas perguntas para te ajudar a se organizar melhor.
Ok.


Tudo bem. É só me contar um pouquinho sobre sua ideia.
Ok...
O quê, Como e Por quê?
Ah... As três grandes perguntas...


Desde que entrei na Unesp,
Senti uma grande dificuldade de me encaixar e entender o que estava fazendo...
Depois de passar mais tempo no ambiente da faculdade, fazer mais contatos com as pessoas,
Comecei a encontrar um lugar para mim e me sentir mais confortável.

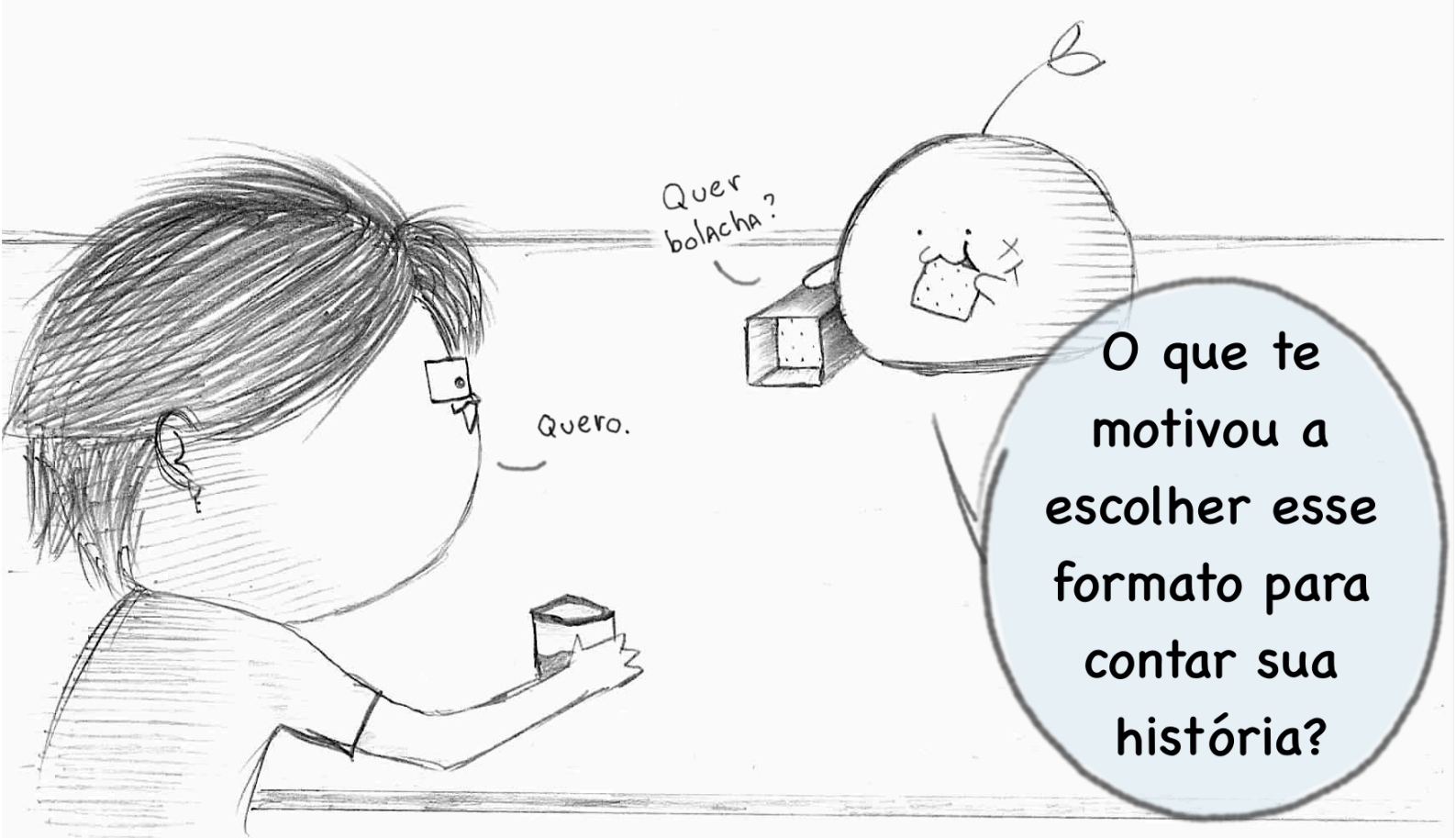

Com o tempo, principalmente com a monitoria e as aulas de licenciatura...
... Comecei a querer compartilhar esse conforto com outras pessoas, que talvez tivessem o mesmo sentimento...!
UAU!


A partir disso...!!
BAM
Pensei em como compartilhar minhas pequenas experiências e histórias na faculdade poderiam acolher pessoas que tivessem passado ou estivessem passando por algo semelhante.
UAU! Dá pra fazer isso?
Nossaaa... Sei como é ...
TCC de K
Hahaha hahaha!!! Passei por isso também!
... De conforto ou identificação com os assuntos...
... Ou até mesmo como diversão para quem estivesse só procurando algo para ler.
Talvez esses pequenos relatos pudessem servir de inspiração...

Com isso, optei por contar essas histórias no formato de histórias em quadrinhos.



Mais próximo do formato das HQs japonesas, conhecidos como *mangas* ou mangás.



O que te motivou a escolher esse formato para contar sua história?

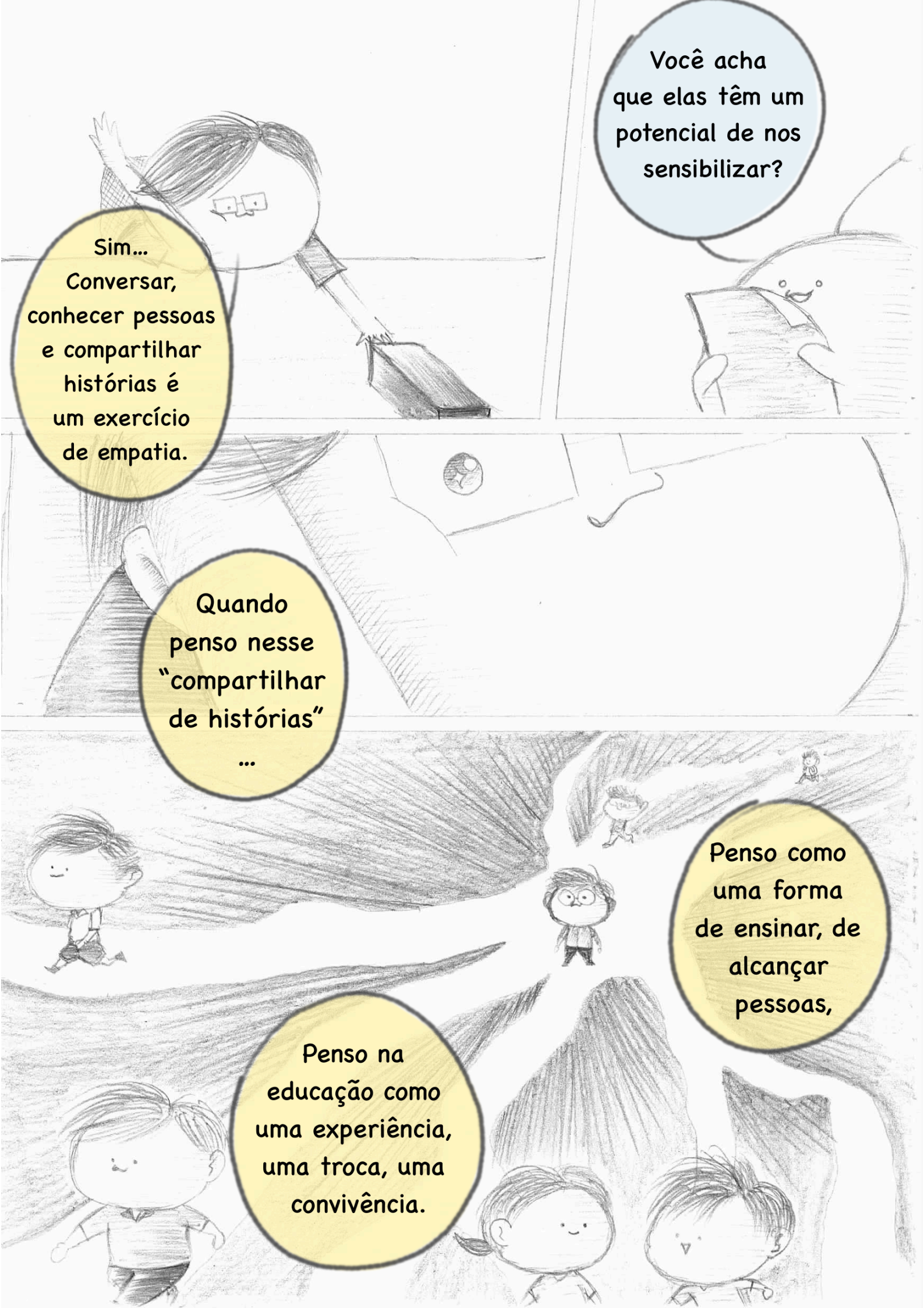
O cartunista e professor da San Francisco State University, Nick Sousanis, aborda em seus estudos que

Nick Sousanis

...

As HQs são um recurso rico para se expressar, pois elas são combinações de imagens e textos que se aproximam muito da forma que pensamos e percebemos o mundo.

Seguindo essa linha, penso nas HQs como uma forma convidativa, divertida e imersiva para falar sobre diversos assuntos.


Você acha que elas têm um potencial de nos sensibilizar?
Sim... Conversar, conhecer pessoas e compartilhar histórias é um exercício de empatia.
Quando penso nesse "compartilhar de histórias" ...
Penso como uma forma de ensinar, de alcançar pessoas,
Penso na educação como uma experiência, uma troca, uma convivência.

Por que escolheu especificamente um *manga*?

Eh?

Hm...

Desde criança, eu gostava de ler gibis e mangás...

Nnnnn...



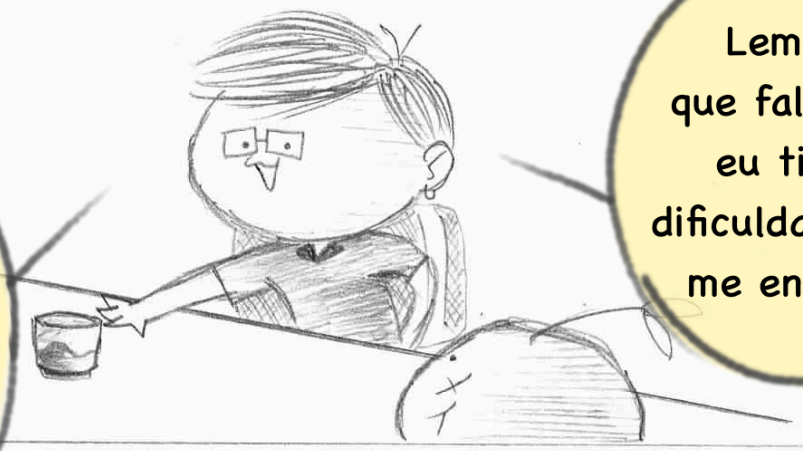
Na escola, na faculdade... Seja na sala, seja sentada no corredor, eu ficava lendo algum mangá.



Kaomoji（顔文字、かおもじ）. Do japonês, 顔（かお、kao) significa “rosto”, “cara” e 文字（もじ、moji) significa “letra”, “caractere”. São carinhas formadas por letras.

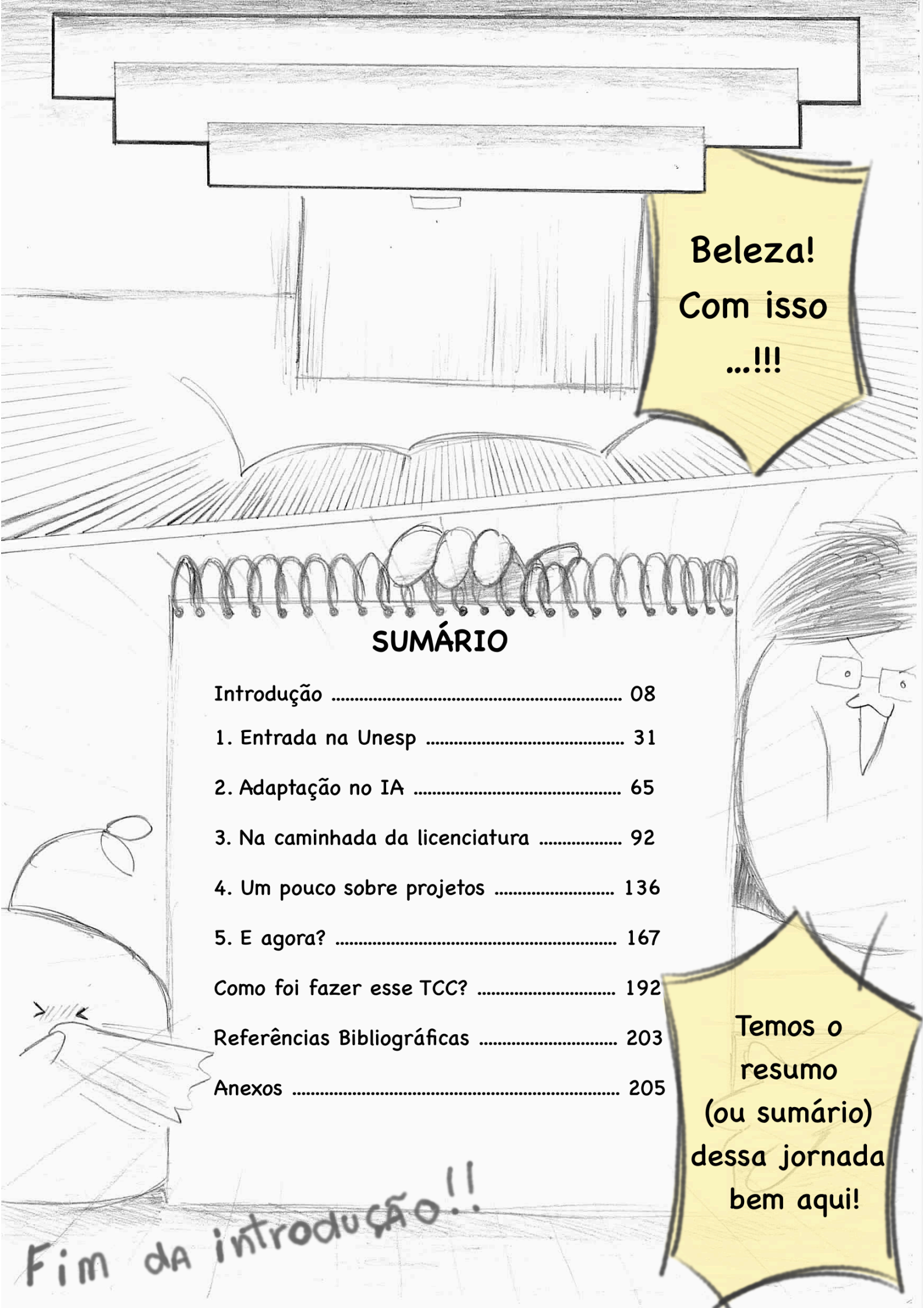



E também ...
Quem será que era...?


Lembra que falei que eu tinha dificuldades de me encaixar
E que queria alcançar pessoas que também estivessem passando por algo parecido?


Parte da minha insegurança era porque eu tinha medo de gostar e de desenhar qualquer coisa relacionada a "mangás"
Em uma faculdade de artes, onde há uma discussão sobre o que é ou não arte...


Já que ele tem a ver com esse desencaixe e--
?!
Achei pertinente usar um mangá para falar disso
...
Desculpa... Só fiquei emocionade
...
Não precisa pedir desculpas
...
Por que você tá chorando ?!
Tenho lencinhos aqui
O-obrigade
...
Tapinhas


Beleza! Com isso ...!!!
SUMÁRIO
Introdução 08
1. Entrada na Unesp 31
2. Adaptação no IA 65
3. Na caminhada da licenciatura 92
4. Um pouco sobre projetos 136
5. E agora? 167
Como foi fazer esse TCC? 192
Referências Bibliográficas 203
Anexos 205
Temos o resumo (ou sumário) dessa jornada bem aqui!
Fim da introdução!!

CENAS EXTRAS



5 TIPOS de K



K do Presente



K do PASSADO



K do futuro



Mini K



K em D'isfarce

CENAS EXTRAS



SOBRE MANGÁS E ANIMÊS

Só para ajudar quem não está muito familiarizade com esse universo.

Vamos falar um pouquinho sobre esses *mangas* e *animes*?

Ou, aportuguesando, "mangás" e "animê/anime"



No Brasil, mangás, são as histórias em quadrinhos japonesas

E animês são os desenhos animados japoneses.



Muitas vezes, ambos são interpretados como ou são termos que se usa para referir-se a um "estilo".



De fato, há um estilo, um conjunto de características, que foi se tornando mais comum, mais consolidado nessas mídias,

O que explica essa associação direta delas com o que passou a ser chamado de "estilo mangá".

Muitas vezes referindo-se às proporções e formatos dos rostos de personagens, estilos e cores de cabelos, etc.



Apesar dessa associação, além de existir uma variedade enorme de estilos de manga,

No Japão, *manga* são as HQs, no geral.

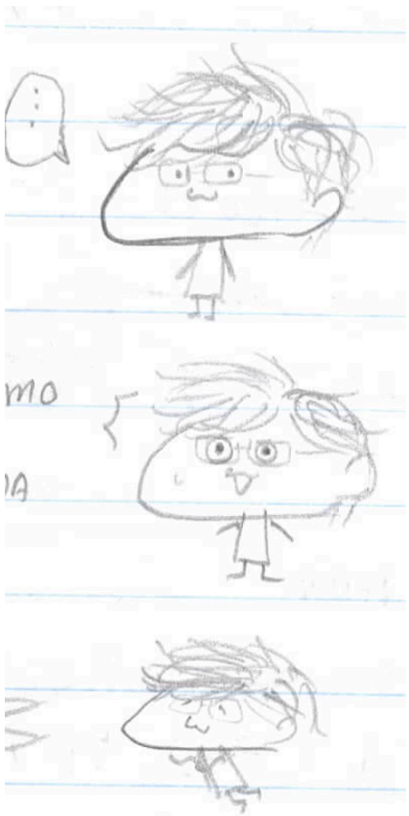
Assim como *anime* são as animações no geral, não sendo, necessariamente, exclusivas do Japão.



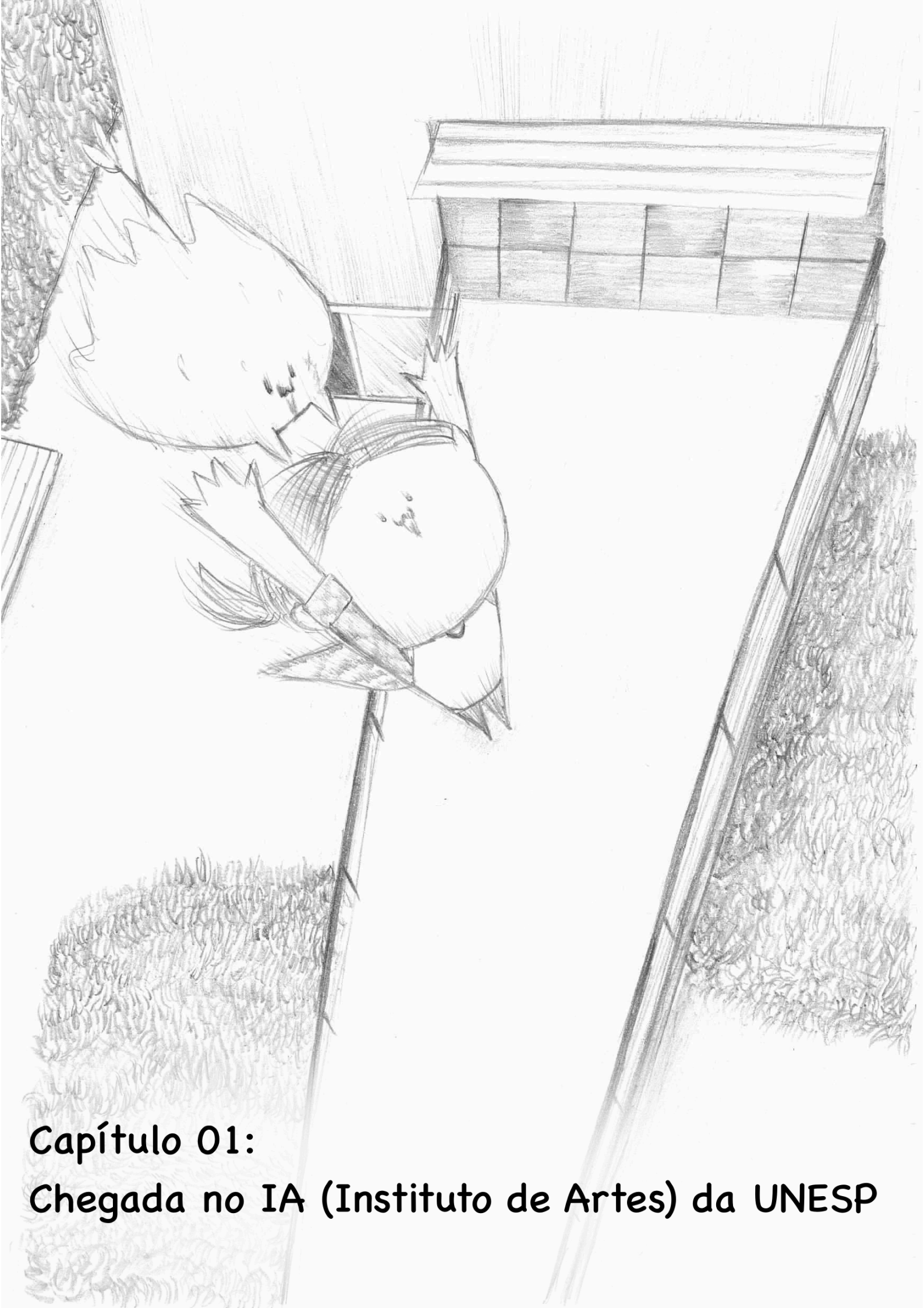
*O termo *anime* é derivado de *animation* (アニメーション, lê-se *animeeshon*)


Quando me refiro a animês e mangás aqui,
Não estarei me referindo apenas ao estilo, mas ao universo que eles representam e aos produtos da cultura pop japonesa.
Acho que principalmente as franquias de modo geral.
Quando eu quiser mencionar somente o estilo, irei me referir a ele como "estilo mangá", ok?
Put


Ah... Também não consegui me decidir se refiro a este trabalho como mangá ou HQ...
Vou deixar vocês, leitories, decidirem em seus corações...



rabiscos de
canto de caderno



Capítulo 01:
Chegada no IA (Instituto de Artes) da UNESP


TUM!
Hoje é dia de matrícula!
Matrícula 4º Andar
Treme
Treme
Treme
Treme
É melhor correr e pegar um lugar na fila...!!


.....
Esperando na fila.
HAH !!!!
Hm... Até pensei, mas--
Você não quis conversar com as pessoas na fila?
Demorou mais do que esperava.
É mesmo.


Talvez a gente consiga conhecer algumas pessoas!
Olha só quanta gente!
Ok.
!!
desliza
desliza


Por que fugiu ??!!
Não ia tentar conversar?!
Desculpa!! Fiquei com vergonha e com medo ...!!
Você podia ter pintado o rosto, que nem aquelas pessoas que aparecem nas notícias ...
UNESP!
PASSEI!
UHU ^ω^ UULL!
Eu sei ...
Podia ter guardado essa memória.
Sniff
Ah... Não precisa ficar triste ...
Não é como se fosse a única vez da sua vida também

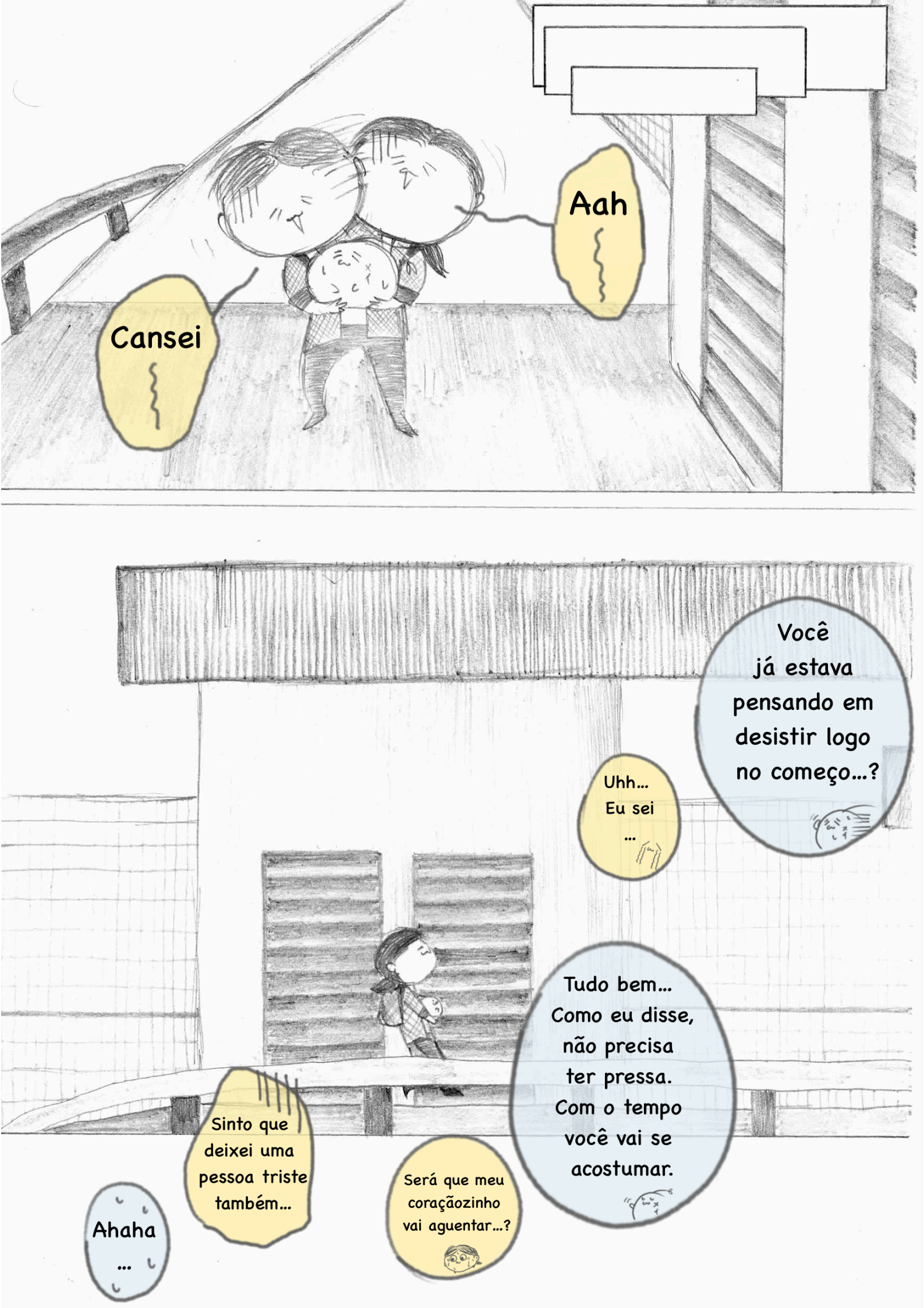

Tudo bem... Na semana que vem você consegue!
Ok ...
Não precisa ter pressa também.
Ok ...

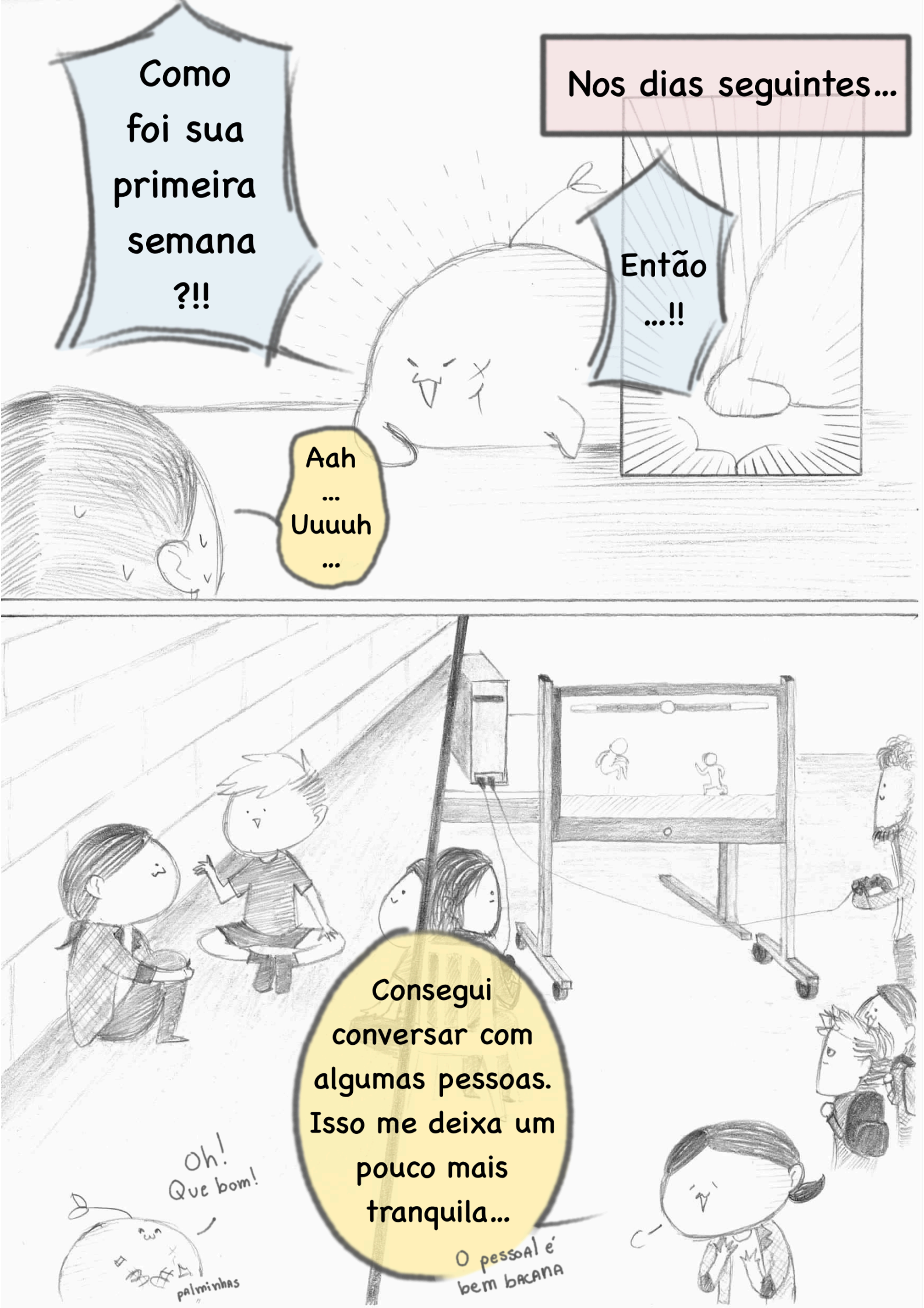

Na semana seguinte...
As pessoas que repetiram por falta... Expliquem-se.
Uuh... Eu tive que cuidar da minha mãe ...
Te avisei uma semana antes...
Ok... Mas falte só quando for muito importante.
Mas minha mãe ...
Então, sobre Romero Britto...
Blá blá blá etc etc...
Prof.
A lista de material está na folha que passei.
Mas precisa de tudo isso ?
Dá por volta de 2000 reais...
Sim.
R$ 2.000,00 de material...?
Professor, isso não está certo ...
Será que dá tempo de me matricular no cursinho ainda...
A aula era só de mentirinha.
Sou aluno do 2°Ano haha


Nossa! Que susto!
Preparamos uma atividadezinha para vocês se conhecerem um pouco também ~
veteranes
E aí?
O que acharam da aula de mentirinha? Vamos todes nos apresentar?
Cai feito um patinho!!
Ah! Eu sabia!
Eu não sei conversar ...!!
Zero habilidades de comunicação.
Hm... Interessante... Tipo um joguinho para nos ajudar a conhecer a turma...
Exceto que ...

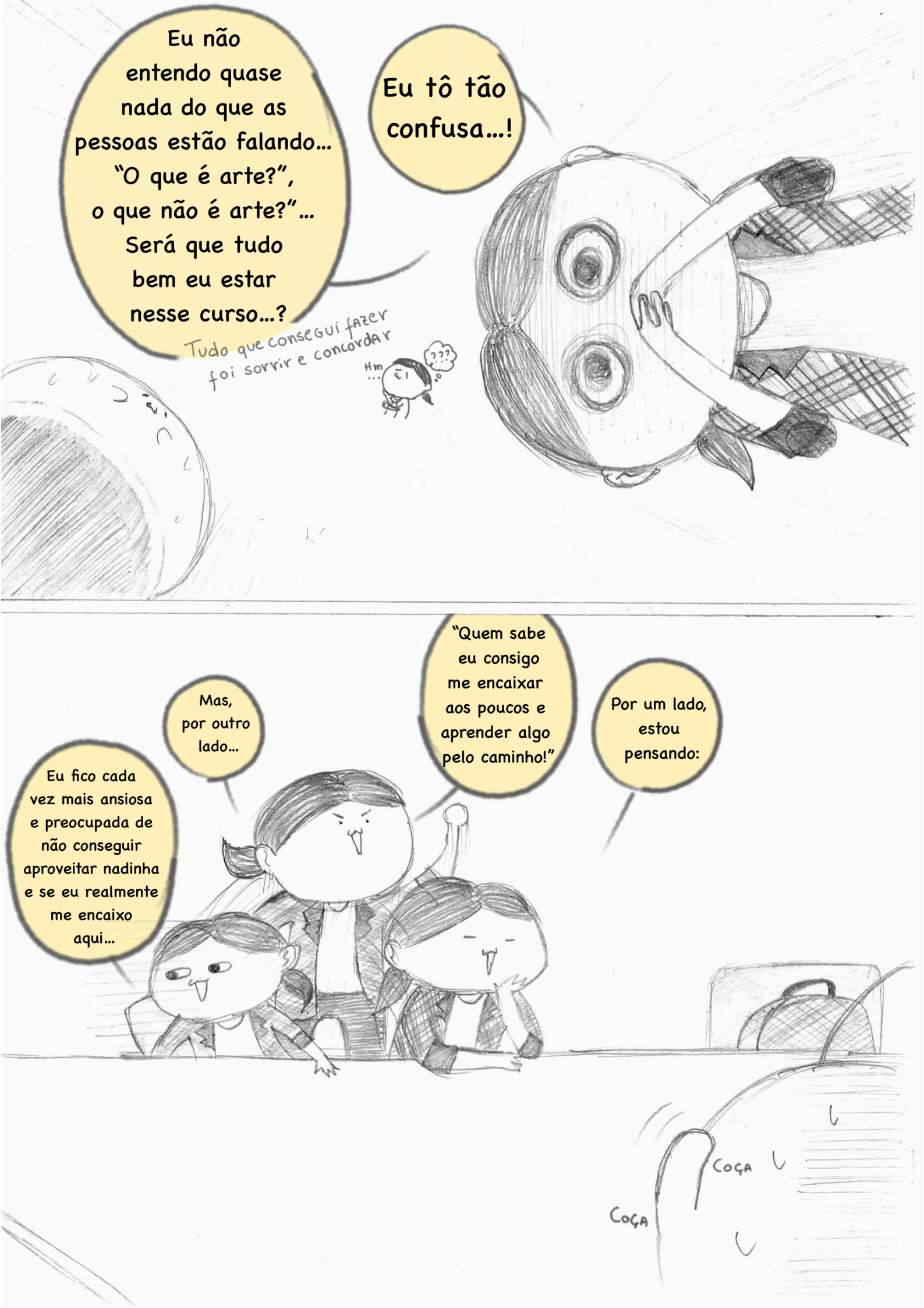

E então fizemos uma roda para nos apresentarmos.
Sou K... De aquário ...
...E é isso...?
Tum Tum
Sou de escorpião, com Lua em X, casa em Y, etc etc~
Que bacana!
Nossa!
E começamos a atividade de preencher a fichinha de perguntas.
Ah... Não, eu ...
?
Oi! Tudo bem? Você assina pra mim?
!!
Gyaah!! Desculpa!!
AAA
Ah... Tudo bem... Desculpa ...

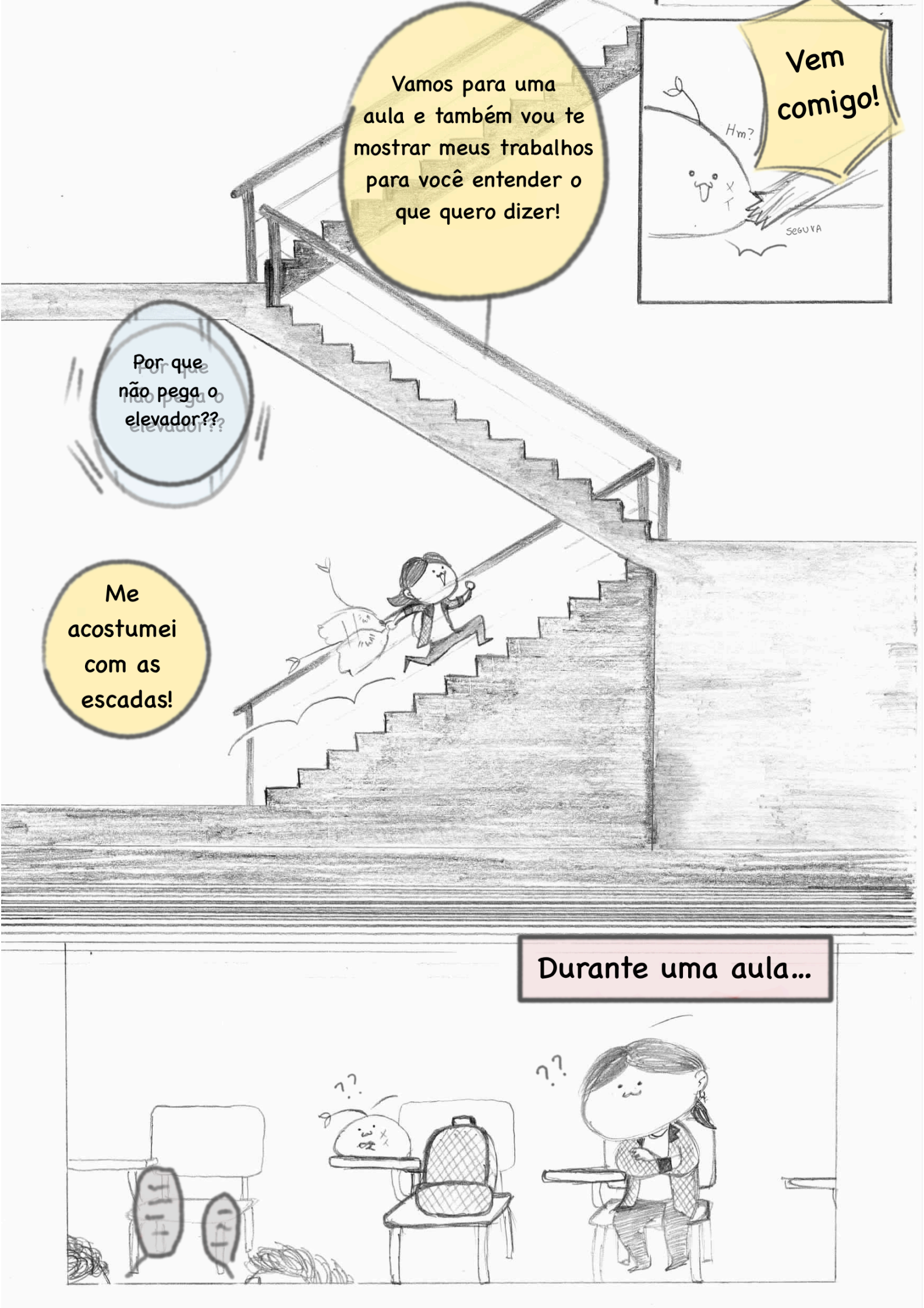

Tudo bem... Você consegue na próxima vez.
Aaah
peso na consciência
Por que eu sou assim ...?
Você já praticou algum esporte? (uma das perguntas)
peso na consciência
Hm...
AGORA é sua vez de perguntar
confusão
peso consci
EH?!
Ah... Então...!
Oi! Posso perguntar pra você?
Ah! Sim!
pressão


Aah
Cansei
Você já estava pensando em desistir logo no começo...?
Uhh... Eu sei ...
Tudo bem... Como eu disse, não precisa ter pressa. Com o tempo você vai se acostumar.
Será que meu coraçãozinho vai aguentar...?
Sinto que deixei uma pessoa triste também...
Ahaha ...


Como foi sua primeira semana ?!!
Aah ... Uuuuh ...
Nos dias seguintes...
Então ...!!
Consegui conversar com algumas pessoas. Isso me deixa um pouco mais tranquila...
Oh! Que bom!
palminhas
O pessoal é bem BACANA


Daqui a pouco vou preencher todo esse volume também
...
Oh...
Apesar disso, hoje eu acabei passando o dia inteiro sentada aqui na cantina, jogando sudoku e picross...
mas comendo croissant gostoso
Ah?
E como foram as aulas...?
HAAAAA


Eu não entendo quase nada do que as pessoas estão falando... "O que é arte?", o que não é arte?"... Será que tudo bem eu estar nesse curso...?
Eu tô tão confusa...!
Tudo que consegui fazer foi sorrir e concordar
Hm...
???
Eu fico cada vez mais ansiosa e preocupada de não conseguir aproveitar nadinha e se eu realmente me encaixo aqui...
Mas, por outro lado...
"Quem sabe eu consigo me encaixar aos poucos e aprender algo pelo caminho!"
Por um lado, estou pensando:
Coça
Coça


Vamos para uma aula e também vou te mostrar meus trabalhos para você entender o que quero dizer!
Vem comigo!
Hm?
SEGURA
Por que não pega o elevador??
Me acostumei com as escadas!
Durante uma aula...


BAM!
E então?
O que achou?
Hm ...
Tampando, porque... Dá um pouco de vergonha...
Não é ??
Acho que consigo ver que você está tentando coisas diferentes ...
É bem diferente do que você costuma fazer...


Eu não tenho ideia do que estou fazendo...!!!
AAHAAAAAAA
BAM!
Aaah...
Não... Espera... Desculpa ...
Enfim ...
O que você queria perguntar mesmo?
Plim!
Hm?!
Ah...!! Uuh...


Hm...
AYYUMA
AYYUMA
Então, pensando nos seus trabalhos ...
Gyaah !!
Meus olhos ...!!
Calma aí, pô.

Pense... "Por quê?".

Quê?

Não. "Por quê?".

faltou o "por"

:

K, minha jovem...

Pense comigo...

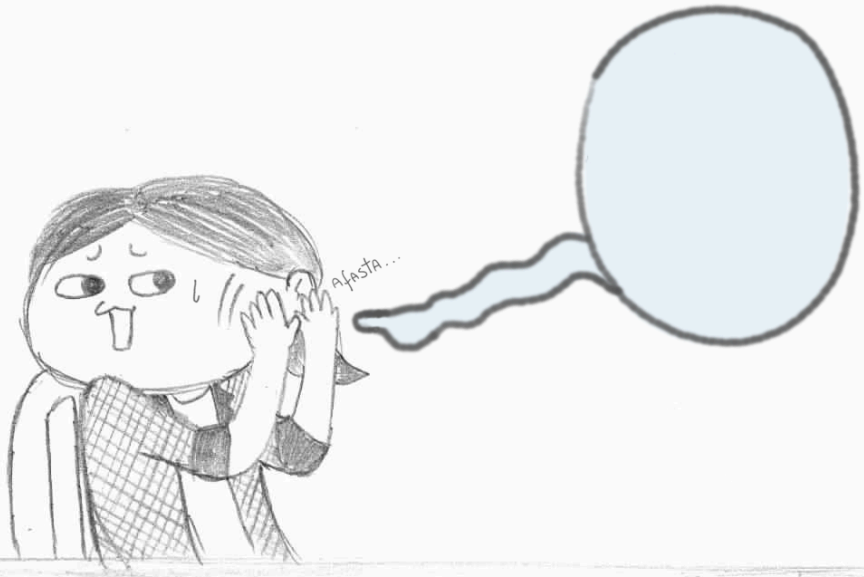
"Por que você começou a fazer trabalhos assim?"

"Por que você sente que não sabe o que está fazendo?"

Aah! Certo!!


Como se a "ARTE" tivesse uma aura misteriosa e fosse incompreensível ...
Acho que parte de mim sente que a "arte" que se aprecia ou se espera nos museus e nas faculdades é algo super complexo ...
Gah!!
E os mangás? Você acha que eles não se encaixam? Por quê?
CUTUCA
E senti que precisava me encaixar nela ...
Bom... Pelo menos essa era a imagem que eu tinha...
Hmmm ...

Então... Acho que isso tem a ver um pouco com minhas pré-concepções de uma faculdade de artes e artistas...



Às vezes, percebia esse estranhamento ou algum tipo de preconceito até com pessoas que não estavam necessariamente envolvidas com artes.



De vez em quando, ouvia sobre discussões ou algo sobre *"mangá não é arte"*



Quando estava no colégio ...



Se bem que nunca cheguei a perguntar também...



Nunca entendi porque...

Por isso, sempre tive um pouco de receio de expor abertamente que gostava de *manga* e *anime*.

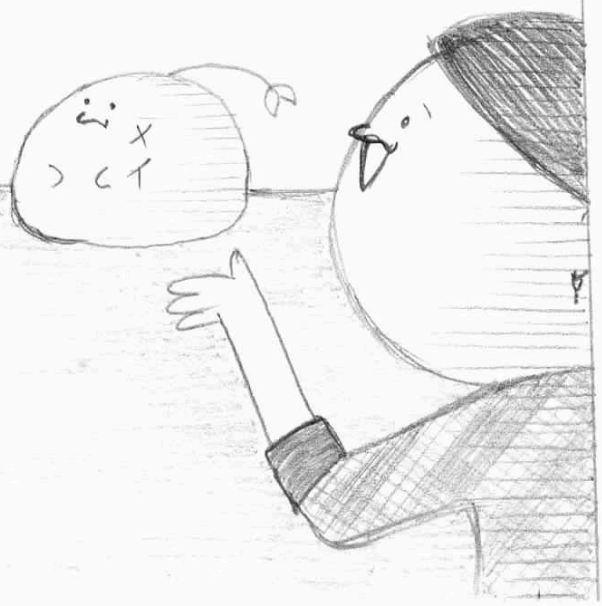
Esses pequenos comentários ficaram gravados na minha mente até hoje e agora...

De qualquer modo, independentemente de ser ser verdade ou não... De ser uma maioria ou uma minoria que pensa assim ...



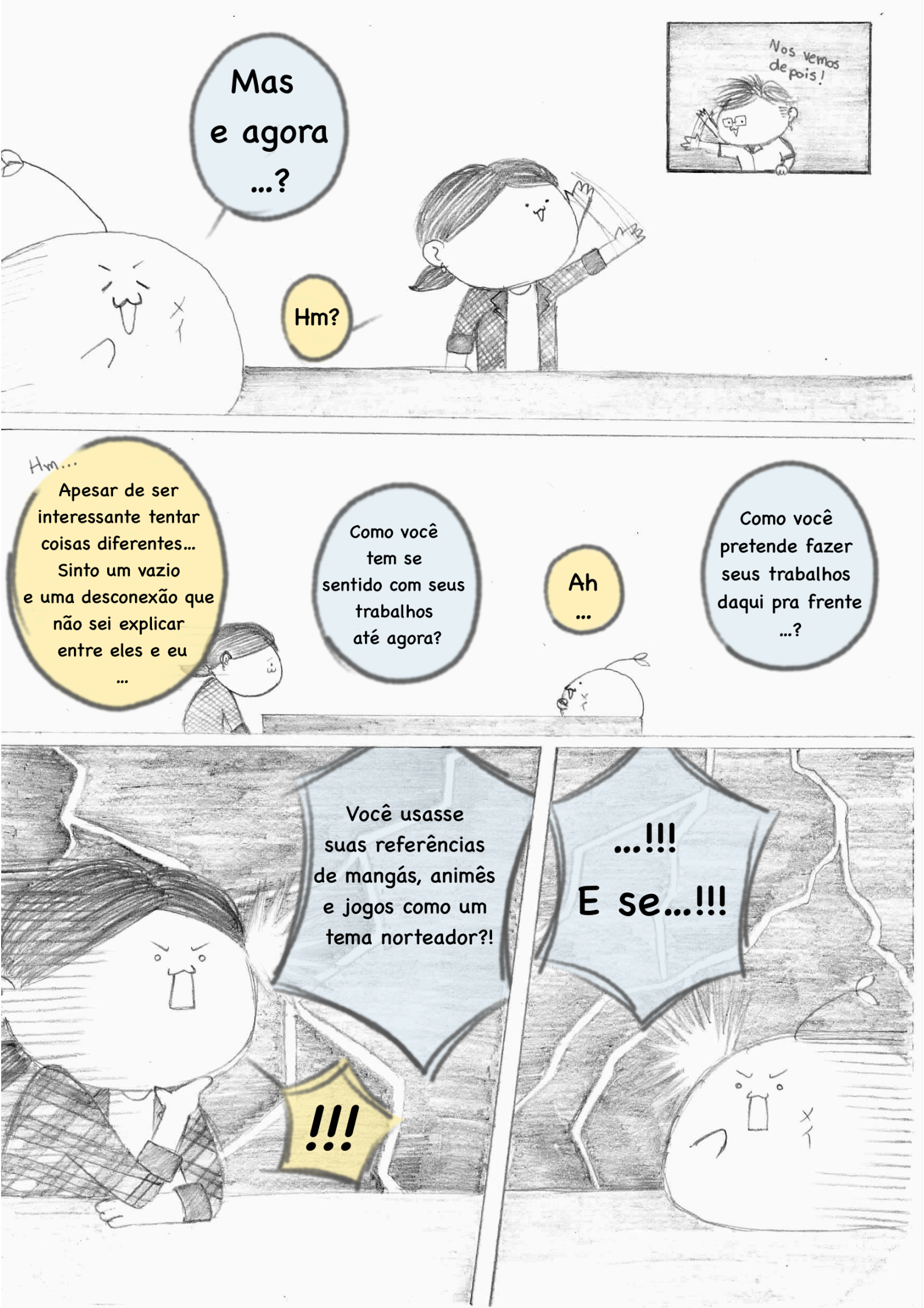


Vou deixar para falar sobre *manga* e *anime* na universidade mais frente, para minha versão do futuro.



Como não entendo algumas coisas ainda,




Mas e agora ...?
Hm?
Nos vemos depois!
Hm...
Apesar de ser interessante tentar coisas diferentes... Sinto um vazio e uma desconexão que não sei explicar entre eles e eu ...
Como você tem se sentido com seus trabalhos até agora?
Ah ...
Como você pretende fazer seus trabalhos daqui pra frente ...?
Você usasse suas referências de mangás, animês e jogos como um tema norteador?!
!!!
...!!!
E se...!!!

Por exemplo, Pokémon.

Pi!

!!!

Como assim??

?

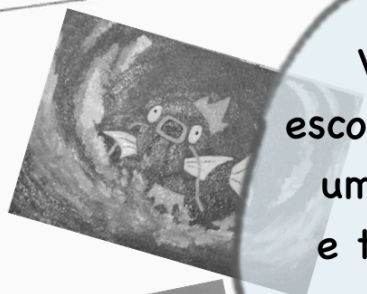
Hmmm

Existe uma variedade enorme de Pokémon no mundo.



Explorar os tipos, as descrições, as emoções e as histórias que cada Pokémon passa para você.





Você pode escolher qualquer um que quiser e testar cores, composições, enquadramento...

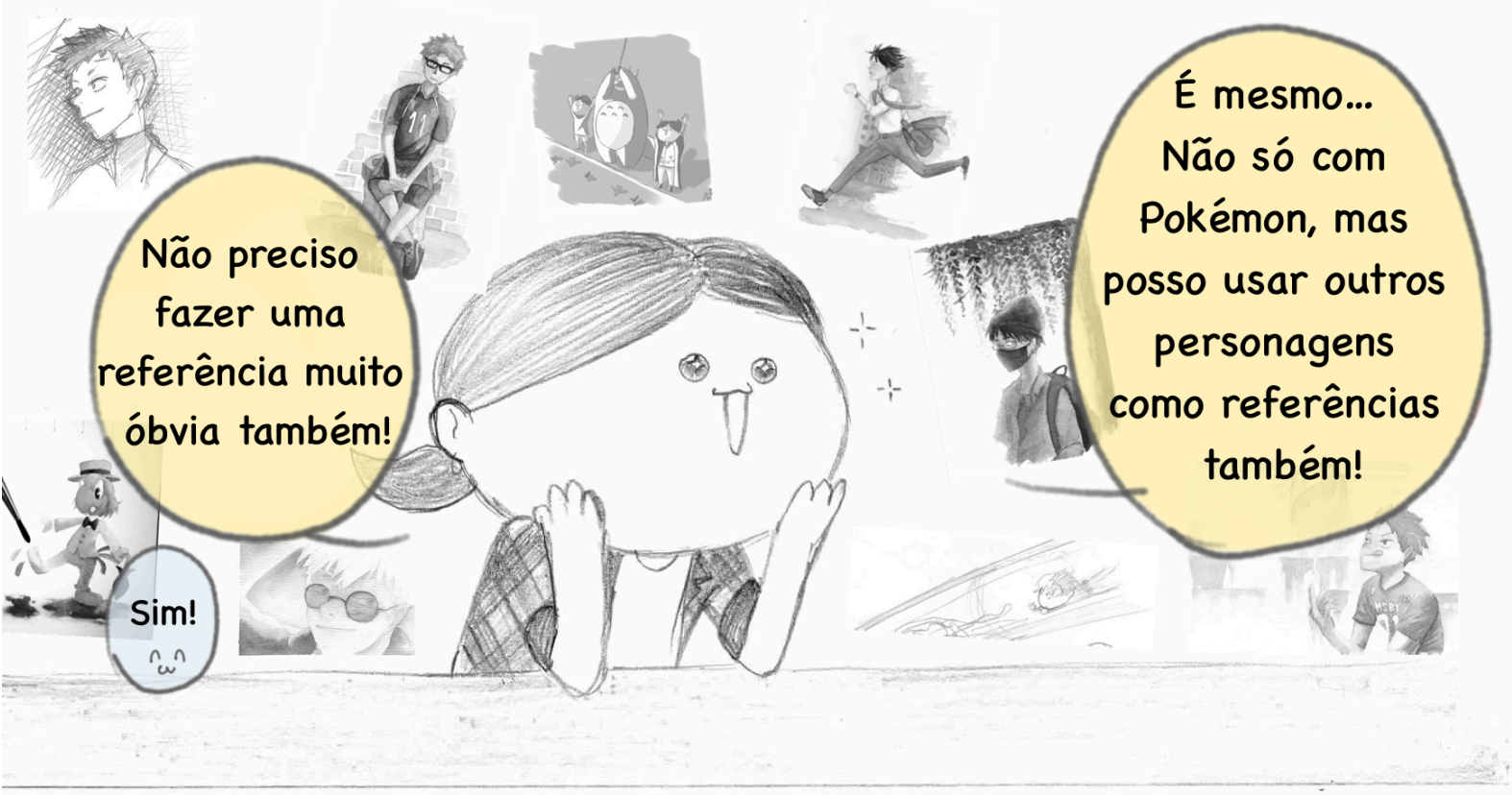








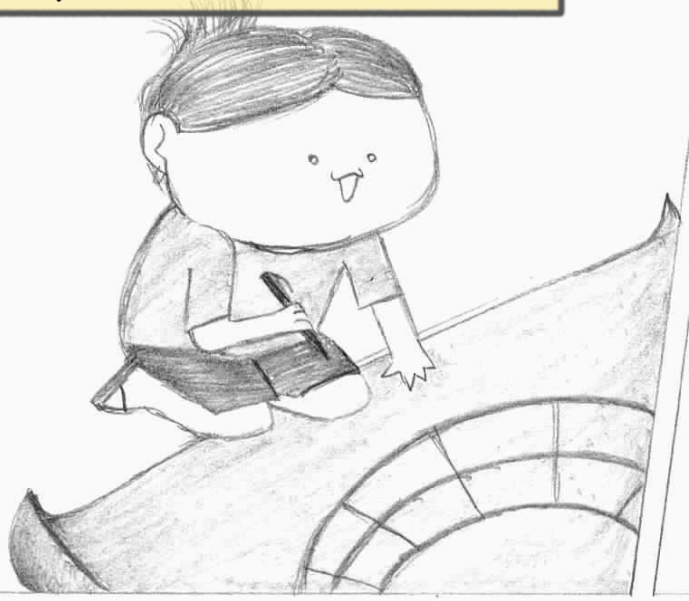
Breve explicação sobre "Pokémon" nas cenas extras!


Não preciso fazer uma referência muito óbvia também!
Sim!
É mesmo... Não só com Pokémon, mas posso usar outros personagens como referências também!

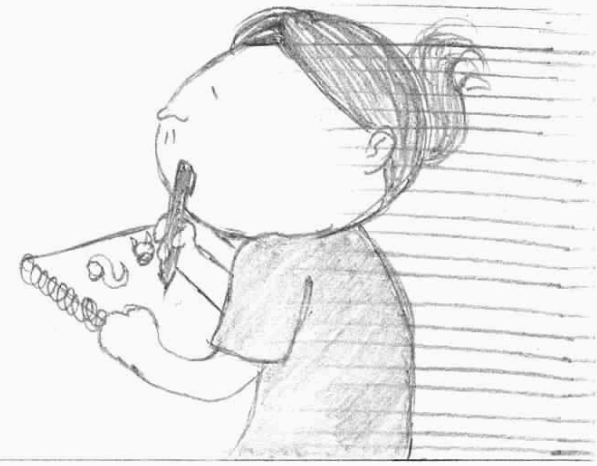

WA AA~
E aí? O que achou?

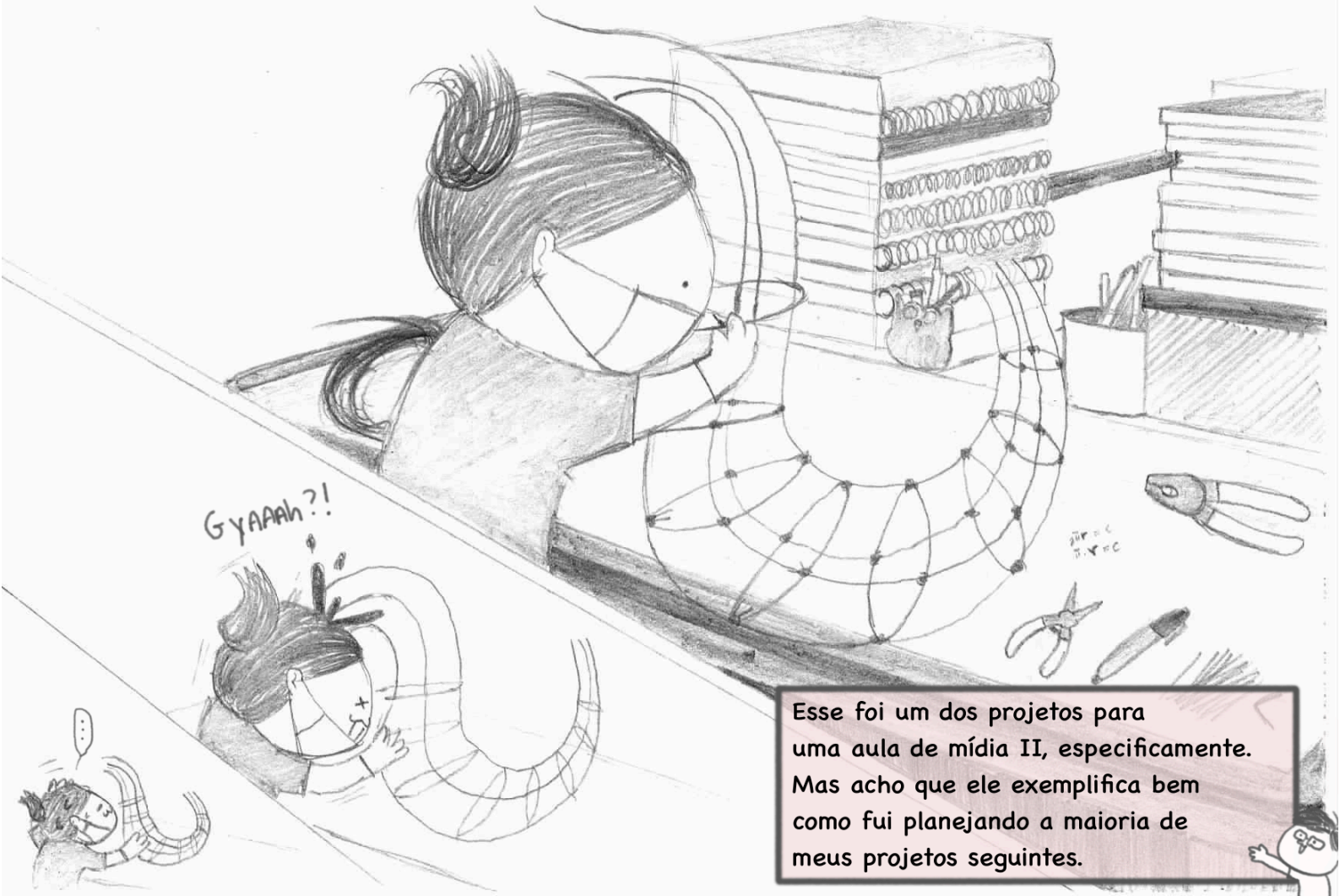

Fechado !!

O que me ajudou a apreciar mais meus trabalhos e o processo de fazê-los.



E assim, comecei meus projetos com temas mais interessantes para mim,





Esse foi um dos projetos para uma aula de mídia II, especificamente. Mas acho que ele exemplifica bem como fui planejando a maioria de meus projetos seguintes.

Semanas depois...

Sei que a aula é só 10h...

Mas alguém no IA?? 👀

Eu :p

Na cantina

!!

Tô indo aí!!

Oláááá

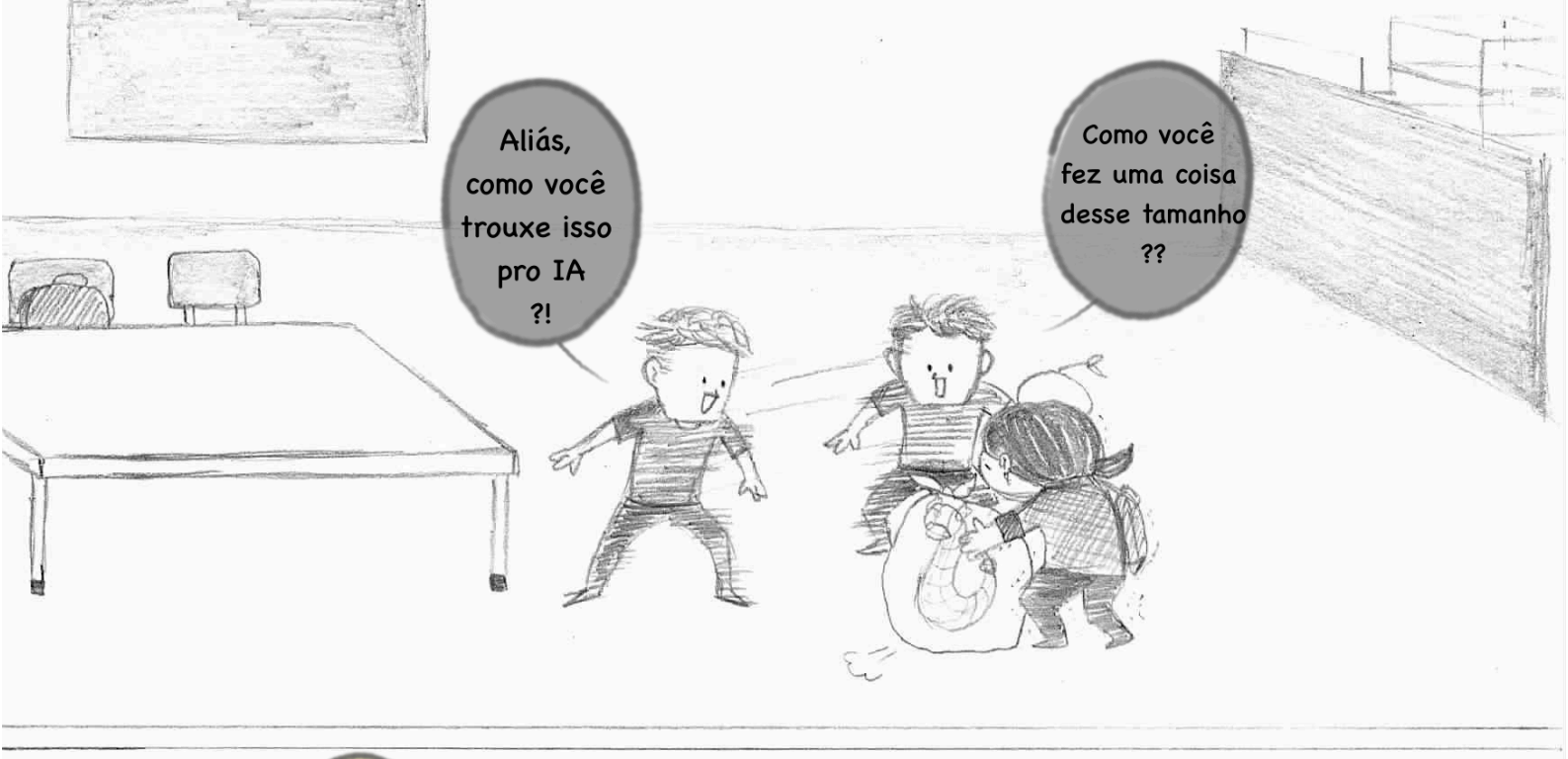
Cheguei ...

Nossa ...!!

HAA

HAA

HAA


Aliás, como você trouxe isso pro IA ?!
Como você fez uma coisa desse tamanho ??


Aí, pensei:
"O jeito é ir de carro com meu pai ...!!"
Mesmo que eu tenha que acordar mais cedo
Eu fiquei com medo que amassasse no ônibus.
Não sabia se passava pela catraca


NÃOOOO!! Meu trabalho árduo...!!
Ainda bem que não viemos a pé com ele...
Se não, o vento teria levado embora
Oh...

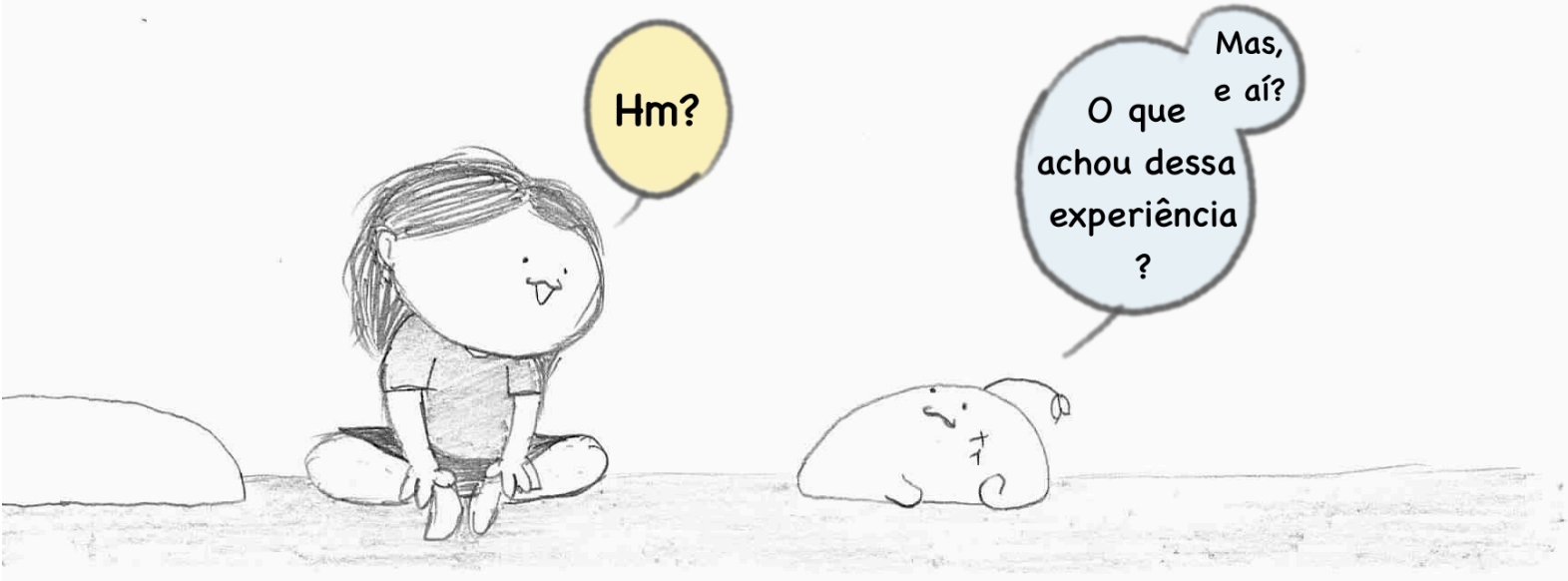
E fomos para o Kuchos comprar docinhos depois.



* "Kuchos" é o supermercado atacado próximo ao IA.



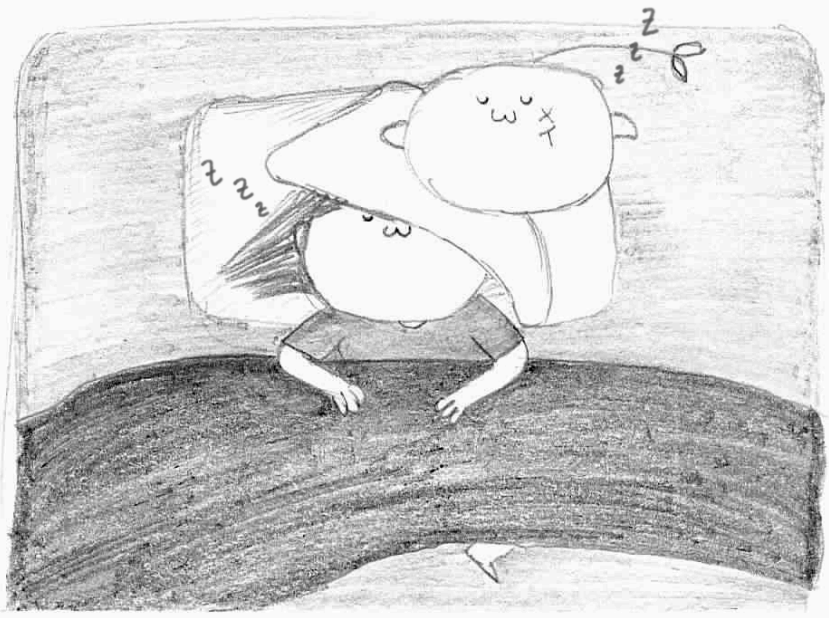





Aaa~
Foi bem
bacana!
Ainda
tenho muita
dificuldade
de entender
várias
discussões
...
Mas gosto
muito de produzir
trabalhos assim...
Acho que inserir temas
que fazem sentido
pra mim pode me ajudar
a dar mais sentido a
estar nessa
faculdade~
É como um
ponta-pé inicial...
Pelo menos consigo
um pouco mais
de motivação
Para entender
uma técnica,
um assunto, o que
quer que seja...

Pelo menos, para fazer uma transição gradual ...

Para, quem sabe, me abrir para outros temas e expandir meu olhar...



Fim do Capítulo 1!

CENAS EXTRAS



Mas depois de levar de volta para Unesp, penduramos-na junto com outras várias esculturas na marcelas (marcenaria) ^^

Depois de trazê-la de volta para casa...

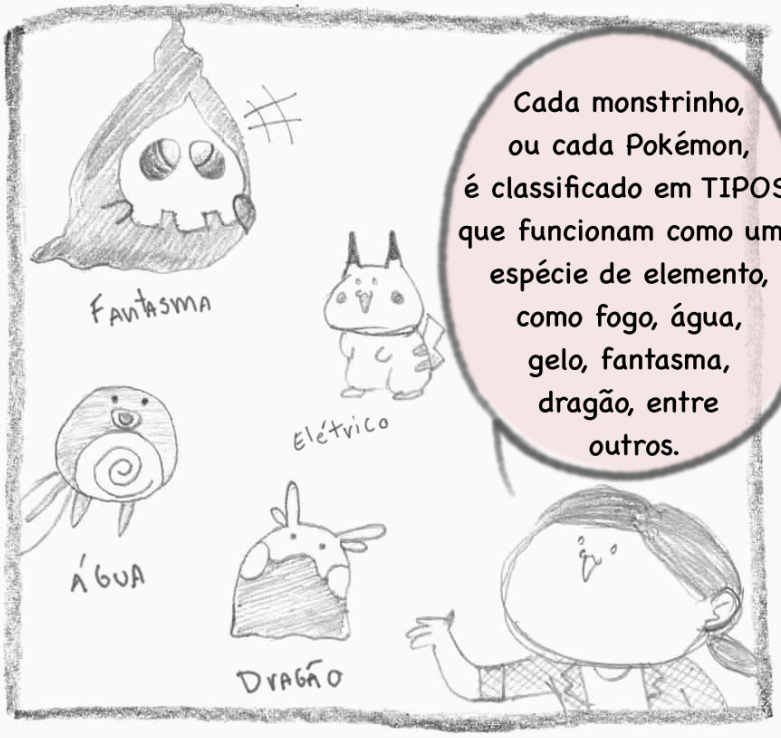


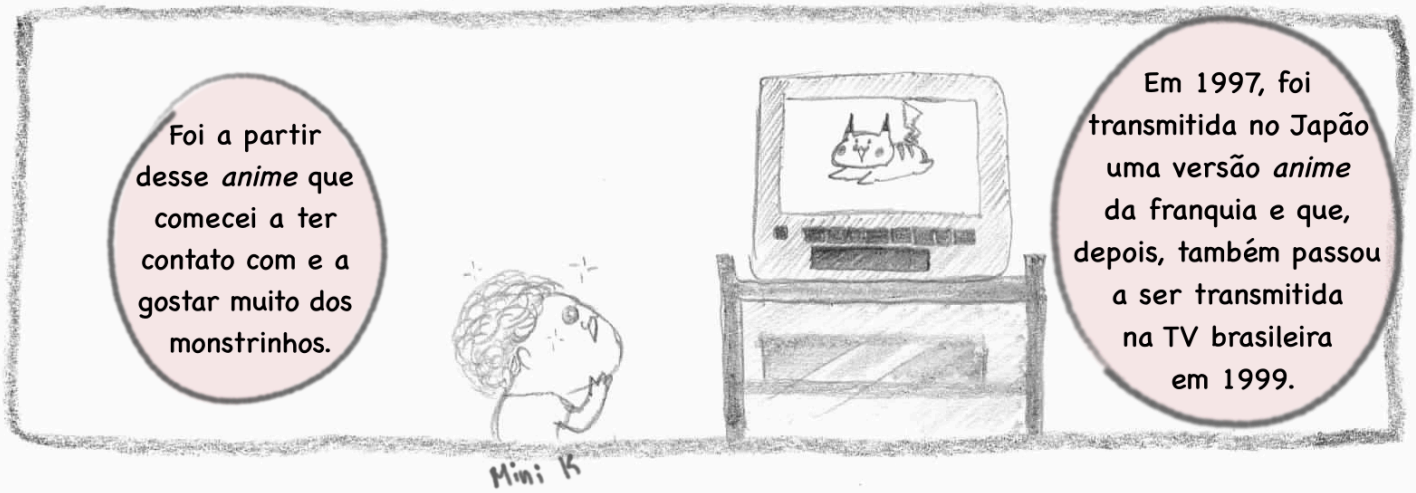
Não consegui guardar minha escultura com segurança...

CENAS EXTRAS





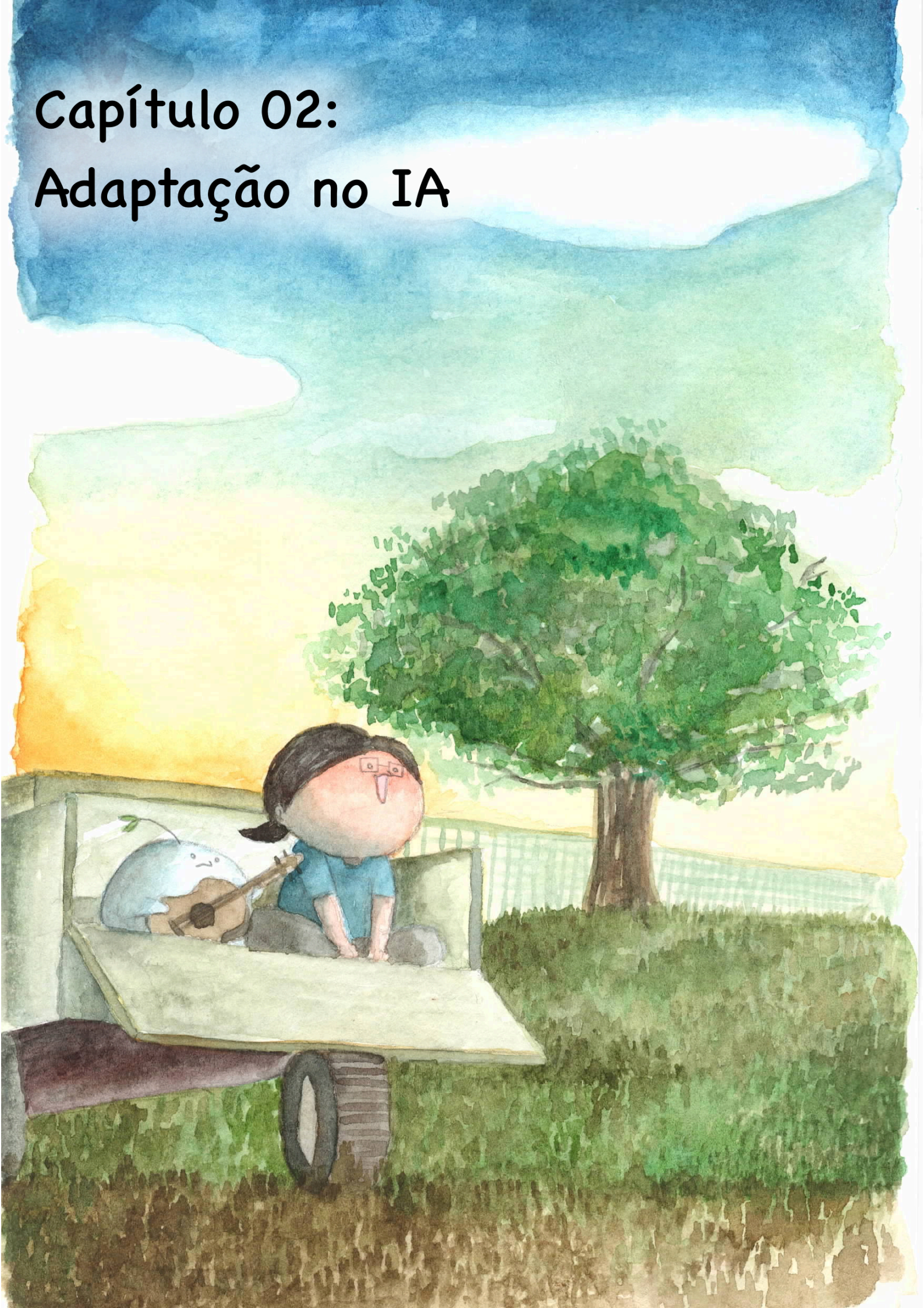






rabiscos de
canto de caderno

Capítulo 02:
Adaptação no IA



Apesar de haver situações ruins e decisões das quais me arrependi de fazer ou não~

Comecei a me acostumar~
Me adaptar~
Embora sem um objetivo em mente



Você ainda se sente mal ou estranha por estar aqui...?

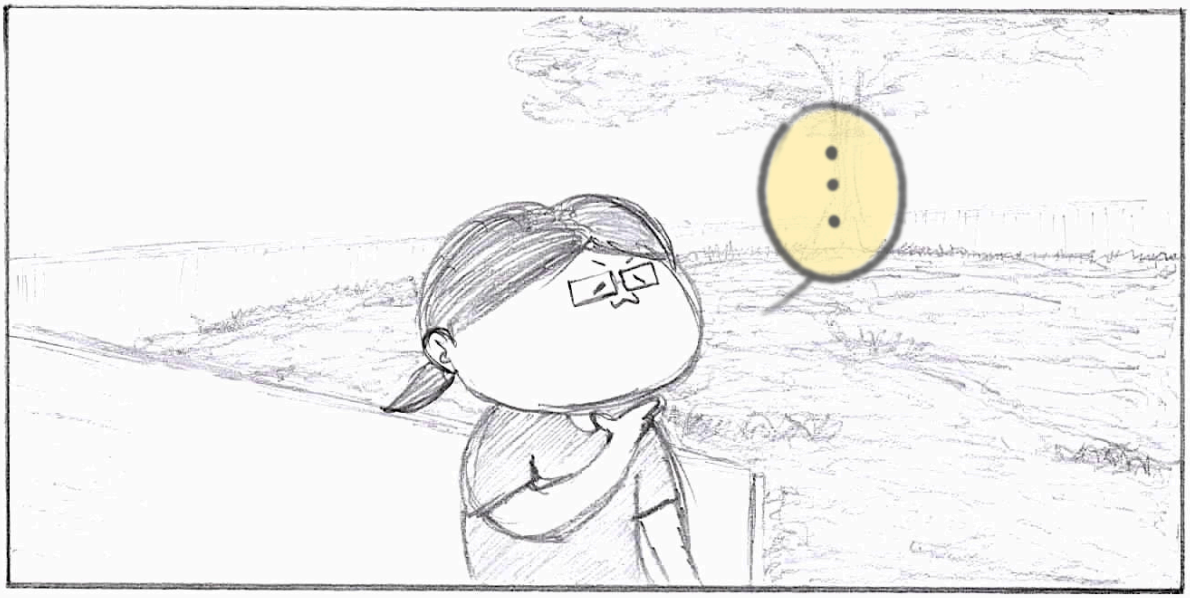


Que música é essa?

Eu inventei.
Só pra expressar meus sentimentos.
Não liga muito, não.

Ah...



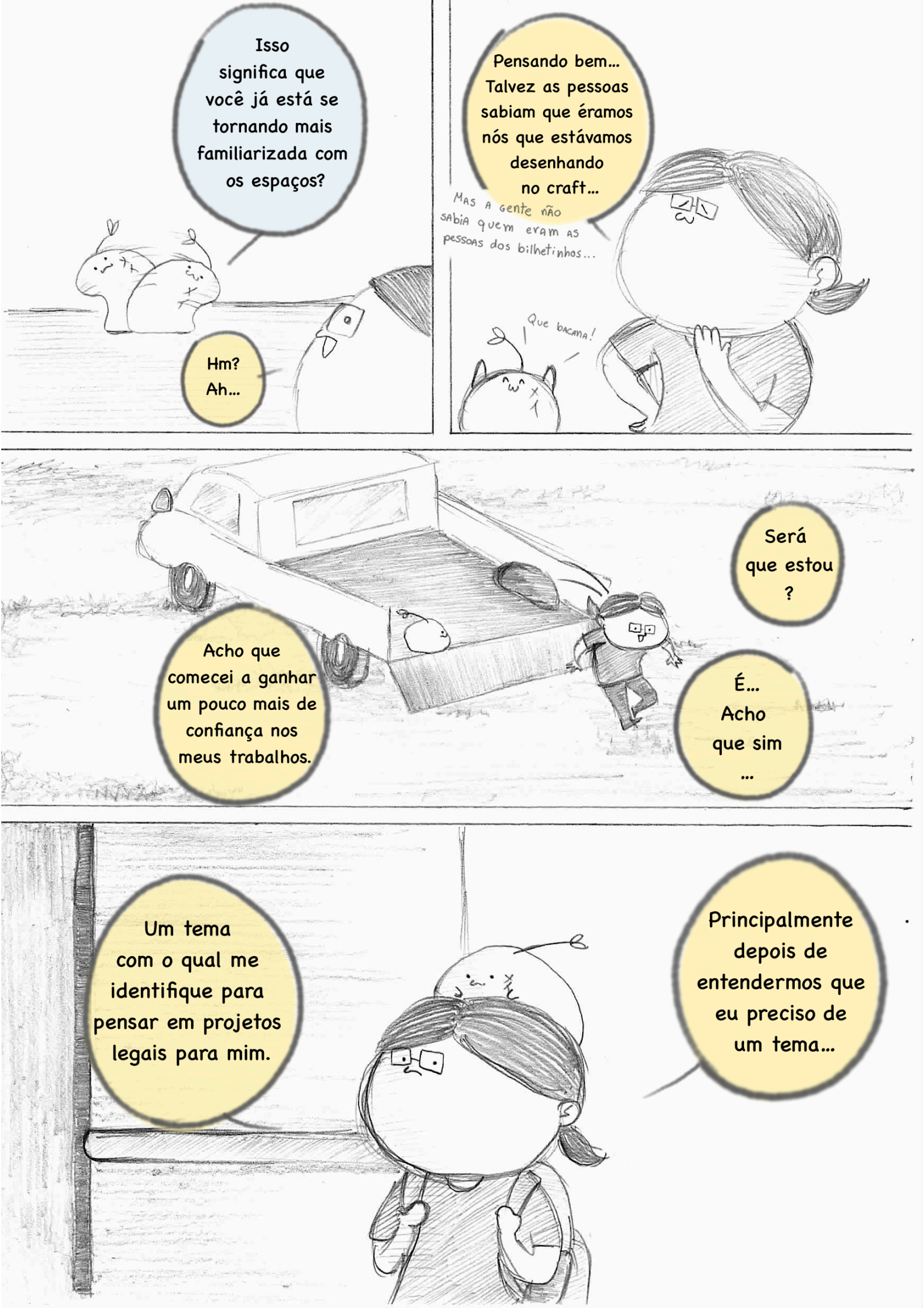

...


!
Tenho gostado de fazer meus projetos...
Não...


Me conta!
Tem feito algo interessante que quer compartilhar?
GRUDA

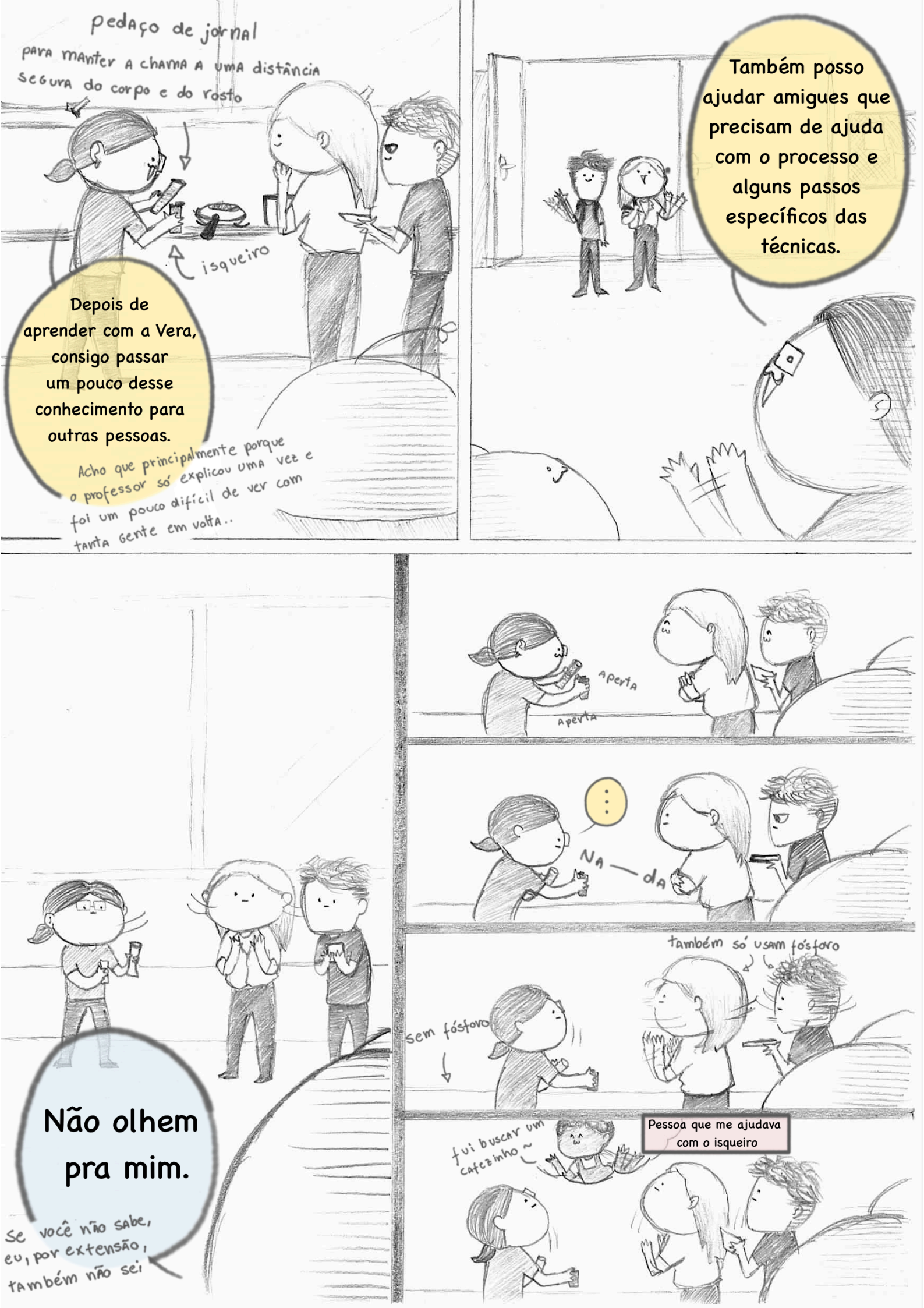

Que bom!
Fico feliz que encontrou algo que te acomoda!
pulinhos
pulinhos


É mesmo!
Ah!
Recentemente comecei um projeto com amigues.
talvez esteja mais para uma atividade casual
Em que fixamos um papel craft na parede para desenharmos qualquer coisa que quiséssemos.
Foi interessante que começamos a interagir com pessoas anônimas.
Pf Mccree
Elas colocavam notinhas em volta do papel
Faz de 9 Rhythm Fever!
No começo, fiquei confusa com os bilhetinhos
haha...
Foi bom poder desenhar o que gostávamos sem nenhuma restrição ou medo.
Ah!! Que bom !!
Conto com você!!
Ficou seriamente preocupada
É um personagem!
Deixa comigo!!
VAZi
No final, o craft caiu tantas vezes no chão que, certo dia, desapareceu.
Aaa ...
Mccree ...?
O que é mccree??
Será que estou lendo certo isso??
!!
É algo ruim?!
?!
Não se preocupe ...

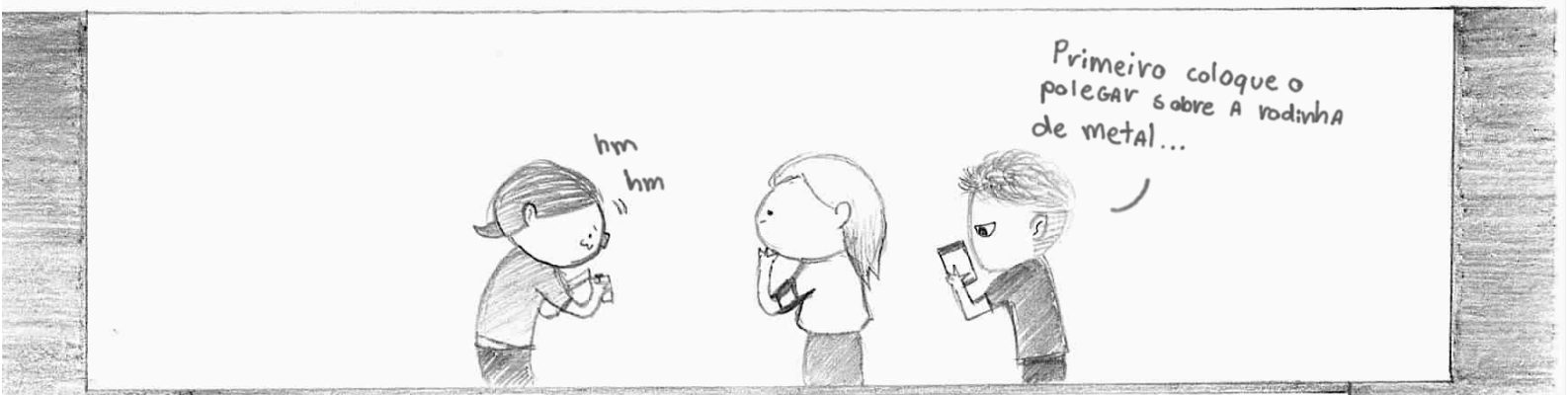

Isso significa que você já está se tornando mais familiarizada com os espaços?
Hm? Ah...
Pensando bem... Talvez as pessoas sabiam que éramos nós que estávamos desenhando no craft...
MAS A GENTE NÃO SABIA QUEM ERAM AS PESSOAS DOS BILHETINHOS...
QUE BACANA!
Será que estou ?
Acho que comecei a ganhar um pouco mais de confiança nos meus trabalhos.
É... Acho que sim ...
Um tema com o qual me identifique para pensar em projetos legais para mim.
Principalmente depois de entendermos que eu preciso de um tema...


Talvez
a partir disso,
procurei aprender bem
boa parte das técnicas
que ensinavam.
Acabei conhecer melhor
a Vera, nossa técnica dos
Ateliês. ^ω^
Fazendo moldes de gesso
Aprendendo
técnicas, planejando
meus projetos...
Passei a me entender
melhor nos ateliês
do IA e a
aproveitá-los mais...
Cobrindo placa de
cobre com verniz
Sim
Sim

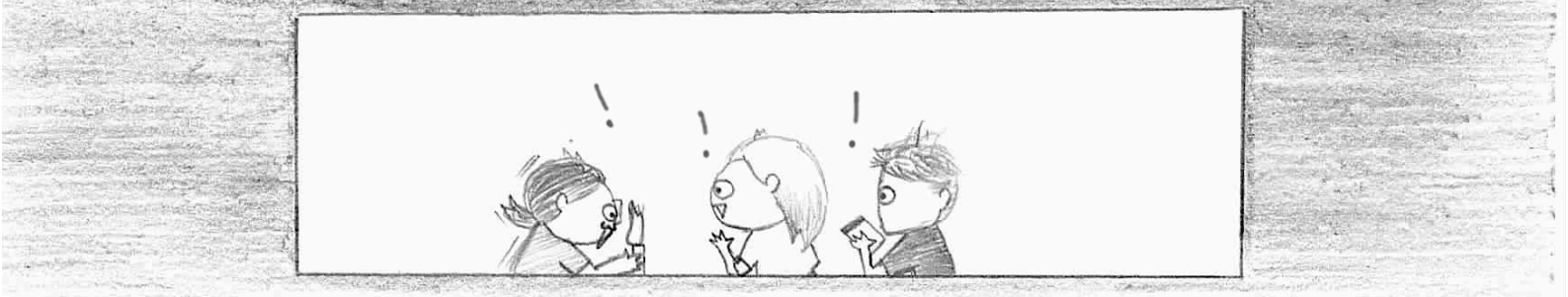

A vantagem é que eu comecei a ter um pouco mais de autonomia para usá-los.
2ª 3ª 4ª 5ª 6ª
Acho que o fato de eu chegar bem cedo também me ajudou nisso.
Porque tem, basicamente, ninguém nesse horário.
Por isso, fico menos nervosa para usar os materiais.
Também posso conversar um pouquinho com a Vera e tirar dúvidas!
^ω^
Prazer!
Oi! Prazer!


pedaço de jornal
para manter a chama a uma distância segura do corpo e do rosto
isqueiro
Depois de aprender com a Vera, consigo passar um pouco desse conhecimento para outras pessoas.
Acho que principalmente porque o professor só explicou uma vez e foi um pouco difícil de ver com tanta gente em volta..
Também posso ajudar amigues que precisam de ajuda com o processo e alguns passos específicos das técnicas.
Não olhem pra mim.
Se você não sabe, eu, por extensão, também não sei
aperta
aperta
NA — DA
também só usam fósforo
sem fósforo
fui buscar um cafezinho ~
Pessoa que me ajudava com o isqueiro









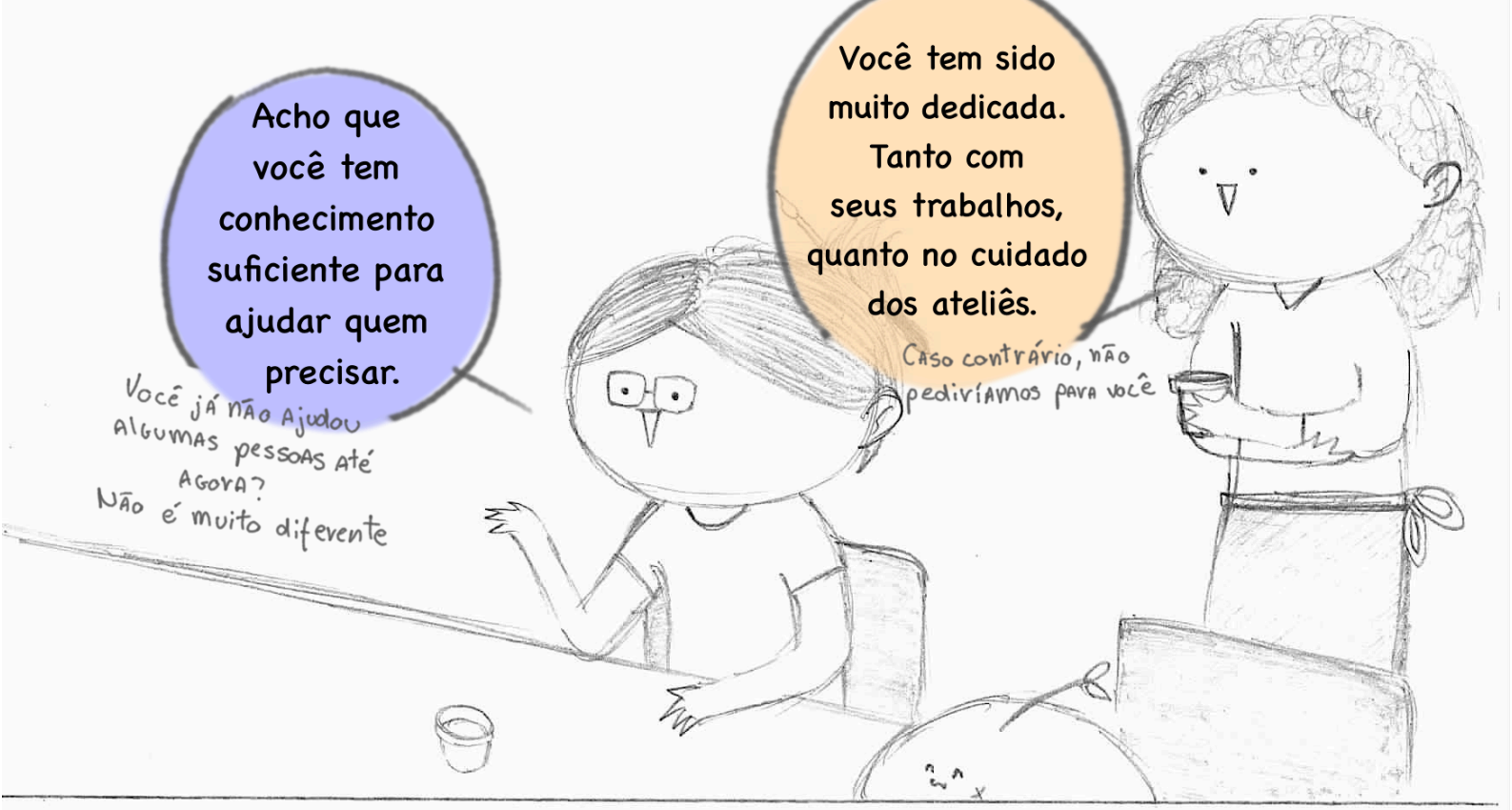


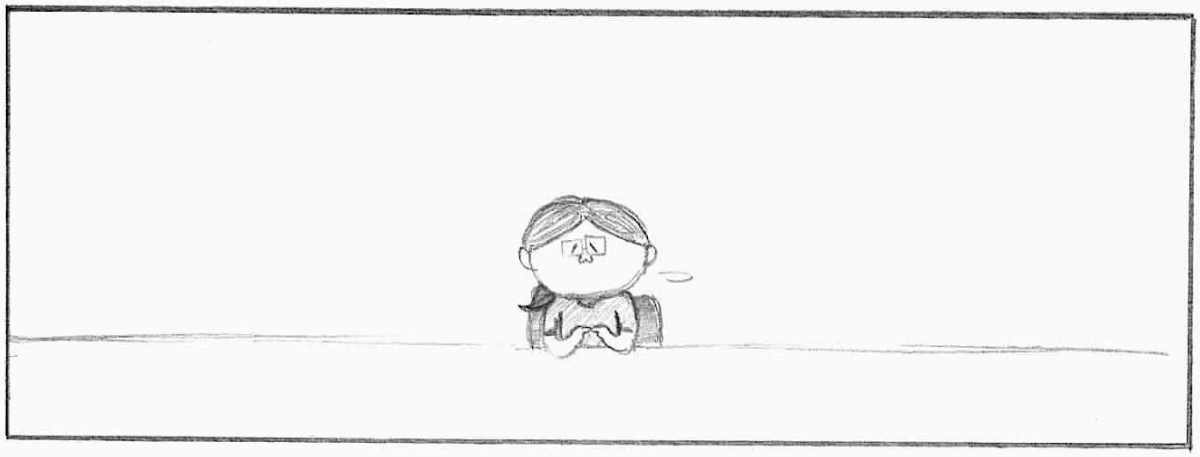
Descobriram o fogo.


Viu?!
Com isso, seguimos sem medo...!!
Ooooohh~
Conseguimos ...!!!
Heeeh ...
Ok...
Eu sei que não parece, mas estou um pouco mais independente e conseguindo me virar sozinha...
pelo menos na gravura...
Hmm ...
Uhuhuhuhu~
Ahahahaha~
Só estou feliz por você estar se sentindo confortável.
Relaxa... Não estou duvidando de você.
Sim! Obrigada pela ajuda!
Nos ajudou mesmo!
Oh


Depois...
Eh?!
K, você está adiantada e já sabe várias partes do processo...
Você não poderia ajudar ês alunes na semana que vem?
Eu, o professor e Luisa (monitora) estaremos ocupades nesse dia...
Você poderia me substituir por umas aulas de xilogravura des alunes da terceira idade?
faço um certificado pra você depois
Eh?!
...


E que estava ganhando mais autonomia ...
Eu sei que disse que eu estava ganhando mais confiança nos meus trabalhos e em mim mesma ...
Mas não sei se tenho confiança suficiente para acompanhar as aulas nesse papel...
E se não conseguir acompanhar as pessoas...
Ou não souber responder uma dúvida?
E se eu não souber de alguma coisa...
Vai dar tudo certo ~
Mas ...


Você tem sido muito dedicada. Tanto com seus trabalhos, quanto no cuidado dos ateliês.
Caso contrário, não pediríamos para você
Acho que você tem conhecimento suficiente para ajudar quem precisar.
Você já não ajudou algumas pessoas até agora? Não é muito diferente




Olha, K... Vou dizer o que acho, ok...?
Conversei com Vera também.


Mesmo se você não souber de alguma coisa ou não souber responder a uma dúvida...
Eu acho que você vai se dar bem e tem o que é preciso já...
Tudo bem ser sincera e dizer que não sabe, que irá tentar pesquisar sobre ...
Por isso que confiamos em você...
Você não tem a obrigação de saber tudo no mundo.
Você é uma pessoa que, como qualquer outra, está sempre aprendendo.


Nossa, isso abriu minha cabeça ...
Fiquei emocionade
Então você não precisa se preocupar, viu?
Tenho certeza de que dar tudo certo.
!!
Você também ficou que eu sei.
Tá fazendo a mesma cara
Tô vendo que você também ficou.
Tá fazendo uma cara engraçada
Aaah... Me deixa ...
Eu sei que você não sabe como receber elogios!
Ficou envergonhade, é?
Fale por você!
cutuca
cutuca
cutuca
cutuca
E ficaram nessa luta interna, sem vencedories.

... E as aulas de minha turma em Técnicas de Reprodução.



Assim, acompanhei as aulas da terceira idade...



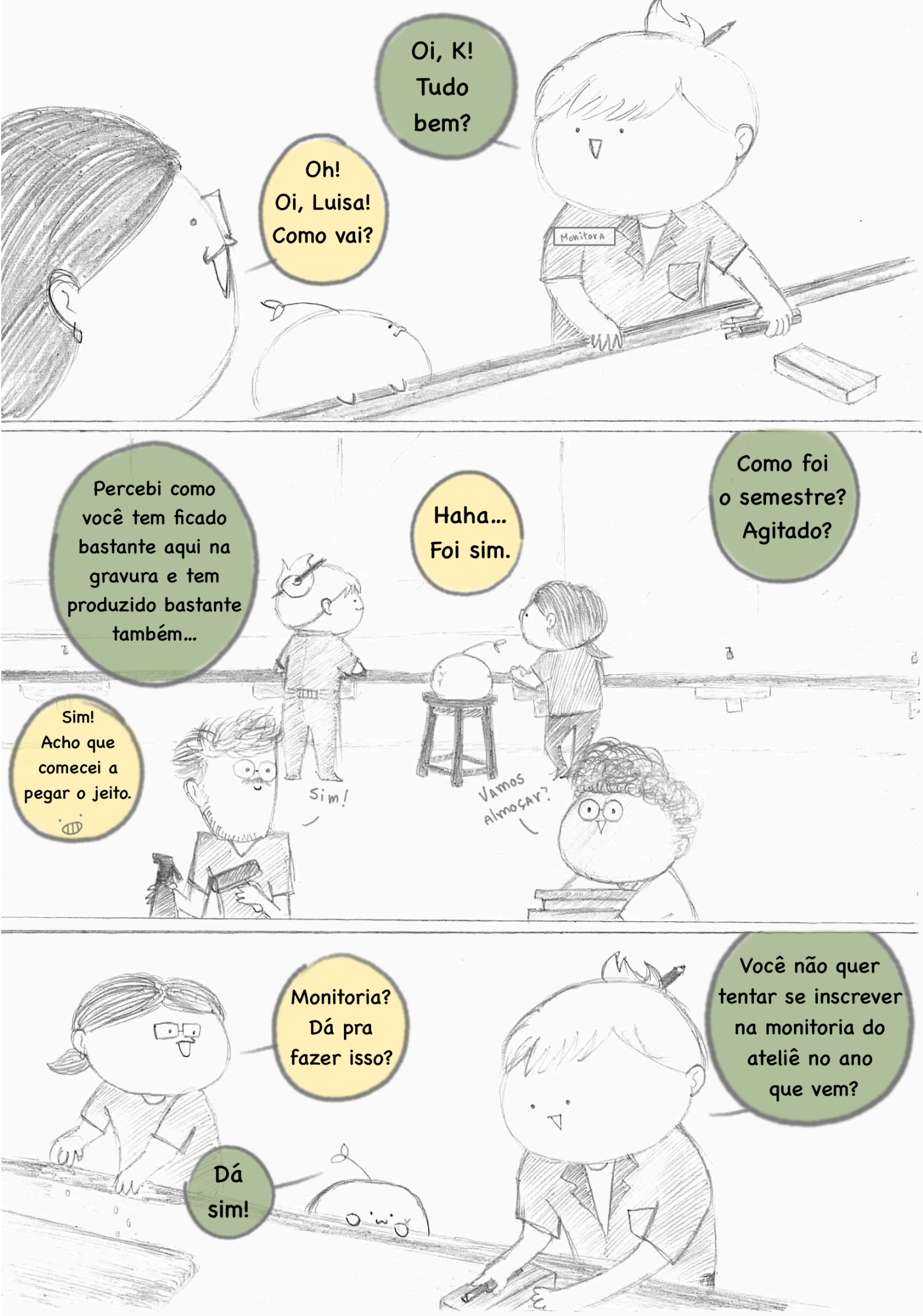


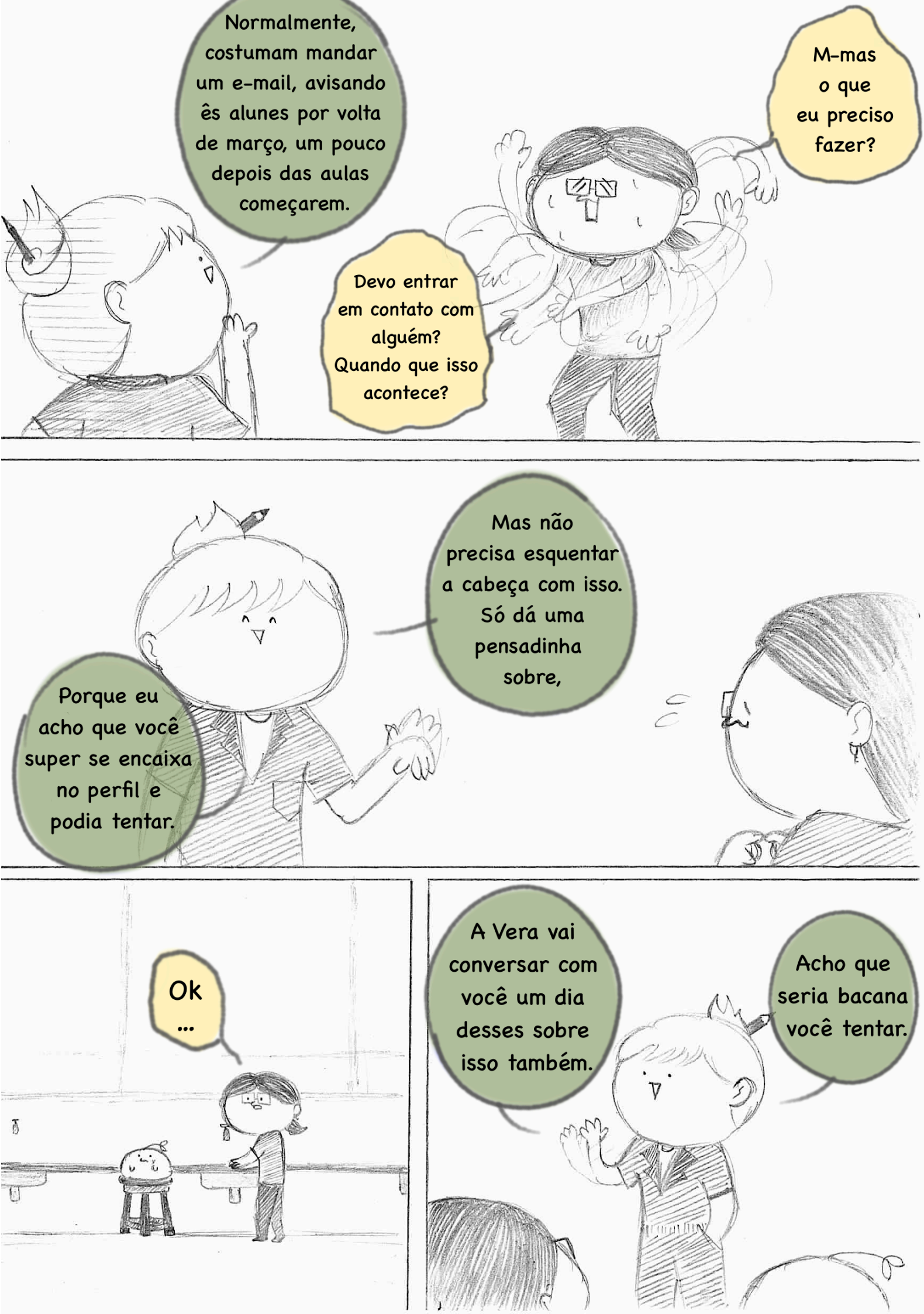
No Bota-Fora...



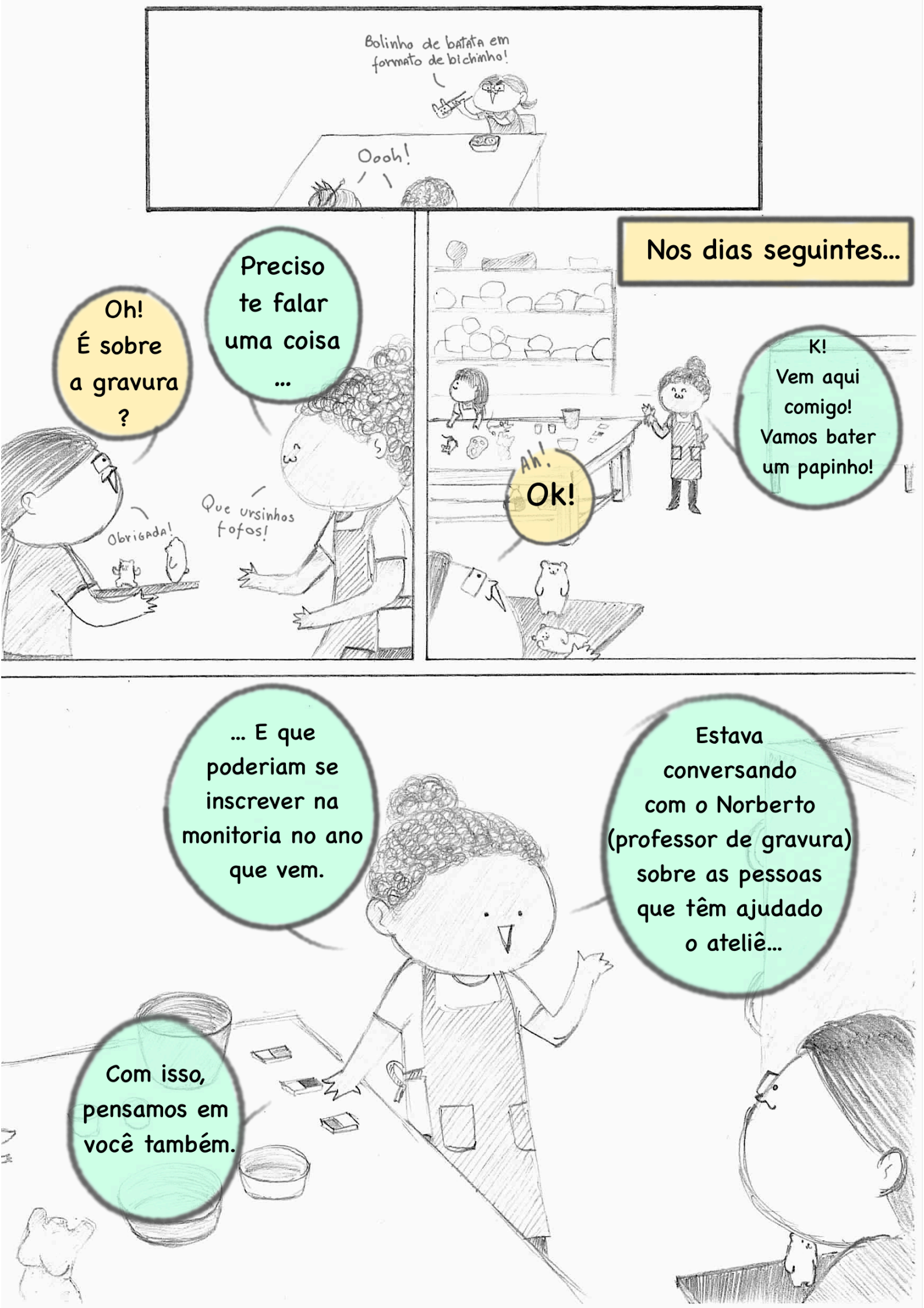
No final de cada ano, organizamos um bota-fora de todos os ateliês, em que ês alunes que ocuparam esses espaços se organizam para limpá-lo, recolher seus trabalhos e materiais e deixar tudo pronto para uso para as turmas seguintes.


E resolver tudo o que tinha pra fazer.
Que bom que consegui terminar e entregar todos os trabalhos
É o professor de história da arte ali?
!!
Precisamos correr...!!
Você viu o álcool por aí??
Tá aqui comigo! Já te passo daqui a pouco
limpa
limpa
Uma pena que não consegui ficar aqui na gravura depois da aula, já que peguei uma disciplina de História da Arte do 3o ano.
É logo depois do almoço
Atualmente no 2°Ano
corre
corre
corre
corre
Foi uma correria... Mas agora já está tudo mais tranquilo.
Acho que só preciso entregar um relatório, se não me engano
Aproxima


Oi, K! Tudo bem?
Oh! Oi, Luisa! Como vai?
MONITORA
Como foi o semestre? Agitado?
Haha... Foi sim.
Percebi como você tem ficado bastante aqui na gravura e tem produzido bastante também...
Sim! Acho que comecei a pegar o jeito.
Sim!
Vamos almoçar?
Você não quer tentar se inscrever na monitoria do ateliê no ano que vem?
Monitoria? Dá pra fazer isso?
Dá sim!


Normalmente, costumam mandar um e-mail, avisando ês alunes por volta de março, um pouco depois das aulas começarem.
M-mas o que eu preciso fazer?
Devo entrar em contato com alguém? Quando que isso acontece?
Mas não precisa esquentar a cabeça com isso. Só dá uma pensadinha sobre,
Porque eu acho que você super se encaixa no perfil e podia tentar.
Ok ...
A Vera vai conversar com você um dia desses sobre isso também.
Acho que seria bacana você tentar.


Parece que as pessoas estão reconhecendo seus esforços.
Hum...
E também porque é só ano que vem, então tenho tempo ainda.
... para conversar com a Vera.
Acho que vou tentar, mas vou esperar...
E então? Pensa em se inscrever na monitoria...?
Esse vadinho não puxa nada, hein?
Hm... Talvez?
K. Vamos almoçar?
Sim!
Se eu tiver alguma dúvida, posso perguntar para alguém mais pra frente.
Acho que não vejo problema em simplesmente me inscrever.
Mas só isso já me ajudou com minha autoestima.


Bolinho de batata em formato de bichinho!
Oooh!
Nos dias seguintes...
Oh! É sobre a gravura ?
Preciso te falar uma coisa ...
Obrigada!
Que ursinhos fofos!
K! Vem aqui comigo! Vamos bater um papinho!
Ah!
Ok!
... E que poderiam se inscrever na monitoria no ano que vem.
Estava conversando com o Norberto (professor de gravura) sobre as pessoas que têm ajudado o ateliê...
Com isso, pensamos em você também.


E vimos que você já desenvolveu bastante autonomia no uso do ateliê.
Tanto aqui na cerâmica quanto na gravura, a gente vê como você é dedicada e cuidadosa.
A Unesp oferece uma bolsa para uma dessas pessoas.
Não é uma quantia que dá para se sustentar, mas, pelo menos garante uns comes e bebes ao longo dos meses
Dependendo do ateliê, escolhemos 2 ou 3 alunes para monitoria.
Por isso, queria te pedir pra se inscrever na monitoria, se não for muito incômodo para você.
Hm... Entendi ...
Nós, os professories e monitories observamos e percebemos quem tem trabalhado nos ateliês.


E vejo como você tem se integrado nesses espaços.
Pelo que venho percebendo, você tem um jeitinho muito seu de lidar com seus arredores.
Hm ...
AAAAAAAA
Dá uma chance pra monitoria! Queria muito que você tentasse fazer pelo menos a entrevista.
Por favor! Me dá uma chance..!!
Monitoria
Ok! Vou tentar ...!
Eba!
Oooh!!
palminhas
palminhas


E foi assim que tive minhas primeiras experiências com licenciatura ...
embora não estivesse ciente disso ainda
Em seguida, em meu 3o ano, eu teria mais contato de fato com a educação e com vários tópicos, sobre os quais jamais esperava discutir.
Foi um ano que expandiu meu olhar
Hm? "Como será que foi esse processo?"
Nos vemos até lá!
No próximo capítulo descobrimos!

CENAS EXTRAS

Achei que escrever essas palavras de outras pessoas fez parecer que eu estava me elogiando ou levando meu ego lá em cima, sabe?

Vai que eu tinha entendido tudo errado também...

Ah... Mais ou menos... Foi bem difícil simular essas falas na minha cabeça.

Ainda com dificuldades de aceitar elogios, hein?

Tá fazendo uma cara engraçada de novo

Nnnnn Eu sei...

Nossa! Até que você conseguiu escrever os conselhos e elogios que as pessoas te deram!

Ah?

Mas eu sei que você também fica com vergonha disso.

tá fazendo a mesma cara

...

Vou bagunçar seu cabelinho!!

Fale por você

Tá com vergonha, é?

cutuca cutuca cutuca cutuca

Briga interna, 2a rodada.
Resultado: provavelmente, sem vencedories.

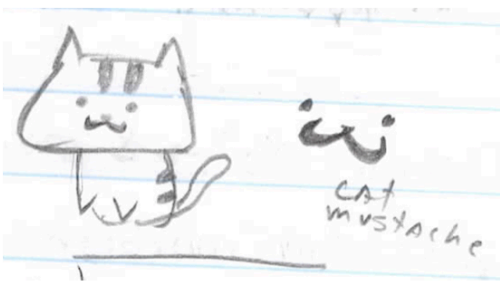
de novo

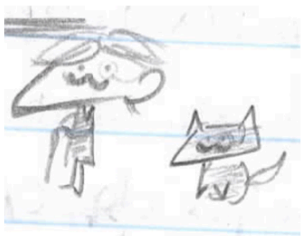
CENAS EXTRAS











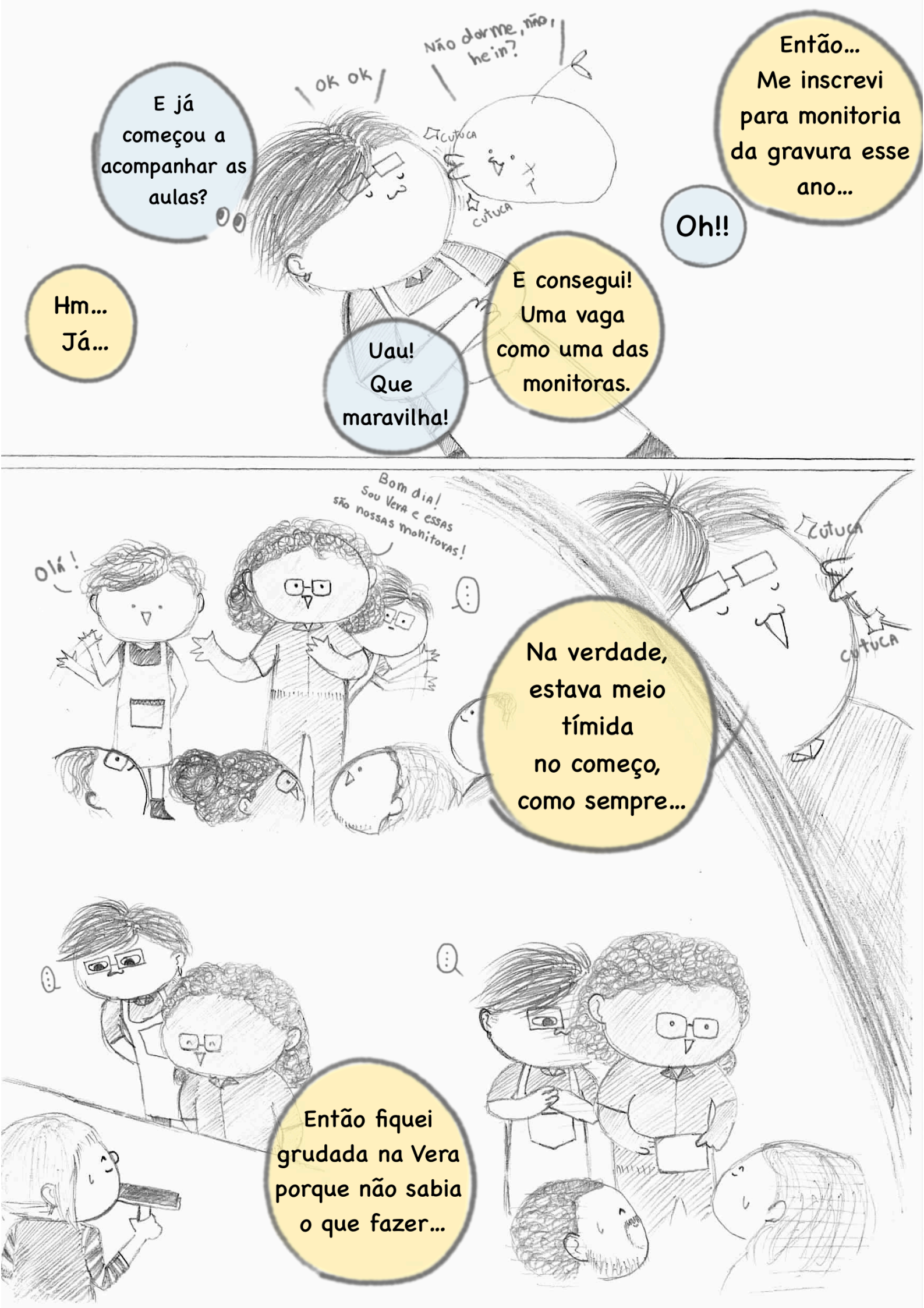
rabiscos de
canto de caderno

Capítulo 03:
Na caminhada da licenciatura...

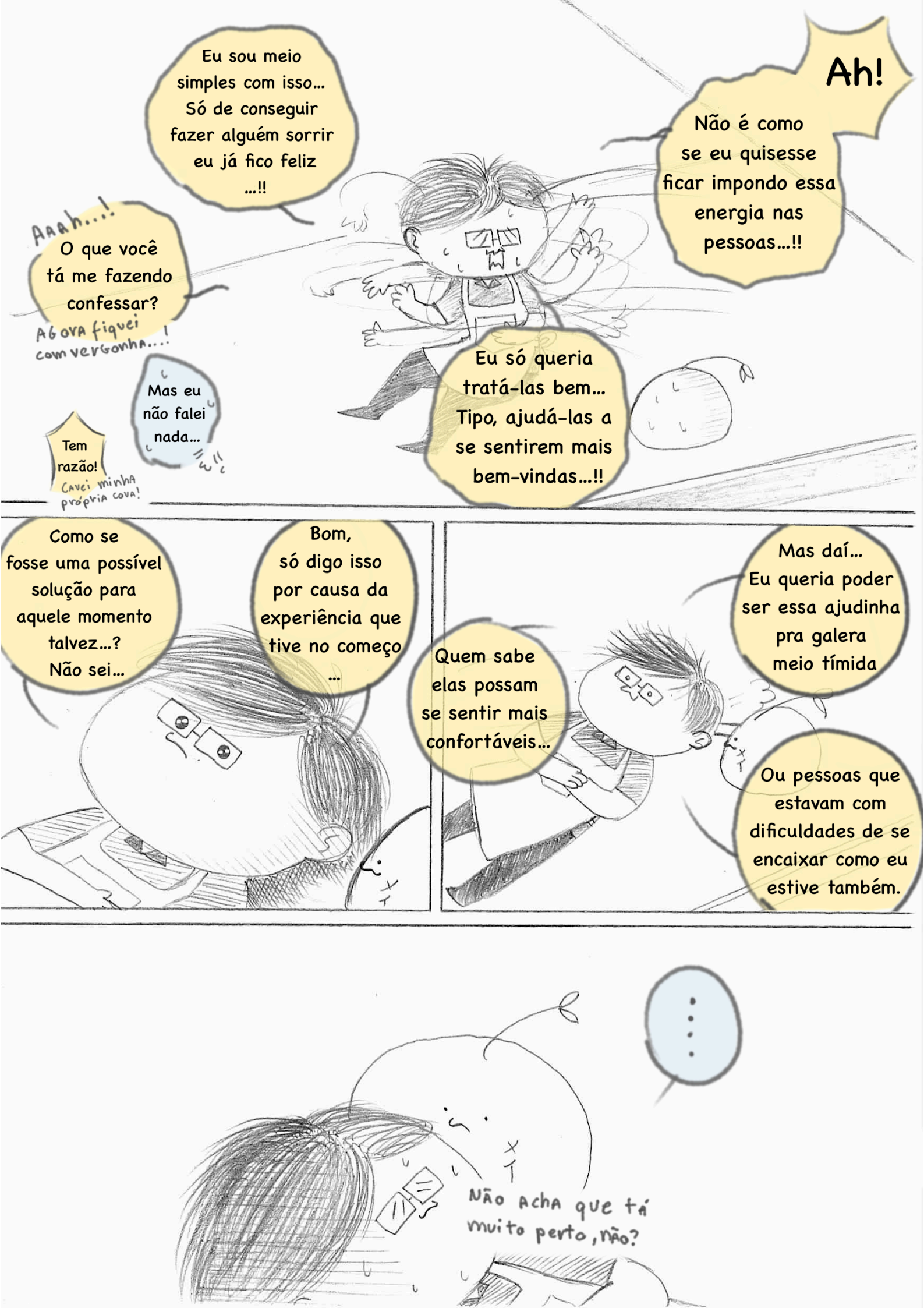



Vem lavar aqui!
Eita! Me cortei!!
Socorro!
Ah!
Corta
Preciso limpar e parar o sangramento rapidinho!
Shuááá
Me ajuda a achar um curativo na minha bolsinha!
OK!
Tem um do Batman Aqui!
Pode ser um mais simples mesmo.
Acho que não é do Batman... É um morcego genérico mesmo...
Mas brilha no escuro
OK!
Deita aí na mesa!
P/ VA CASO VOCÊ DESMAIAR E NÃO MACHUCAR A CABEÇA


Bem-vindes de novo ...!!
É que eu já desmaiei uma vez depois de furar o dedo com uma goiva ...
Desculpa a agitação logo no início ...
Er... Vamos nos atualizar um pouco...
Mas pode ficar deitadinha por enquanto.
Ok!
Pode fechar os olhinhos também se quiser.
Ok.
Só não vai dormir, hein?
Nham nham... Vou tentar ...
Ei!


E já começou a acompanhar as aulas?
Ok ok
Não dorme, não, hein?
Cutuca
Cutuca
Então... Me inscrevi para monitoria da gravura esse ano...
Oh!!
Hm... Já...
Uau! Que maravilha!
E consegui! Uma vaga como uma das monitoras.
Bom dia! Sou Vera e essas são nossas monitoras!
Olá!
Cutuca
Cutuca
Na verdade, estava meio tímida no começo, como sempre...
Então fiquei grudada na Vera porque não sabia o que fazer...


A gente tira a tinta dos cantos da lata, como se fosse requeijão, sabe?
Depois dá uma misturada uma amassada nela sobre o vidro.
Pensa que você tá fazendo uma massagem nela~
Tinta para xilo (preta)
desculpa
Andei trabalhando minha conversação com as pessoas ...
Agora ando falando umas coisas bobinhas só pra quebrar o gelo...
haha(^ω^o)
Agora eu tenho me interessado em conversar com as pessoas...
Ah é?
É engraçado que, diferente de antes,...
Caramba! Ficou muito bom!
Conseguimos! Ficou incrível
Tô sim! Adorei as cores da sua!
Trabalhando nos pezinhos das peças hoje?
As pessoas vinham falar comigo, me reconheciam e me cumprimentavam no corredor. Algo que eu não sabia fazer muito bem antes.
Como eu comecei a frequentar mais os ateliês e a acompanhar alunes mais de perto,
Essas interações espalharam uma energia positiva em mim.
O que me fez querer passar a mesma energia para outres.
mal conseguia manter contato visual
Bom dia!


Eu sou meio simples com isso... Só de conseguir fazer alguém sorrir eu já fico feliz ...!!
Ah!
Não é como se eu quisesse ficar impondo essa energia nas pessoas...!!
Aaah...!
O que você tá me fazendo confessar?
Agora fiquei com vergonha...!
Mas eu não falei nada...
Tem razão!
Cavei minha própria cova!
Eu só queria tratá-las bem... Tipo, ajudá-las a se sentirem mais bem-vindas...!!
Como se fosse uma possível solução para aquele momento talvez...? Não sei...
Bom, só digo isso por causa da experiência que tive no começo ...
Quem sabe elas possam se sentir mais confortáveis...
Mas daí... Eu queria poder ser essa ajudinha pra galera meio tímida
Ou pessoas que estavam com dificuldades de se encaixar como eu estive também.
...
Não acha que tá muito perto, não?


Hm?
Você disse antes que essas foram uma de suas primeiras experiências da licenciatura.
Eu vejo um pezinho na licenciatura aí...
molinho
molinho
O que exatamente você pensava sobre isso antes...?
Hm... Me diz...
Hm...? Sobre licenciatura?
Eu nem pensava direito sobre dar aulas...
É mesmo... O interessante é que eu nem tinha percebido isso na época...
Mas, no final, sempre concluía:
"Não é pra mim..."
"Muita responsabilidade."
"Não sei se quero dar aulas, hein?"
"Não sei lidar com crianças."
tenho medo delas
Oh...
Hmm... Eu até simulava algumas situações na minha cabeça às vezes...
Oh!
eu dando aula e tal...


Por isso, tinha muito medo da ideia de influenciar ou ensinar algo errado para elas.
Me parecia ter muita responsabilidade e comprometimento envolvidos.
Na minha cabeça, eu entendia isso como "dar aula para crianças" apenas.
Na verdade, acho que parecia uma realidade muito distante para mim...
Até então, eu só tinha visto a educação do ponto de vista de estudante...
Como disse antes, eu nem tinha percebido, mas o que eu fiz no 2o ano, de acompanhar as turmas no ateliê, tinha muito a ver com isso.
Mas hoje acredito que não precisa ser visto como um bicho de sete cabeças.
Bem... Não que não requer compromisso e responsabilidade,
A monitoria também, e nada disso foi tão assustador quanto imaginava.
Caramba... O que fez você mudar de opinião assim?


Acho que várias coisas aconteceram que foram contribuindo na construção desse olhar.
e que ainda é um processo em andamento. Ele não parou ainda.
Hm... Nossa ...
?
Bem...!!
Como já tá dando horário para a aula ...!!
Vamos lá!!
Assistir à aula!
BAM
EEEH???!!


Oh!
Oh!
Que coincidência!
Ah! Imaginei.
O que tava fazendo lá?
Ficamos conversando sobre como tem sido a monitoria.
E agora tava falando das aulas de licenciatura.
Parece que chegamos no mesmo horário.
Se bem que eu já tava na GRAVURA hahaha
Então... Durante essas aulas, discutimos sobre educação de maneira geral,
A realidade dela em nosso país, do ensino de artes especificamente, porque é a nossa área,
E sobre experiências pessoais nossas em relação a esse ensino


Quanto de experiências passadas, inclusive nossas referências visuais.
Nessa parte de compartilhar nossas experiências,
falamos tanto de experiências atuais, de escolas em que estamos trabalhando, alunes que estamos acompanhando,
Trazemos aquilo que nos influenciaram para pensar em e tentar entender o que somos e fazemos atualmente.
Nesta aula específica de hoje, nós contamos nossa história de vida.
Aliás, a apresentação de hoje...
Acontece de ser justamente a minha...
Oh...


Mas tudo bem. Eu vou conversando com vocês enquanto as pessoas vão chegando.
E aproveito pra separar os docinhos e salgadinhos!
LATA
Limão e Pimenta
Lembra que comentei que eu tinha dificuldade de entender alguns assuntos?
Assuntos como desigualdades, minorias, lutas, greves, arte e outras coisas.
Lembro sim.
Podem se servir!
Foi durante essas aulas que comecei a abrir mais a cabeça para pensar e discutir sobre eles
Justamente pela forma sensível que foram trazidos e debatidos nas aulas.


Que bom!
Fico feliz por você
Acho que agora consigo pensar sobre essas questões com um pouco mais de profundidade e maturidade
e com menos medo também
Isso é uma coisa que procuro fazer com mais cautela ...
Hm...
Como as pessoas também incluo como outro item na minha listinha
O que mudou meu pensamento:
licenciatura
pessoas
Não só as aulas me ajudaram nisso,
Mas tenho a impressão... de que, aqui no IA, na faculdade de artes,
Ou, pelo menos, se discute com muito mais frequência e profundidade sobre isso e sobre a importância dessas discussões do que em outros lugares que frequentei até agora.
Temos mais contato com pessoas que estão fora do "padrão"
padrão racial, padrão de gênero, padrão de beleza, etc.

Não era essa a minha intenção...!!

Evr...!
E-espero que não dê a impressão de estar rotulando algo ou alguém...!!

Mas foram esses contatos que foram me sensibilizando aos poucos.

Quando amigues próximes traziam esses assuntos para a discussão e compartilhavam seus sentimentos e pensamentos,





Eu percebia que não era um problema tão distante, um problema de "outros",

Mas, sim, algo que afetava o dia-a-dia de pessoas muito próximas de mim e, às vezes, até afetava a mim mesma.







Isso é o que entendo por "sensibilizar".

E isso me incentivou a querer entender melhor, ir atrás de mais informações para ser, no mínimo, um pouco mais respeitosa com essas questões.

Conforme conhecemos pessoas e ouvimos suas histórias, aprendemos a nos "sensibilizar".

E acho que as aulas de licenciatura ajudaram a reforçar isso.

Me ajudaram a entender que há uma infinidade de pessoas,

Contextos,

E histórias para lidar,

E que é importante ter paciência


Passei a entender um pouco melhor o que é inclusão, deixando de ser um conceito vago e distante na minha cabeça.
Fui introduzida de fato à ideia de a educação ser mais do que apenas a prática de ensinar conteúdos a pessoas.
Ela é uma prática de empatia, de ouvir
E de pensar na diversidade
E na pluralidade das pessoas.
Muito além de "dar aulas", o ensino, a educação é mais sobre lidar com pessoas e criar conexões.


E... Ah!
Por que parece tão animado de repente?
É que lembro de você se debatendo tanto em relação a isso também.
É mesmo!
hahaha
É sério?!
Também foi nessas aulas em que comecei a ficar mais a vontade para falar de animês e mangás.
Então ...!!
Aah...! Então...!
E como foi? Como foi?
Ficaram animades mesmo com esse assunto, hein?
minhas


Mas alguém já tinha pego e eu não sabia se conversava com essa pessoa ou não para apresentarmos juntes.
Vou pegar o tema de mangá do Brent Wilson
Ok
Nossa! Eu tive que tomar tanta coragem pra conseguir isso...!!
A gente precisava escolher um tema pra apresentar em uma aula... E tinha um tema sobre mangás no meio de tudo.
Com licença!!
No final, depois de conversar com a professora, fui atrás do colega pra entrar no grupo!
Foi bacana!
Oh! Me lembro da apresentação de vocês

Haa...
É que eu já passei por uma situação parecida

Em que eu queria pegar um livro (um TCC) sobre mangás que uma professora trouxe pra aula
...

Mas hesitei tanto que perdi a chance de lê-lo...
E eu nunca o encontrei na biblioteca depois
...



Por isso, dessa vez, me agarrei a oportunidade...!!

U-uau!
Que bom!

Depois dessa aula, me senti mais confortável para falar de minhas referências...

!!





Título de um mangá japonês, cuja edição brasileira ainda está sendo lançada no Brasil.



Porque eu me empolgo quando se trata de animê/mangá e Pokémon...

É que eu tendo a me segurar um pouco com pessoas que não conheço muito bem...

Poxa... Fiquei 4 anos meio que sem saber disso... E podia ter trocado altas ideias com colegas...!

puf!

Minha irmã até fala:

Se der brecha, ela fica o dia inteira falando de Pokémon!

Um perigo!

Hahaha...

nhom É mesmo... nhom

Arranca

nhom

nhom

nhom Poxa, apesar de todas preocupações e dificuldades, você conseguiu ir se entendendo aqui aos poucos. nhom

Pois é, comecei a entender meu próprio ritmo um pouco melhor.

^ω^

E como mencionei, as pessoas que conheci, junto com as aulas que tive, me ajudaram na construção dessa perspectiva...

Fui percebendo que, se eu tiver o desejo de mudar a mim mesma, não preciso fazer isso de modo repentino e sair totalmente de minha zona de conforto.

E a monitoria também!

Posso fazer isso aos poucos, à medida do possível.

Foi uma somatória de experiências e acontecimentos ...

Pensando bem, o período das eleições também entraria nisso.

E senti uma grande necessidade de tomar alguma posição...

Já que havia muitas discussões em pauta e que sempre conversávamos em sala sobre.

Sei... Sem ser nas redes sociais, em que jogamos nossas opiniões e posicionamentos na internet, sem olhar de fato para quem lê.

Sim... Senti muita falta de uma conversa entre as pessoas "olho-no-olho", sabe?

mas não foi bem o que aconteceu...

pelo menos, não em São Paulo, que eu saiba

Foi um período em que ouvir os outros e o diálogo seriam de extrema importância,

Poxa! Olha a hora!

Realmente, eu, pessoalmente, podia ter tido muito mais paciência para conversar com outres, mas, na época, nem me dei conta disso e...

E as pessoas foram participando também, até que no final tivemos aplausos.



Caramba...
No final,
uma conversa que começamos entre nós virou minha apresentação.
hahaha

E,
ao mesmo tempo,
conseguimos encaixar,
adequar o IA dentro de nós.

Que bom que estamos mais confortáveis atualmente.

É como se tivéssemos encontrado um lugar para nos encaixar aqui no IA.


Conheci tanta gente bacana aqui ...
Pessoas desconstruídas ...
Pessoas que foram pacientes comigo...
Pessoas inspiradoras ...
Vou precisar fazer umas páginas só agradecendo e homenageando essas pessoas.
hahaha


EU??!!
Sim! ^ω^
Inclusive, você também foi uma dessas pessoas, Remi!
Aaah, não tem problema!
Poxa, valeu~
Assim eu vou acabar chorando...
AAAAAA
Nem tenho como contar direito...
A quantidade de coisas que aprendi e passei a repensar sobre a partir de altas conversas que tivemos ao longo dos anos...
Eu já tô chorando!
Lágrimas para todo lado!

Nem eu...

Pois é...

Nem imaginava que iria chorar hoje...

Olhinhos inchados

Quando se contam histórias...

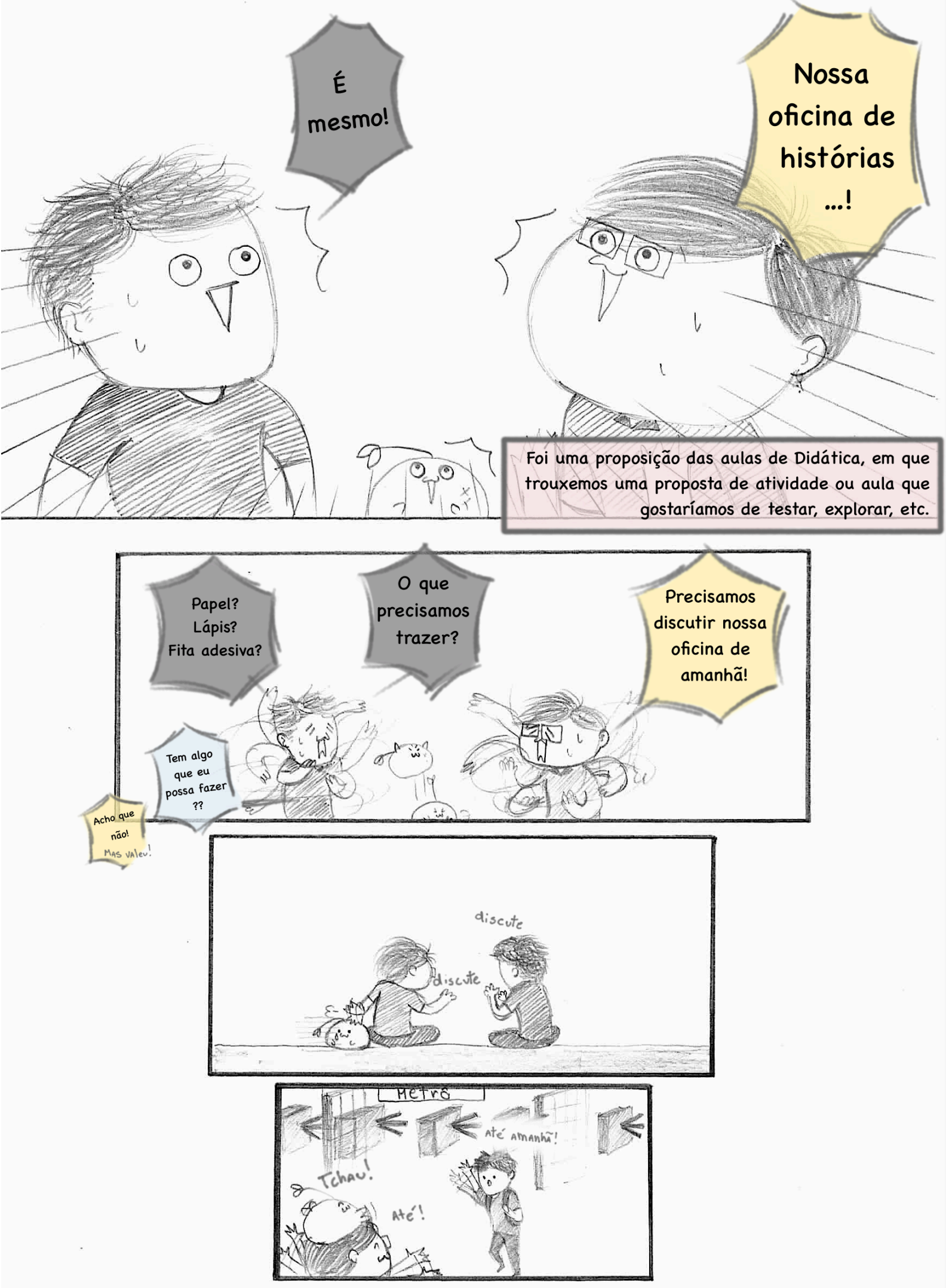
Quando se contam experiências,

Mas é isso... Às vezes nos emocionamos

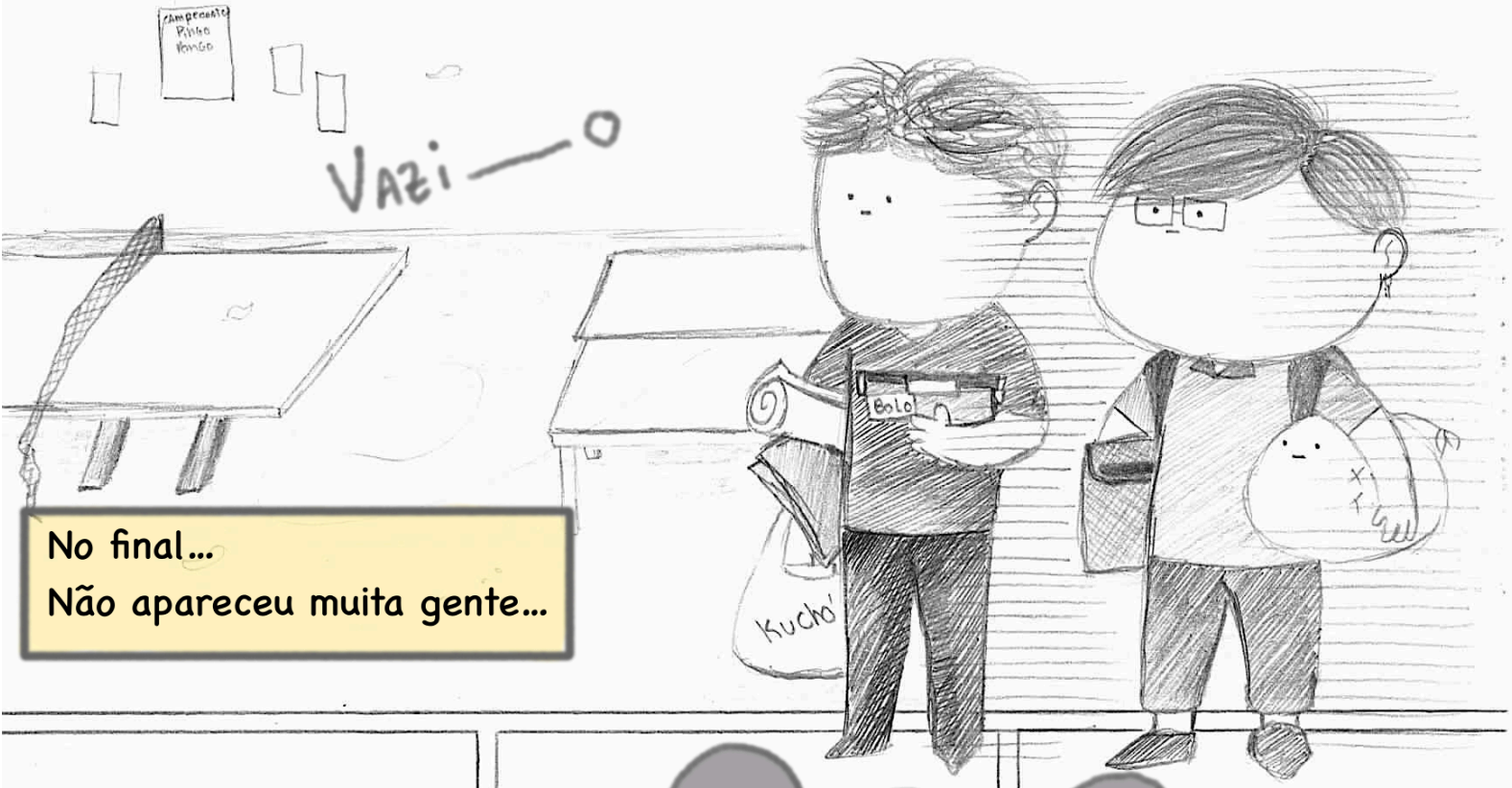
...

Contar histórias...?

Histórias... Histórias...


É mesmo!
Nossa oficina de histórias ...!
Foi uma proposição das aulas de Didática, em que trouxemos uma proposta de atividade ou aula que gostaríamos de testar, explorar, etc.
Papel? Lápis? Fita adesiva?
O que precisamos trazer?
Precisamos discutir nossa oficina de amanhã!
Tem algo que eu possa fazer ??
Acho que não! Mas valeu!
discute
discute
Metrô
Até amanhã!
Tchau!
Até!

No dia da oficina

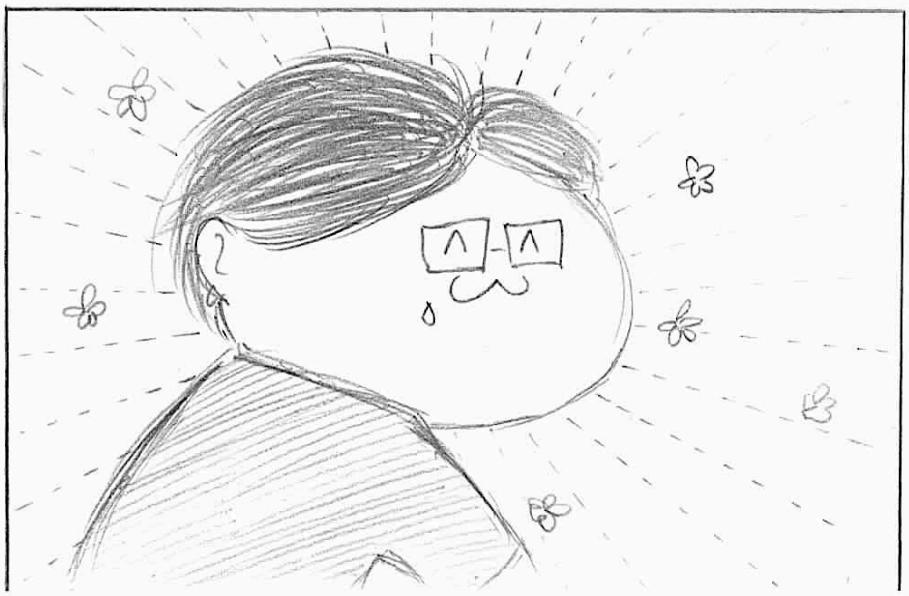


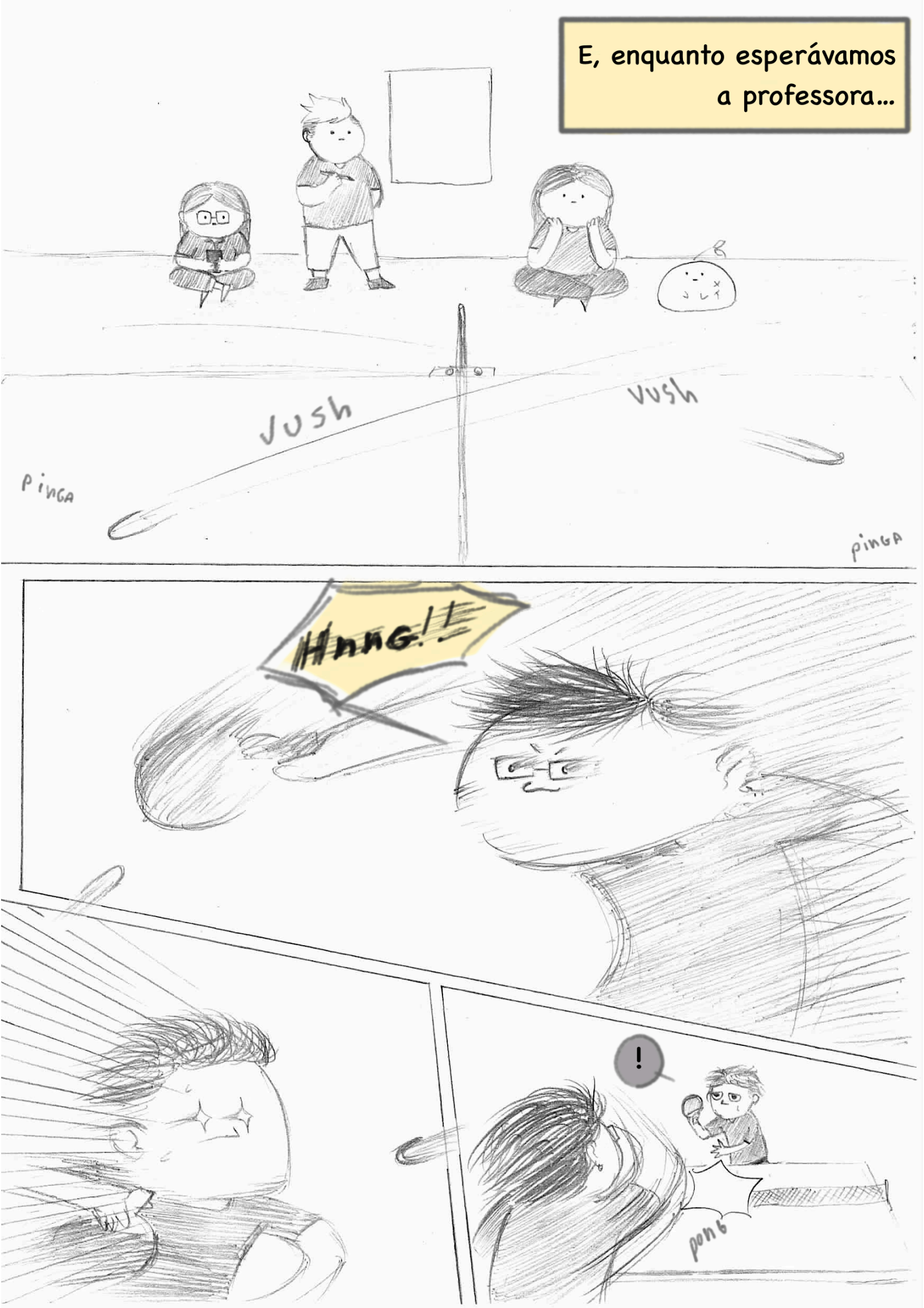
No final...
Não apareceu muita gente...





Só alegria ☆




E, enquanto esperávamos a professora...
vush
vush
pinga
pinga
Hnng!!
!
pong


pinGA pinGA pinGA
vush
?!
pons


Vush
desli
ZA
pinga
Tadah –!
corre
corre
Ufa! Cheguei! Desculpe o atraso!
O que vocês estão fazendo?
Rita!
Oi, Rita!!
!


Vamos nos sentar aqui!
Fique à vontade!
Oi, Rita!
Prazer!
Prazer!
A gente que montou a mesa na marcenaria
Estávamos jogando Ping Pong.
E Raquel.
Ah! Da Raquel você já sabia!
Muito prazer!
Prima de Veke,
Temos companhia de Veke,
Estávamos bem ansioses para fazer essa atividade!
E foi assim que demos forma a essa "Oficina: Inventando Histórias"
Ficamos pensando em como tornar tudo mais interativo e divertido.

Queria falar um pouco sobre essa ideia de uma aula poder ser divertida ou lúdica!

Antes de começarmos,

Acho que, como nossa área de atuação é nas artes visuais,

Discutimos muito sobre formas diversas de abordar assuntos,

De realizar aulas,

De aplicar e propor atividades



Talvez tentando fugir das aulas mais tradicionais.

"Desenho feio", "Telefone sem fio com desenhos" e "desenho a partir de palavras que não existem" são exemplos de atividades que foram desenvolvidas por colegas em escolas, grupos educativos e em outras instituições. Anotei para eu considerar e pensar como referência para a vida.


Por causa disso, comecei a pensar muito
Sobre a possibilidade de o ensino ser mais lúdico, mais interativo, mais interessante para quem está fazendo parte dele.
CHEGADA? INÍCIO?
INÍCIO?
CHEGADA?
CAMINHO?
CHEGADA?
Nesse sentido, penso na importância do protagonismo des alunes nesse processo.
Por exemplo, lembro que, quando estava estudando japonês, ficava pensando em várias formas divertidas que pudessem me ajudar a aprender o idioma.
INÍCIO?
enrola
enrola
AAAAAA
CHEGADA?
Como tornar esse estudo algo que fizesse mais sentido no meu cotidiano, ou algo assim...

Principalmente com passantes dos espaços do IA,

Passaram a interagir ou serem feitos para interagir com pessoas.

Com isso, percebi que muitos dos trabalhos que passei a desenvolver

Com alunes que acompanho na monitoria,

Ou pessoas tímidas como eu...

A mesa desmontável de Ping Pong é um exemplo disso.

Sim Sim

Foi um projeto que Remi e eu desenvolvemos.

Ah!

A atividade de hoje também é sobre ter uma dinâmica mais divertida.

Como um jogo em que construímos algo (umas história) juntes!

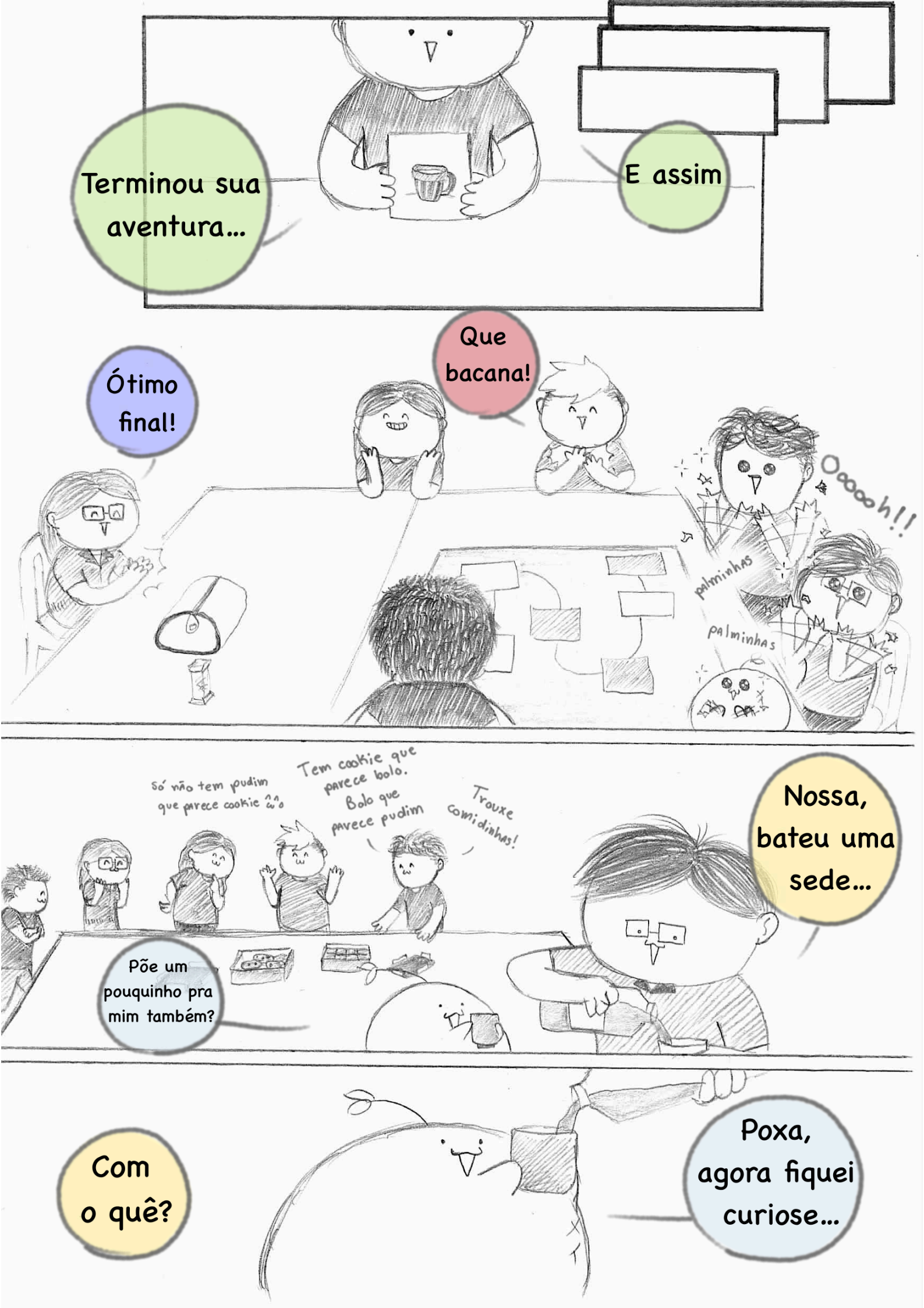
Sim sim

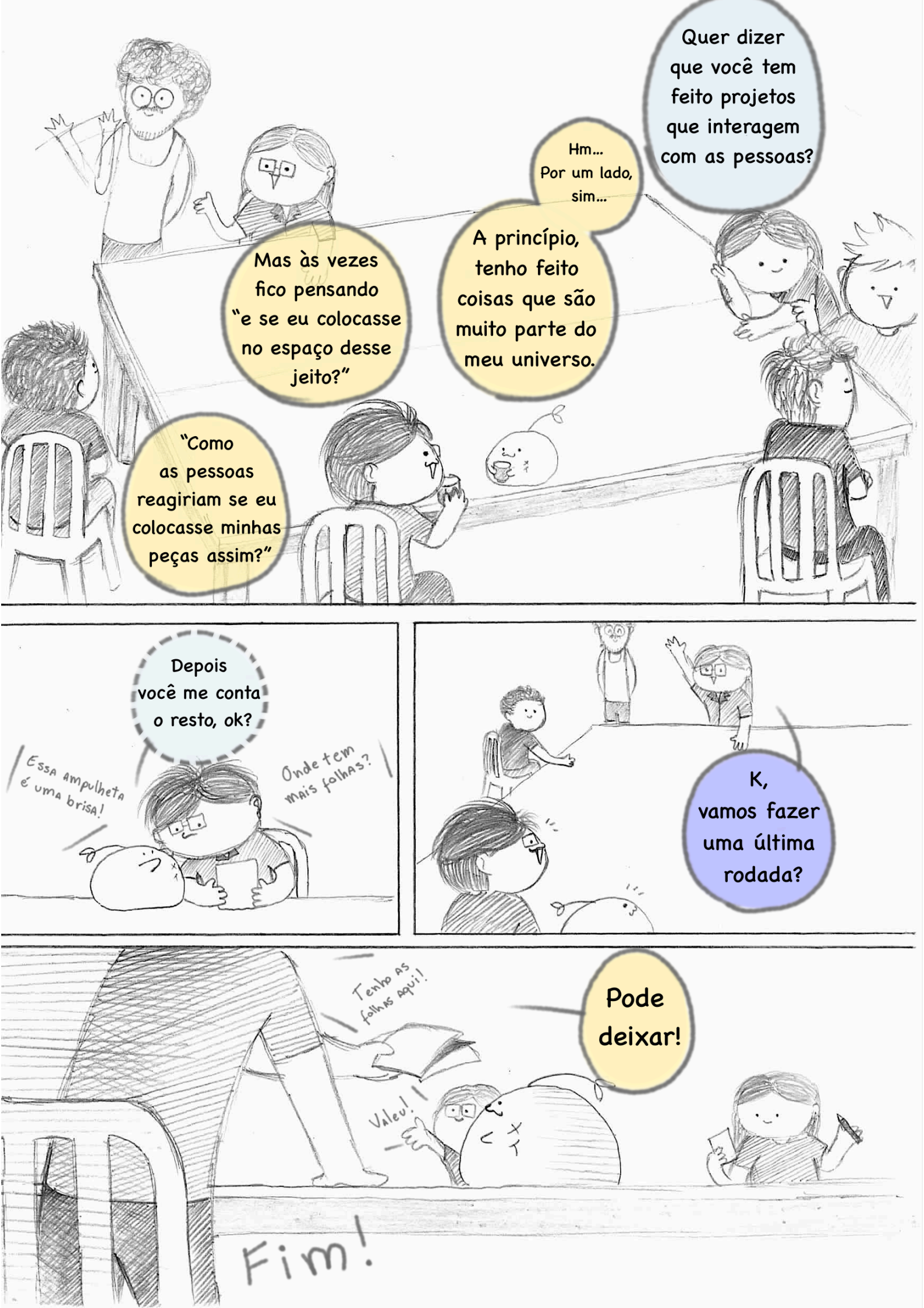


E assim começamos a atividade com uma pequena explicação...






Terminou sua aventura...
E assim
Ótimo final!
Que bacana!
Ooooh!!
palminhas
palminhas
Só não tem pudim que parece cookie ^^o
Tem cookie que parece bolo. Bolo que parece pudim
Trouxe comidinhas!
Nossa, bateu uma sede...
Põe um pouquinho pra mim também?
Com o quê?
Poxa, agora fiquei curiose...


Quer dizer que você tem feito projetos que interagem com as pessoas?
Hm... Por um lado, sim...
A princípio, tenho feito coisas que são muito parte do meu universo.
Mas às vezes fico pensando "e se eu colocasse no espaço desse jeito?"
"Como as pessoas reagiriam se eu colocasse minhas peças assim?"
Depois você me conta o resto, ok?
Essa ampulheta é uma brisa!
Onde tem mais folhas?
K, vamos fazer uma última rodada?
Tenho as folhas aqui!
Valeu!
Pode deixar!
Fim!

CENAS EXTRAS





CENAS EXTRAS

Na verdade, o que aconteceu na minha apresentação de histórias de vida...





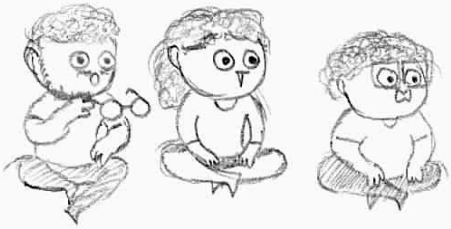
Enquanto isso,



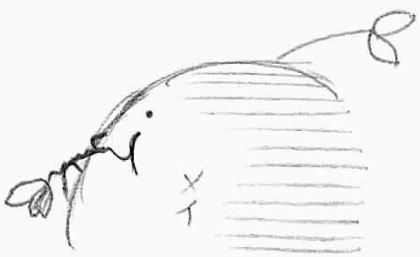


Eu, em todas as apresentações de histórias de vida.

...!!



Sobre a troca de folhinha...

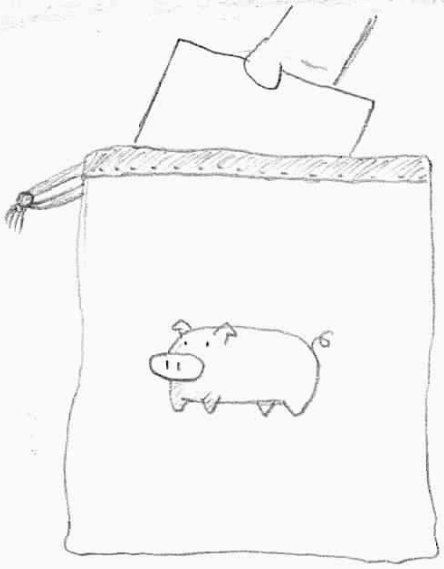


SOBRE A OFICINA "INVENTANDO HISTÓRIAS"



O misterioso saquinho de porquinho.

*Não precisa ser de porquinho.



4 Aí, recolhemos os desenhos e colocamos todos dentro de um saquinho.

5 Em seguida, cada pessoa tira um desenho aleatoriamente.







6 Em uma ordem, cada pessoa dá um significado aos desenhos que tem em mãos.



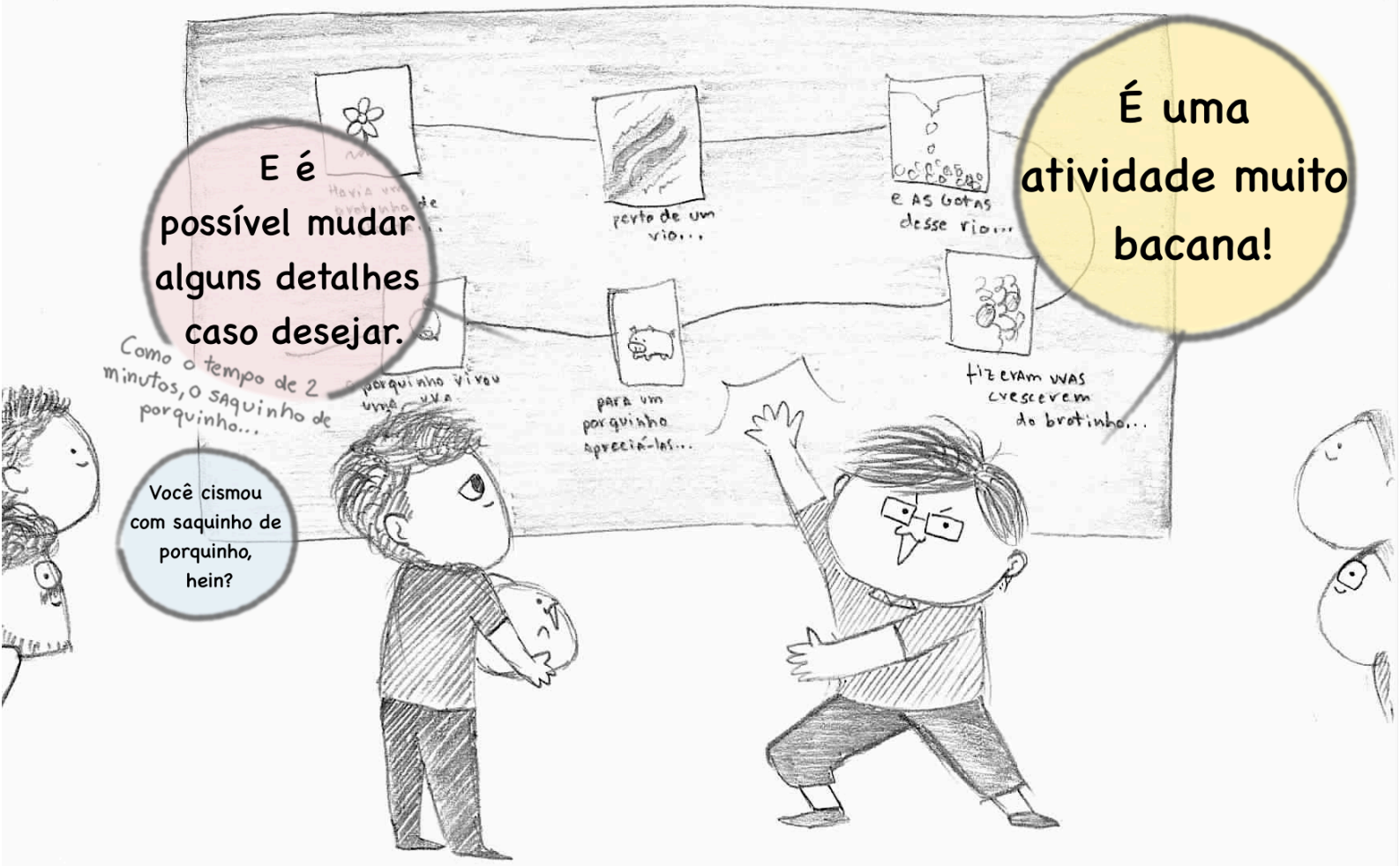
7 No final, juntamos os desenhos, alinhando a sequência formada para apreciar e contemplar o resultado final.

De modo a continuar a história a partir da narração da pessoa anterior.



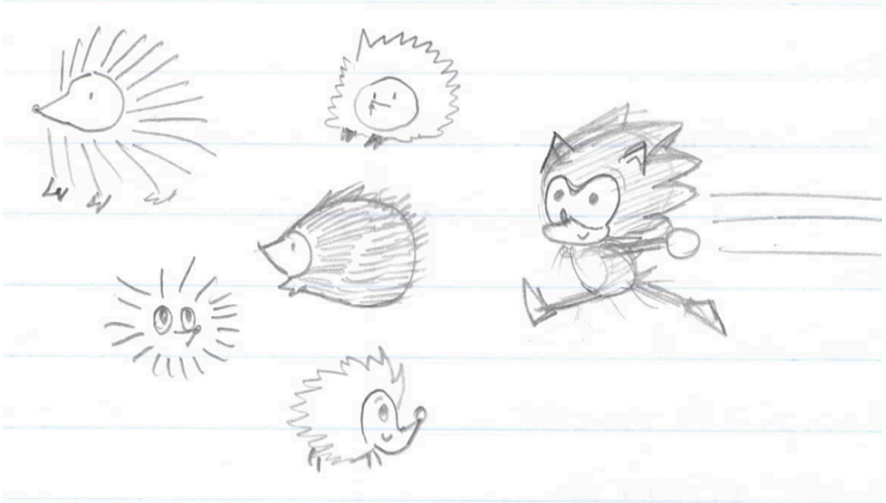




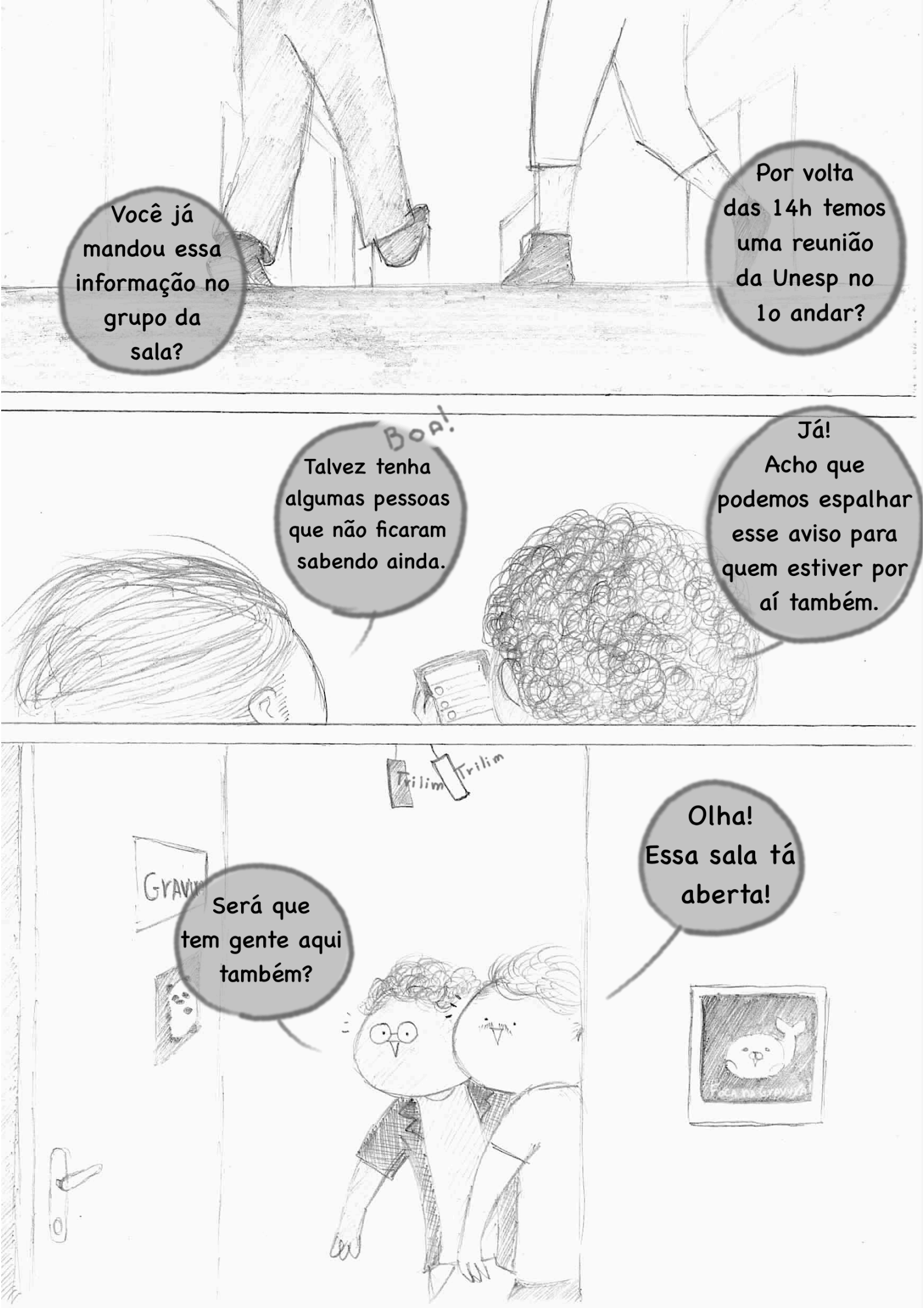




Esperamos que tenham gostado!!!

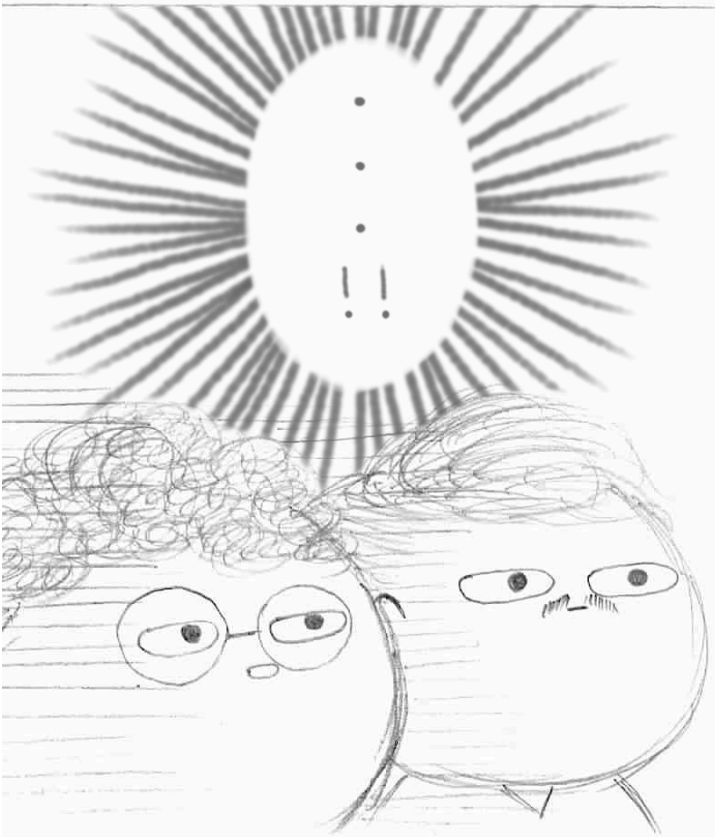


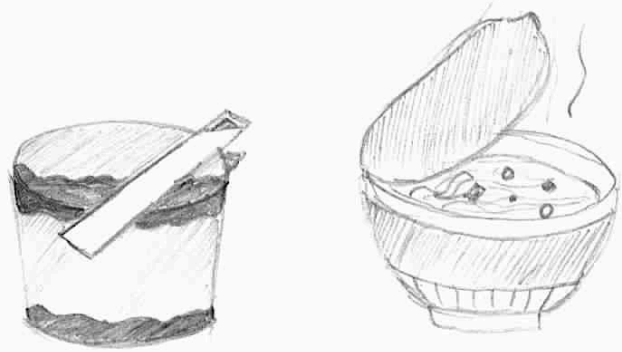
rabiscos de
canto de caderno


Você já mandou essa informação no grupo da sala?
Por volta das 14h temos uma reunião da Unesp no 1o andar?
Boa!
Talvez tenha algumas pessoas que não ficaram sabendo ainda.
Já!
Acho que podemos espalhar esse aviso para quem estiver por aí também.
Trilim Trilim
GRAVU
Será que tem gente aqui também?
Olha!
Essa sala tá aberta!

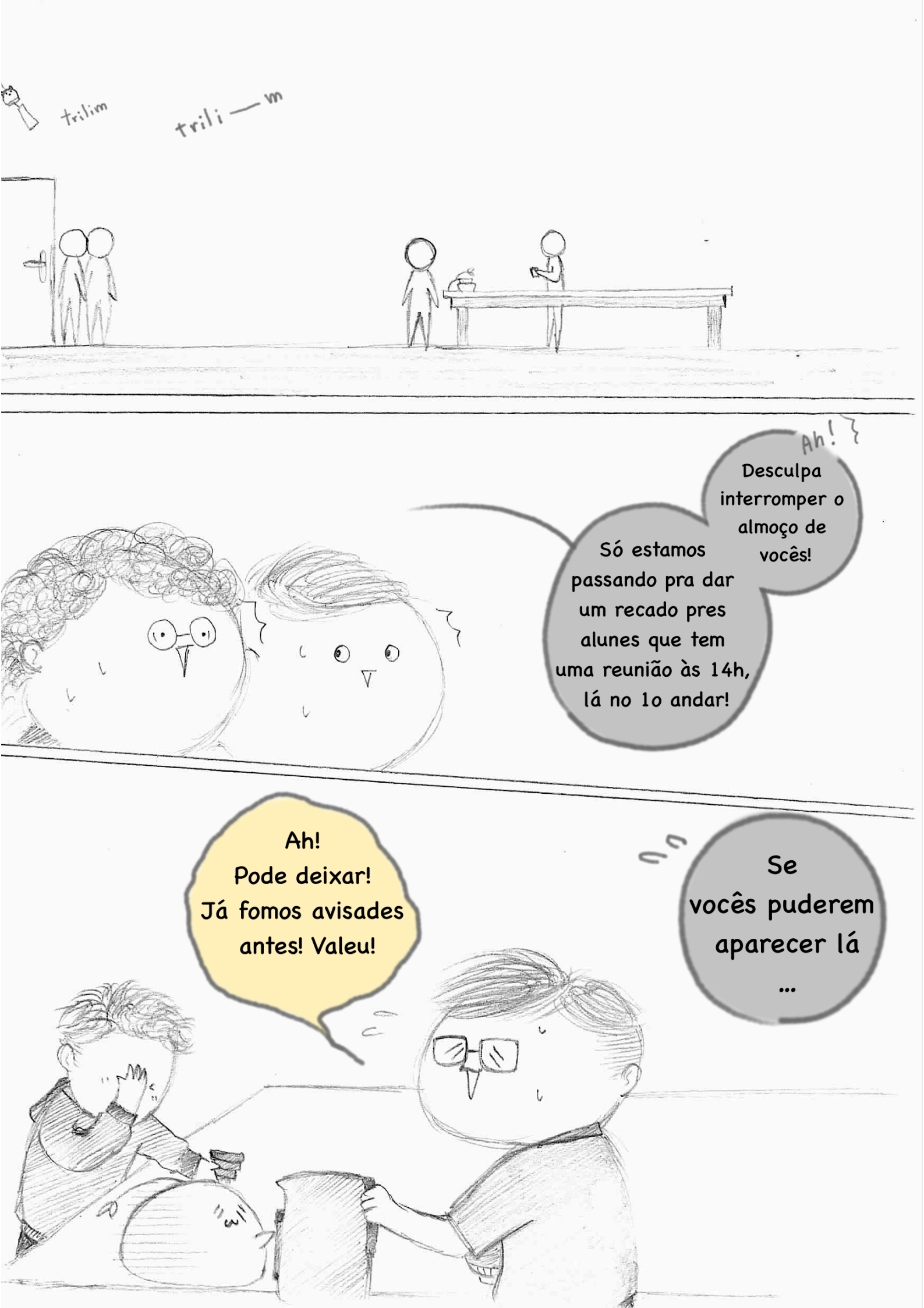
Capítulo 4:
Um pouco sobre projetos...







Macarrão instantâneo ~


trilim
trili — m
Ah!
Desculpa interromper o almoço de vocês!
Só estamos passando pra dar um recado pres alunes que tem uma reunião às 14h, lá no 1o andar!
Ah!
Pode deixar! Já fomos avisades antes! Valeu!
Se vocês puderem aparecer lá ...





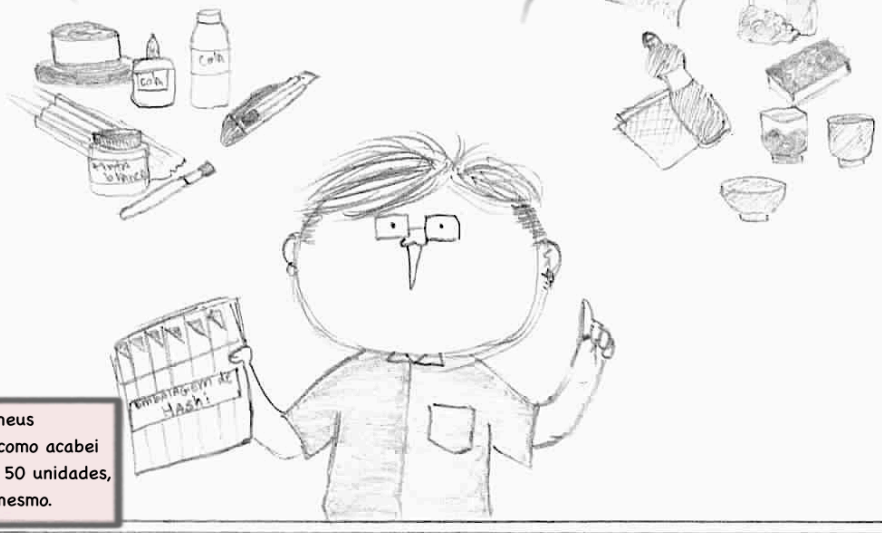


*Pequeno espaço que monitories e residentes usavam para guardar seus materiais e os materiais do próprio ateliê.

Tinta, cola de madeira, estilete, etc.

Por exemplo, minha toalhas, sabão, produtos de limpeza, copinhos,

Acho que depois de passar tanto tempo aqui na gravura, fui percebendo algumas necessidades que eu tinha aqui.



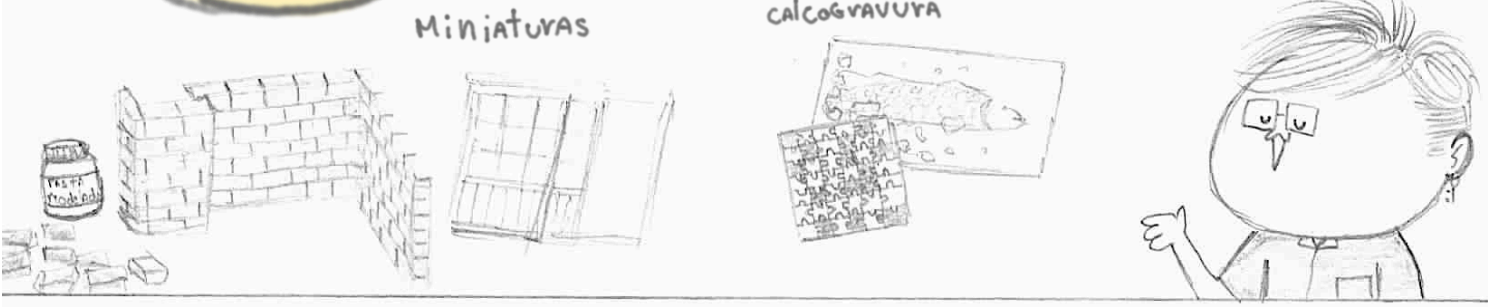
Ah! Trouxe esses *hashis* também!

Esses hashis, na verdade, eram para meus projetos com palitos de madeira, mas como acabei comprando uma embalagem com umas 50 unidades, acabamos usando alguns para comer mesmo.

E também tenho tido muito interesse em miniaturas usando palitos de madeira.

Andei testando alguns tipos de corrosão na calcogravura

Agora, também estou desenvolvendo algumas pesquisas sobre impressão das gravuras japonesas.



Foi incrível como ele teve tanto potencial de convidar pessoas pra gravura ...

É mesmo...

Esse quebra-cabeça era super difícil...

Era mesmo

Oh!

Aah... O quebra-cabeça do Monet que você trouxe também é um reflexo disso, então, hm...?

Fez com que começássemos a pensar em muitos outros projetos e oficinas.

E como havia falado antes... Esse conforto, junto com o interesse por interagir com pessoas,

Bem... A gravura é só mais um exemplo de como encontrei um lugar pra mim no IA...

Primeiro, porque não sabia onde deixá-los. Segundo porque eu gosto da ideia de eles morarem aqui, escondidos nos cantos das mesas, etc.

Esses meus ursinhos... Inicialmente, coloquei eles escondidinhos aqui na gravura.

Ah! Por exemplo!

Aah, que vontade de levá-los pra casa!

Ah! Por favor, não os leve!

No 3o ano, fiz uma exposição no LOTE

Em que eles estavam atrás de portinhas que podíamos abrir, interagir de algum modo.

Para uma exposição na galeria do 1o andar.

Depois disso, tive amigas que decidiram me ajudar a expandir essa instalação



Tivemos que correr muito com a preparação.

Eu não teria conseguido fazer tudo isso sozinha...

Isso mesmo!

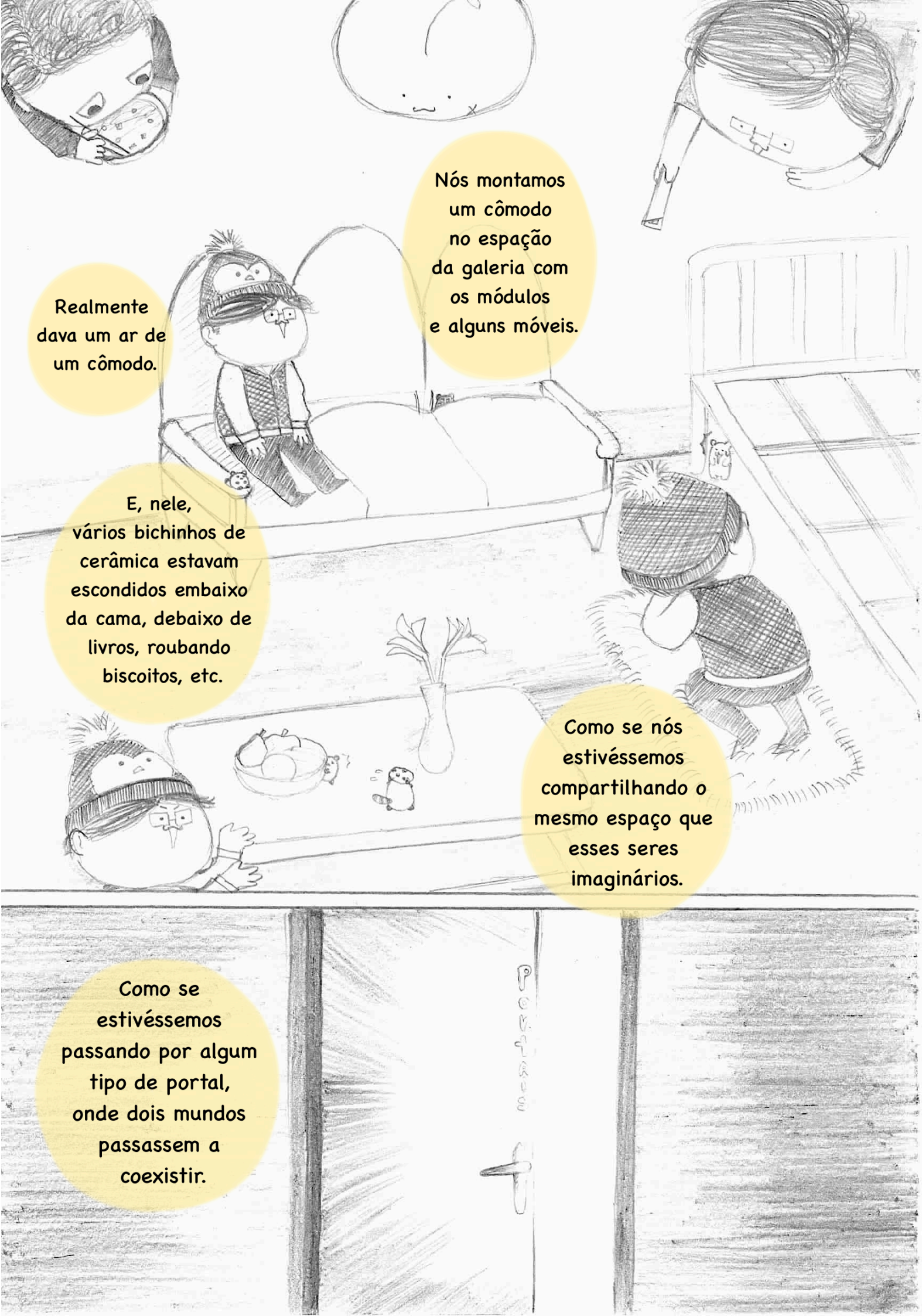
Nossa! Na galeria?!



E-e como foi?

Valeu! ^3^




Nós montamos um cômodo no espação da galeria com os módulos e alguns móveis.
Realmente dava um ar de um cômodo.
E, nele, vários bichinhos de cerâmica estavam escondidos embaixo da cama, debaixo de livros, roubando biscoitos, etc.
Como se nós estivéssemos compartilhando o mesmo espaço que esses seres imaginários.
Como se estivéssemos passando por algum tipo de portal, onde dois mundos passassem a coexistir.
PORTAL

Com o meu imaginário derivado dos mangás.

Acho que a maneira que eles surgem no ambiente tem muito a ver

Oi!

O cenário que construímos foi um elemento chave para isso.

Mas meus bichinhos sozinhos não seriam capazes de passar essa ideia...

De Raquel e Luísa, que me ajudaram a dar vida a esse projeto e torná-lo tão grande como foi.

Sou eternamente grata pelo suporte, pelas ideias e pela força

E também sou grata à Luciana, por elaborar os textos da exposição e me ajudar com o conceito.

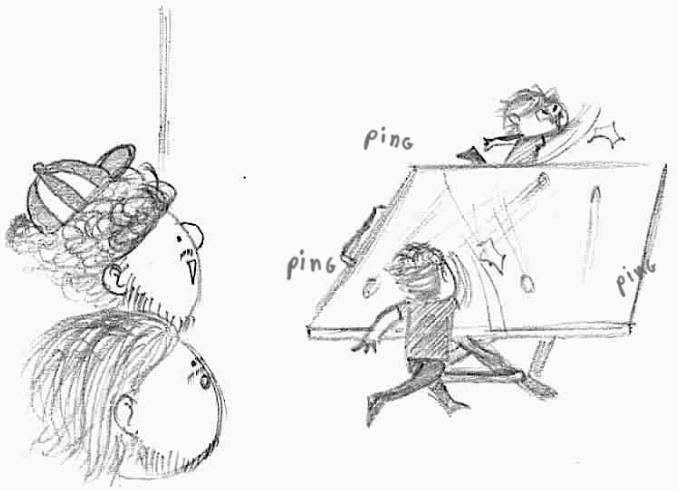

Eu já estava pensando em outros projetos, mas...
Essa exposição realmente impulsionou ainda mais meu interesse por instalações ou intervenções que convidassem ou despertassem curiosidade nas pessoas que passam nesses vários espaços do IA.
Como estive falando no capítulo anterior,
"Será que seria interessante as pessoas interagirem com isso?"
"Se eu estivesse no lugar delas, como eu reagiria?"
"Se fosse eu, como eu iria querer interagir com esses trabalhos?"
Essas eram algumas perguntas que me moviam às vezes quando eu pensava em meus projetos ...
Apimentado!

Ela foi uma ideia que tivemos depois de ver a mesa de bilhar do Hélio Oticica, na Pinacoteca.

É principalmente porque a gente tava muito a fim de jogar Ping Pong

É mesmo?

Dentre esses projetos, a mesa de Ping Pong que fizemos mexeu muito com as pessoas.



No dia em que instalamos a mesa, algumas pessoas já ficaram curiosas por causa do som da bolinha que ecoou pelo 5o andar e vieram ver o que estávamos aprontando.

Ganhamos até uma rede depois

Vimos um pessoal jogando enquanto passavam ou esperavam nos corredores

Até vimos um pessoal de música jogando



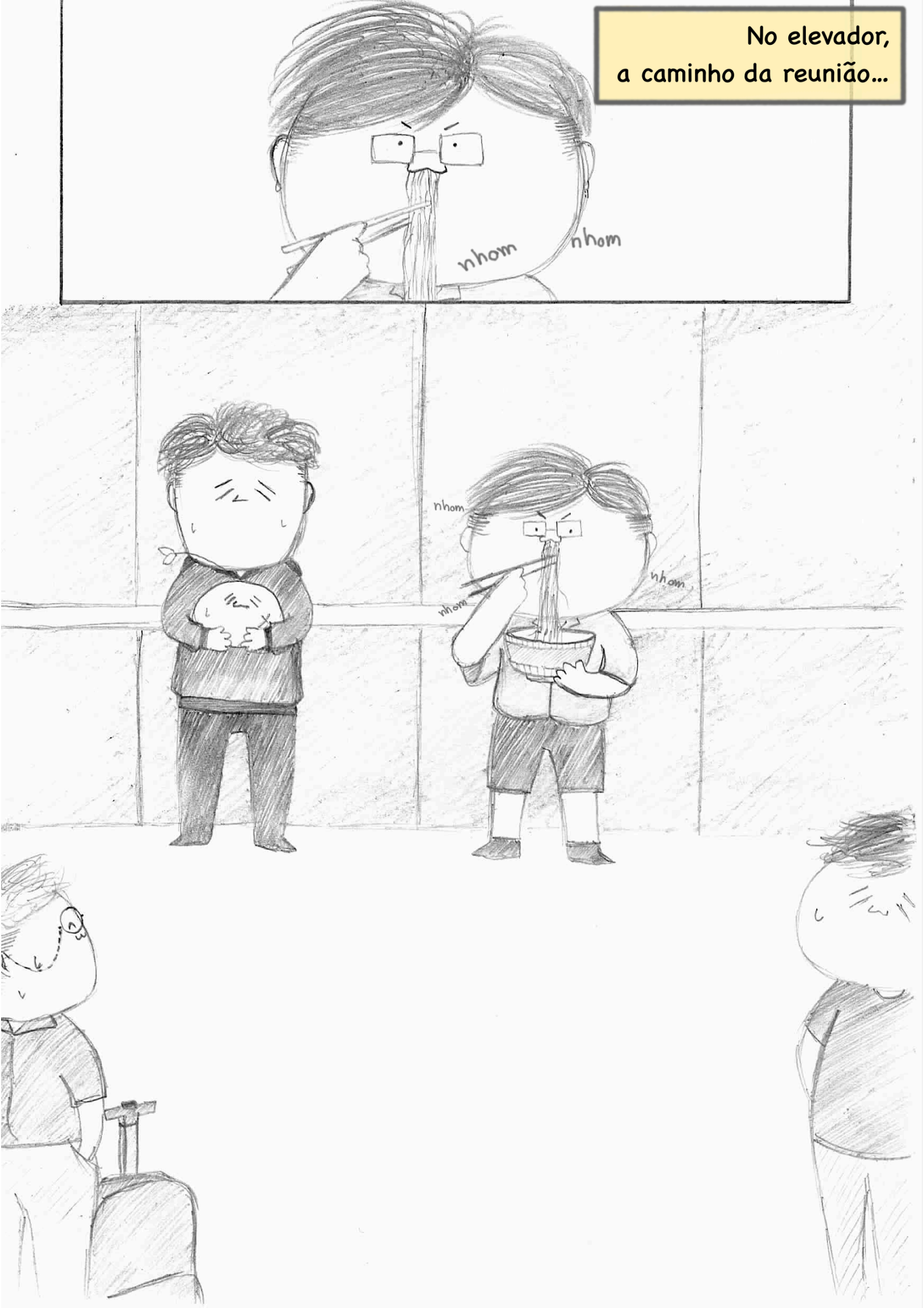


A gente também se inscreveu, MAS se aconteceu Campeonato ou não, já não sei dizer...

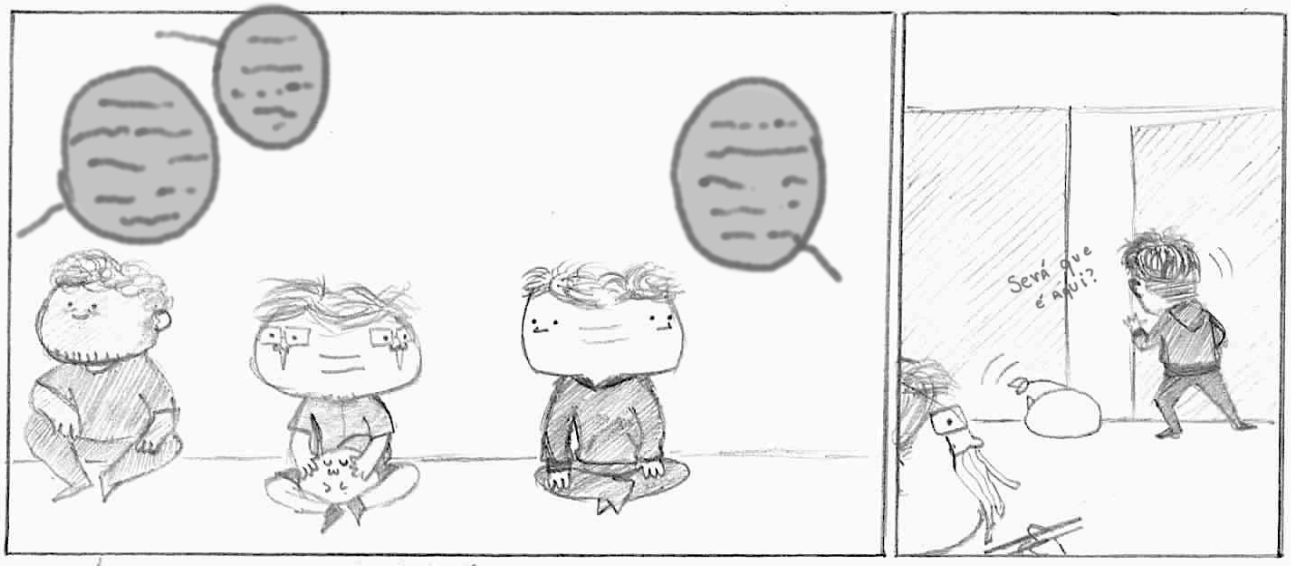
As pessoas até organizaram um campeonato entre os cursos.


Então ela acabou quebrando com o tempo ...
NÃOOOOOOOOO!!!
Infelizmente, a mesa não era muito resistente...
Mas...!!
?!
Para nossa surpresa...!
Alguém restaurou a mesinha depois de um tempo, colocando outra metade suporte por baixo
Bolinha dentro da gaveta
A gente não esperava que alguém teria tido o trabalho de revivê-la, para dar continuidade a essa experiência!!


Viva!
Viva!
pula
pula
pula
pula
Foi algo que nos emocionou muito...!!
Ooooh
Sniff
Pelminhas
Não creio!!
Pois é (risos)
Acharam que foi uma iniciativa da Atlética
hahaha
Essa mesa de Ping Pong foi até mencionada no debate das eleições des diretories e vice-diretories do IA
T-tudo bem...!! Eu vou assim mesmo!!
Assim...? Quê? Hã...?
Hm... Mudando um pouco de assunto ...
Acho que já tá dando hora da reunião ...
Eh?! Mas eu nem comi ainda?!


No elevador,
a caminho da reunião...
nhom
nhom
nhom
nhom
nhom


Ugh...
Confortável demais até, eu diria...
Tô achando que você tá ficando muuuito confortável ultimamente...
Não se preocupe, eu respeito e apoio sua decisão...
Aw valeu
Uuh... Pra ser sincera, tô começando a ficar com vergonha...
Mas já que eu fiz essa escolha, vou manter minha convicção forte até o fim...
WAAm!!
... Mas aproveito pra dizer que vou lembrar disso pra sempre (risos)



Depois da reunião...

Aonde estamos indo agora?

Ah! Vamos dar uma passada lá no polo.

Polo?


A gente vem aqui pra organizar os trabalhos e projetos que temos.
E assistir uns vídeos também
Nhéééé
Sim! É o laboratório dos computadores.
Depois da mesa de Ping Pong e da oficina de histórias...
Eita! Mais projetos?!
A gente começou a pensar em várias outras atividades legais.
haha
Oho! Oficinas, é?
O que Remi e eu estamos mais ou menos planejando são mais algo como oficinas.
Ah! Na verdade, aqueles eram projetos mais pessoais meus ...

Pensamos em fazer uma versão mais aprimorada da oficina de histórias. Tipo um "Inventando histórias 2.0".

E até apresentar para a "Semana dos Bichos" do ano que vem.

Ah, é! Pra "Semana dos Bichos", eu também até pensei em uma espécie de "IA, cadê você?".

1 Como preparação antes da oficina, tiramos fotos de trabalhos existentes do IA ou de pedaços deles.

2 Deixamos ês alunes sortearem algumas dessas fotos, aleatoriamente.

3 E saímos todes para procurar as obras correspondentes das figuras.

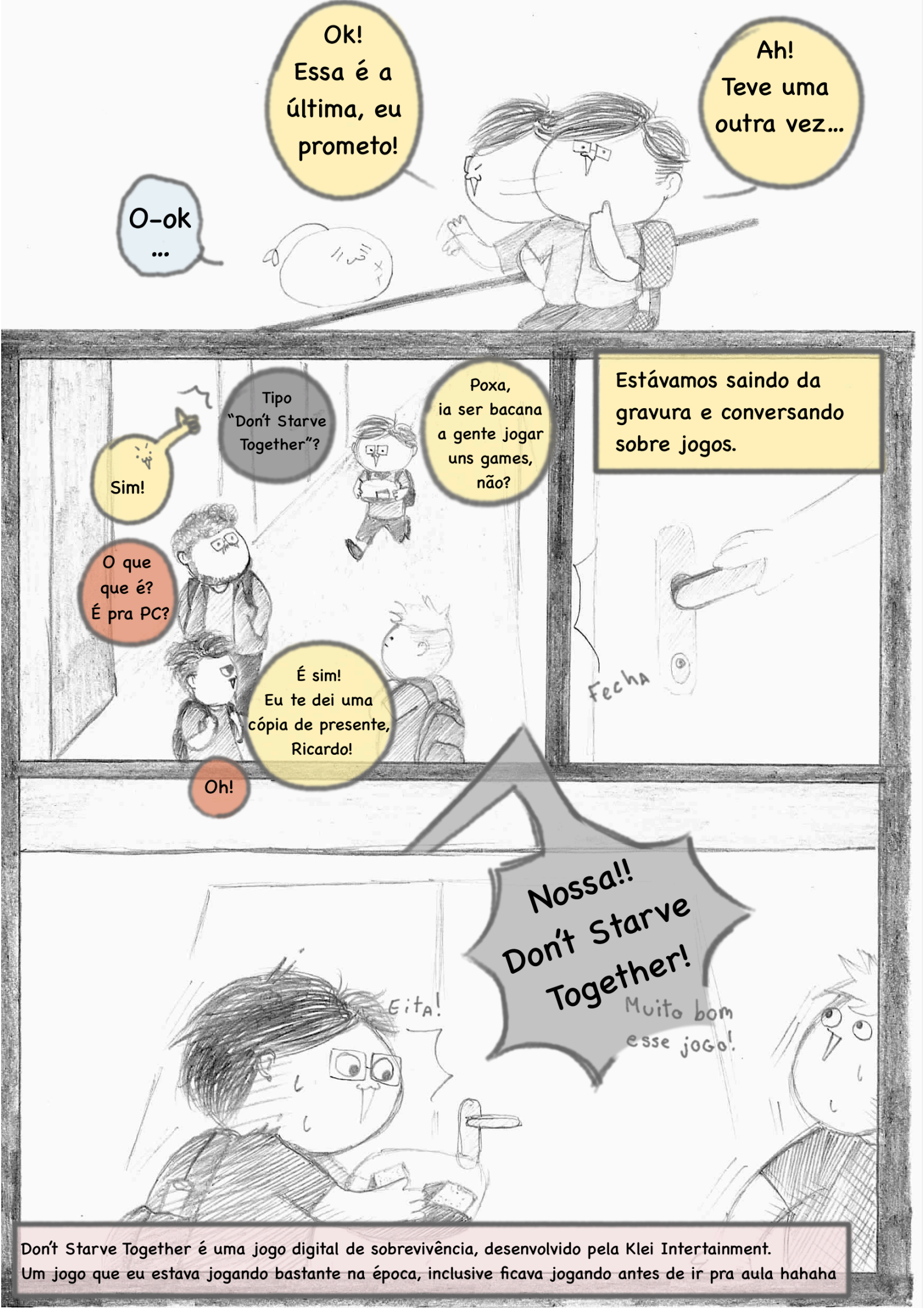
4 Assim, tornar essa experiência uma oportunidade para ês alunes conhecerem um pouco mais do IA

Também fiquei ponderando sobre uma que dei nome de "Para nós tímides que queremos soltar a voz".

Como usando uma cortina para se esconder, usando uma máscara nos olhos para não se sentir alvo de olhares, providenciar figurinos para ajudar a criar ume personagem, entre outros métodos.

Ah! Mas percebemos que iríamos precisar de alguém do teatro para nos ajudar...

A ideia era uma espécie de encontro para pessoas interessadas em dublar personagens, ajudando a criar um método para cada participante se sentir à vontade para soltar a voz,

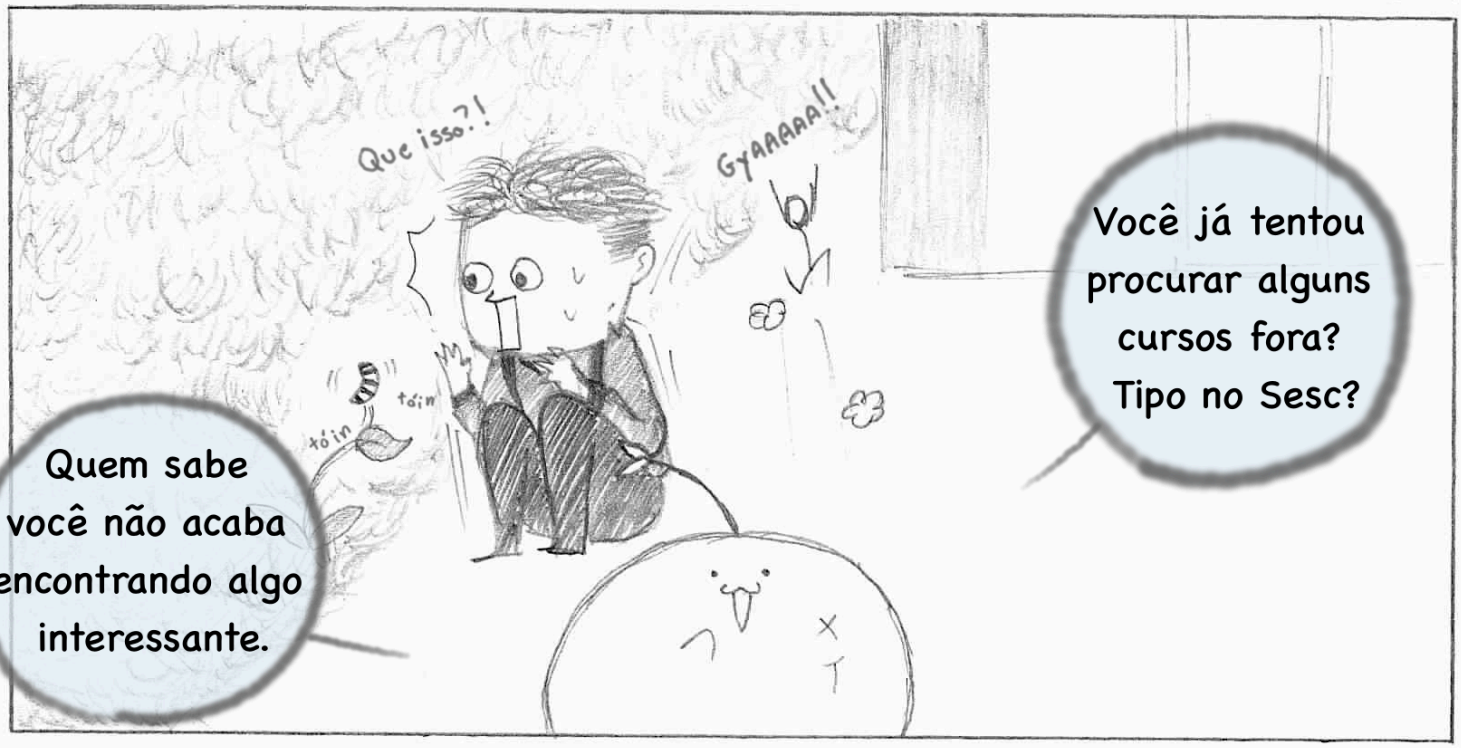

Ok! Essa é a última, eu prometo!
Ah! Teve uma outra vez...
O-ok ...
Tipo "Don't Starve Together"?
Poxa, ia ser bacana a gente jogar uns games, não?
Sim!
O que que é? É pra PC?
É sim! Eu te dei uma cópia de presente, Ricardo!
Oh!
Estávamos saindo da gravura e conversando sobre jogos.
Fecha
Nossa!! Don't Starve Together!
Eita!
Muito bom esse jogo!
Don't Starve Together é uma jogo digital de sobrevivência, desenvolvido pela Klei Intertainment.
Um jogo que eu estava jogando bastante na época, inclusive ficava jogando antes de ir pra aula hahaha

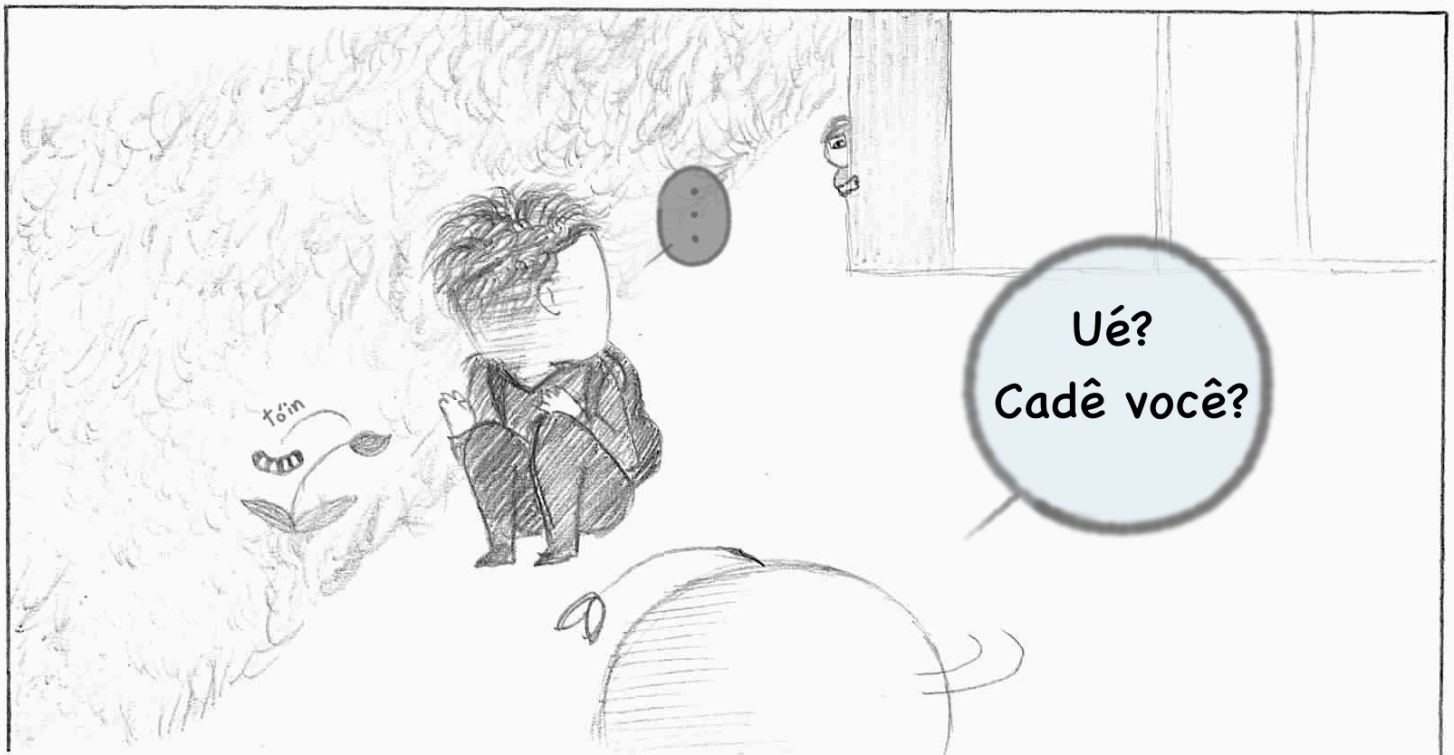

No final, ofereci o bolo que tinha sobrado da aula
Vocês aceitam bolo?
Oh!
Claro
Alguém que conhecia o jogo ouviu e se juntou à conversa!
Até reconheci a voz hahaha
Como os sons acabam vazando dos ateliês pelo 5o andar,
E eu tô anotando todos eles aqui.
Eita! Quantos projetos vocês têm, hein?
tec
tec
Eu queria criar um servidor no jogo pra jogar com quem quisesse daqui...
E divulgar, sei lá, no Instagram? Onde desse
Depois disso, nasceu nosso projeto "Don't Starve Together IA".
Dá tempo de assistir uns vídeos ainda!
Eba!
Caramba! Temos muitas coisas!
hahaha
É isso! O polo vai fechar daqui a pouco também!
Enter!
Tec


silêncio...
PASSANDO
hahahaha
silêncio...
?
PASSANDO
Kevin, não!
hahahaha
Esse último episódio foi muito bom!
Ainda tô lacrimejando
Foi mesmo!
Olha! Lesminhas!


As atividades e oficinas que vocês estavam planejando... Vocês não testaram ainda?
Não... Só testamos a de histórias naquela aula.
Na verdade, eu dei umas oficinas que planejei antes para alunes da UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade)...
Oh! É mesmo?
O-oh... Les minhas...
Mas senti que faltou um preparo maior da minha parte...
Na verdade, eu queria ter pesquisado mais e ter observado as didáticas de outras pessoas antes, para ter uma referência mais sólida, sabe?


Nossa!
Ela é bem listradinha!
Que interessante!
Eita!
Tem uma lagarta
também!
Observar
outras
didáticas...?


Que isso?!
GYAAAAA!!
tóin
tóin
Você já tentou
procurar alguns
cursos fora?
Tipo no Sesc?
Quem sabe
você não acaba
encontrando algo
interessante.


tóin
Ué?
Cadê você?


Er...
Eu pensei em fazer oficinas e cursos fora, sim ...
Oh!
Por causa desse monte de projetos que tenho, foram surgindo muitos planos!
planos infalíveis!
treme
treme
Mas queria aprender algumas coisas básicas de marcenaria
Para saber como montar instalações ou exposições que tinha em mente.
Ooooh!
Estou pensando em me matricular em oficinas no Sesc.
Não só por causa da licenciatura,
Ooooh

A partir disso, vou desenvolvendo minha linguagem na gravura...!

Também tenho me identificado muito com aquarela...!!

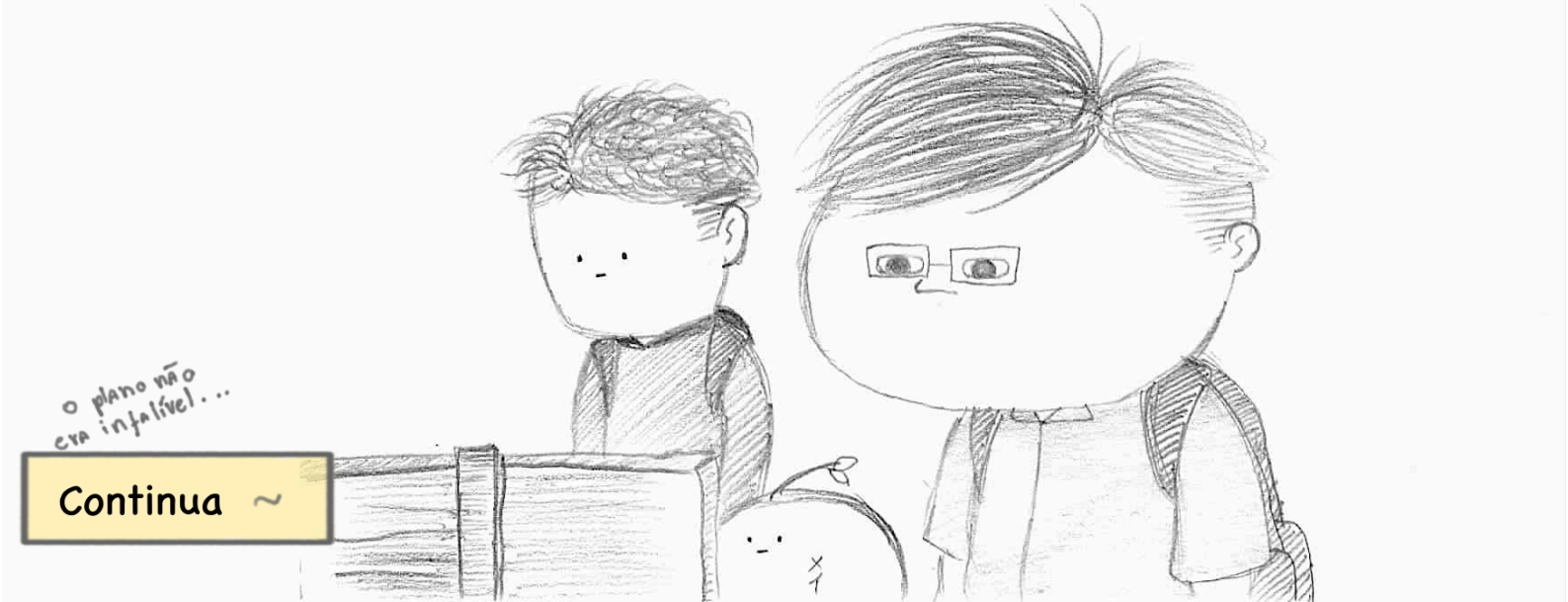
Também tenho altos testes que quero fazer na gravura...!! Com metal...!! Com xilogravura...!! Com cores...!!

E também para construir algumas coisas para usar na gravura e na cerâmica,

Pandemia! Lockdown! Distanciamento Social!

E vou fazer minha pesquisa sobre mangás e...!!!

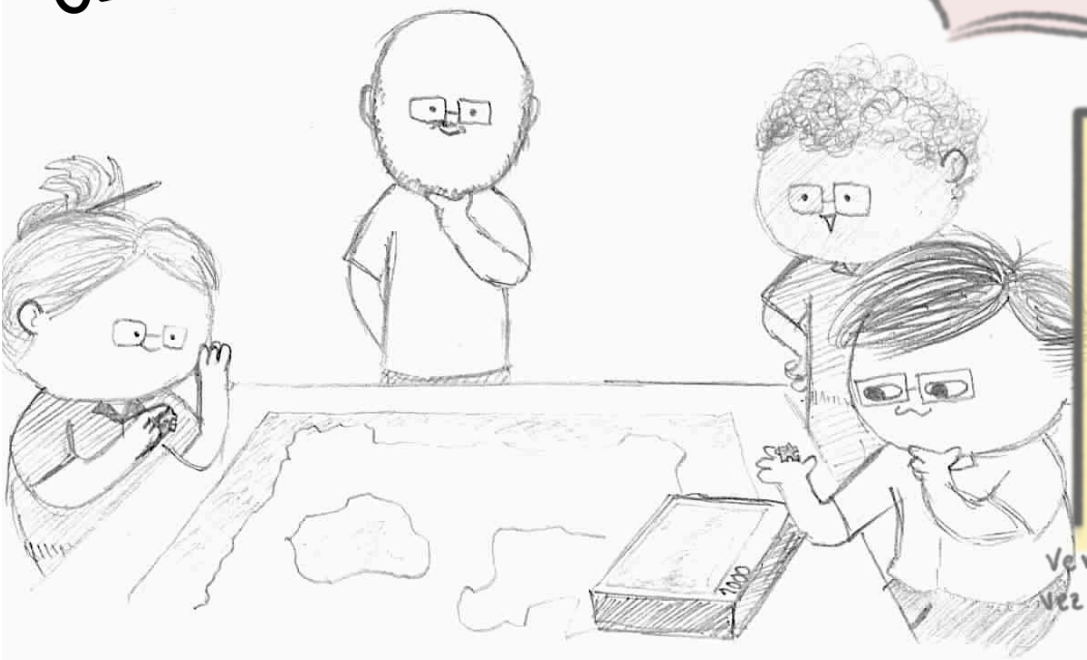
E aí, finalmente, vou procurar estágio nas escolas,



Continua ~

CENAS EXTRAS

O quebra-cabeça do Monet

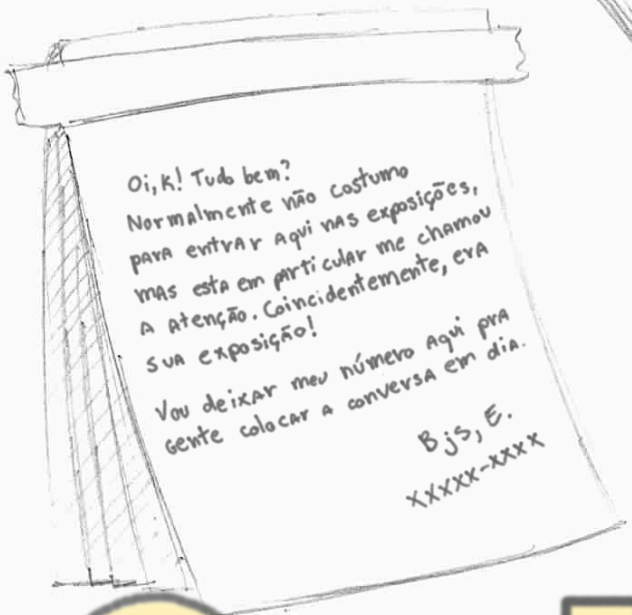


Durante um tempo, começamos a montar um quebra-cabeça na gravura. Isso até chamou a atenção de algumas pessoas e às vezes até atraía um pessoal para dar uma passada no ateliê.

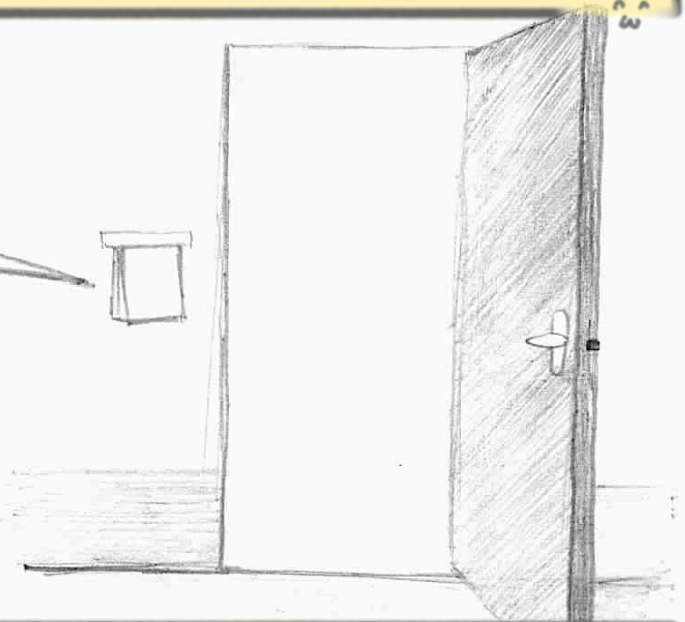
Vera sempre aparecia de vez em quando para encaixar umas peçinha haha ^^

A exposição "Portais", 2019.

Na entrada (ou na saída, dependendo do ponto de vista) da exposição, deixei um bloquinho para ês visitantes deixarem mensagenzinhas, para que eu pudesse guardar como lembrança depois ^^



Ou algo nessas palavras... Muita coincidência, não é? Hahaha



Nesse bloquinho, encontrei até uma mensagem de uma amiga de BAC (Bacharelado em Artes Cênicas) com quem estudei desde os 11 anos. Era muito difícil a gente se encontrar e bater um papo mais longo, então quase não nos falávamos mais...

Sobre Xilogravura Japonesa, Ukiyo-ê!

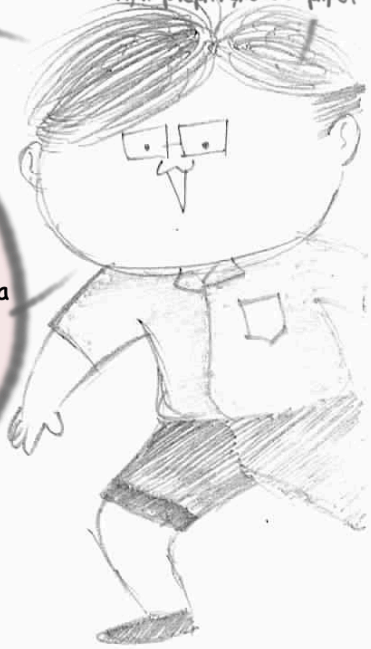
Há muitas coisas que tornam a xilogravura japonesa diferente da xilogravura europeia, a que aprendemos na Unesp.

As cores, a composição, o tipo de tinta, a preparação do papel

Mas, por um tempo, o foco de minha pesquisa era o processo de impressão e a principal ferramenta utilizada: O baren.

Baren!





Minha pesquisa envolveu entender como ele funcionava, como ele era montado e, por fim, tentar reproduzi-lo com os materiais que eu tinha disponível.

Raquel foi uma das pessoas que mais testou meus barens e que passou a aprimorá-lo



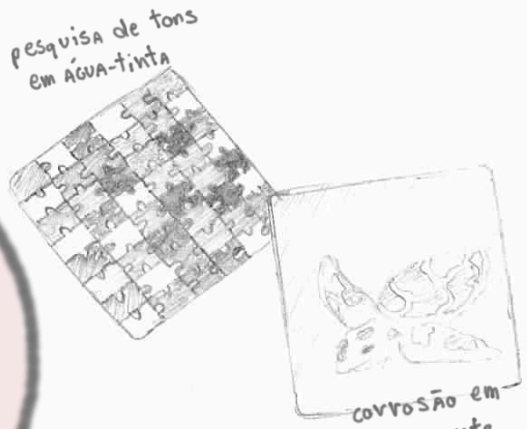
O baren tem uma função semelhante à da colher de pau, mas ele é construído de uma forma distinta e seu funcionamento também é um pouco diferente

...

Sim... Eu fui buscar algumas folhas/cascas de bambu em um parque...

Sobre Calcogravura!!

A gravura em metal, em baixo relevo



Meu interesse estava nas 2 técnicas de corrosão, a água-forte e a água-tinta.
A partir dessas técnicas, fiz vários testes de corrosão para ir descobrindo e compondo minha linguagem.

Na calcogravura, há, resumidamente, 2 formas de gravar a placa. Uma por incisão direta e outra por corrosão.

No nosso caso, em percloreto de ferro



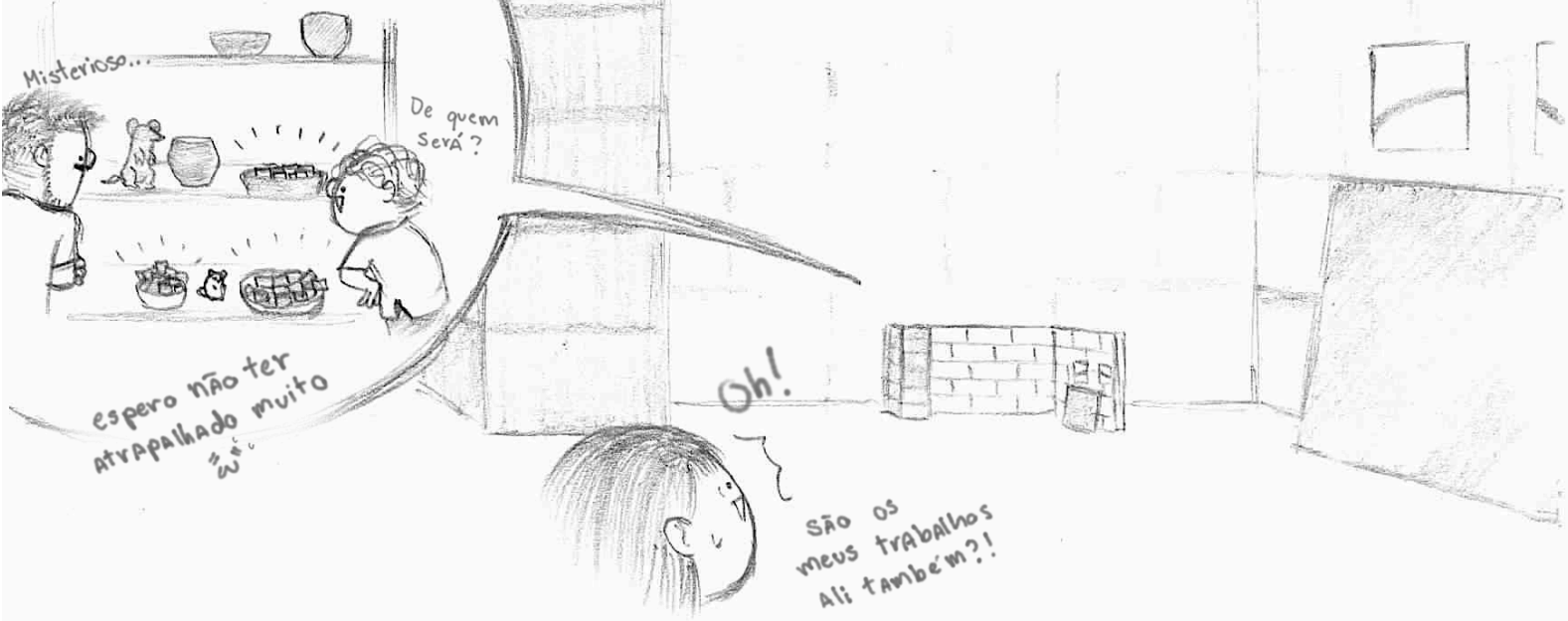


SOBRE OS PROJETOS DA PÁGINA 145

que acabaram não acontecendo

Parede de tijolinhos, imitando o cantinho do 5o andar

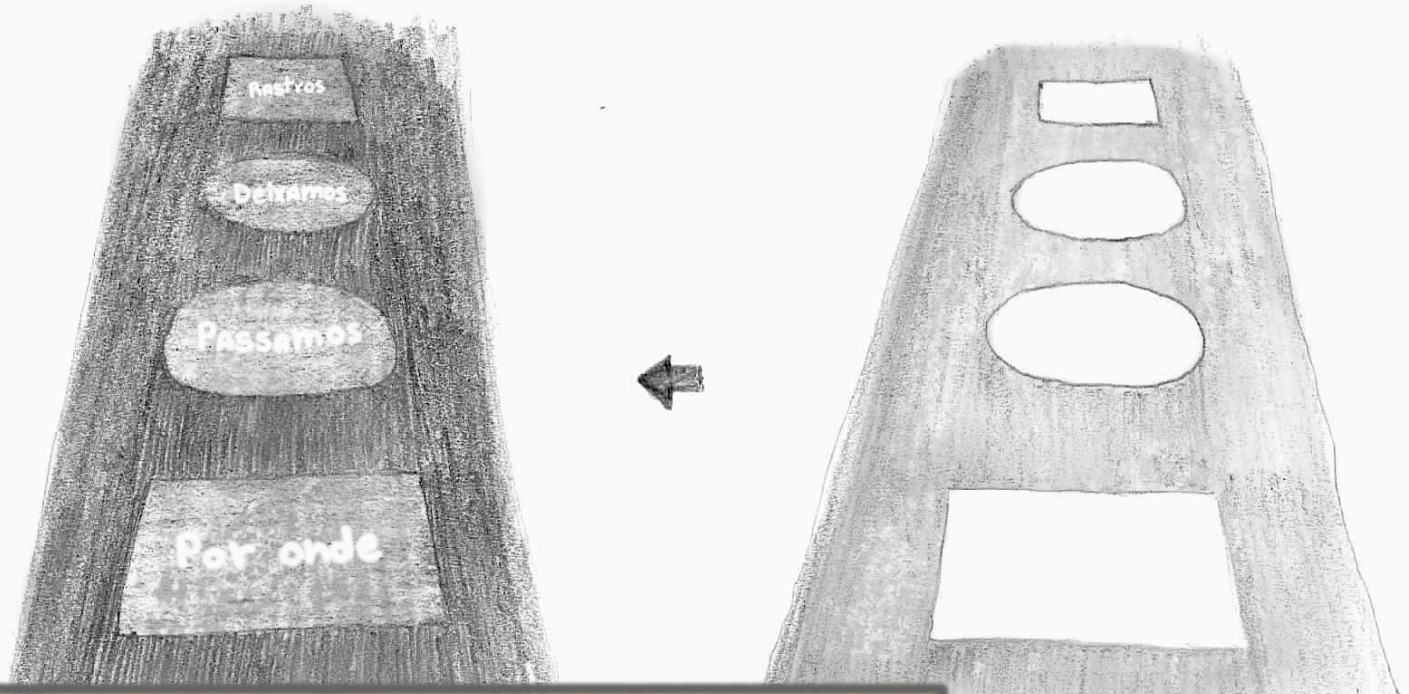
Quando deixei os tijolinhos na prateleira destinada à queima no ateliê de cerâmica, parece que reverberou de algum modo e acabei deixando algumas pessoas curiosas ^ω^



Sinos que se balançam ao captar movimentos



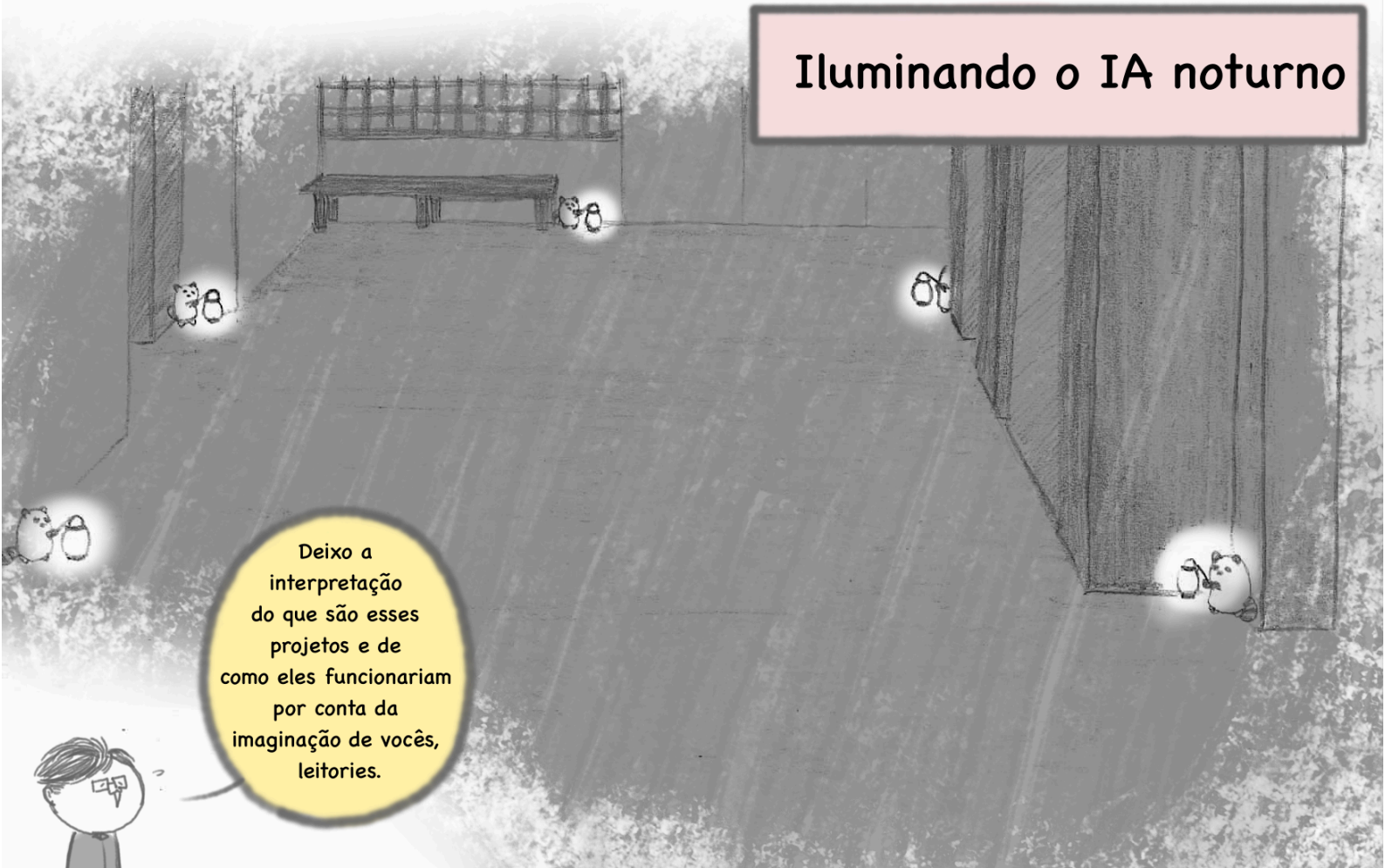
"Por onde passamos deixamos rastros"



Era pra ter ficado assim com a sujeira que se acumulava...
Mas não durou 1 dia e já tinha sido removido...

Depois, sugeriram que eu fizesse a próxima com tinta branca fosca e com verniz para piso, mas faltou coragem da minha parte é' hahaha...

Iluminando o IA noturno

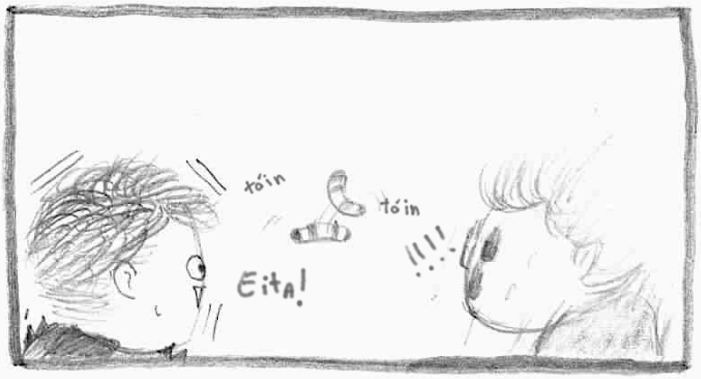


CENAS EXTRAS



Por algum motivo tenho uma aflição intensa quando me deparo com lesminhas e lagartinhas...







Nunca tínhamos visto uma lagarta pular daquele jeito...



rabiscos de
canto de caderno



Capítulo 5:
E agora?




Bem...
Pelo menos posso adiantar minhas pesquisas sobre mangas e fazer aquarela...
... E minhas miniaturas talvez...
Ah, esqueci que estou sem meus palitinhos...
Mas na situação em que estamos, não vou voltar a fazer isso muito cedo...
Que saudades que tenho de trabalhar na marcenaria, de mexer com argila, de gravar matrizes ...
Ah! Mas eu não preciso usar palitos de madeira! Posso usar papelão também!
Tem um monte Aqui em CASA!
Wah!!
Opa? Desculpa.
Sem problemas... Só vou precisar esperar um pouco para voltar ao normal.
Aaaah!! Desculpa!!
Tá tudo bem?!


E aí? Por que anda tão pensativa?
H-hm?
Fiquei pensando no que eu posso fazer ainda enquanto estou aqui em casa...
Tava só pensando no que eu tinha me proposto a fazer antes de anunciarem o *lockdown*...
Aah...
...

Hm
...

Então...
Compartilha comigo o que você tem feito ultimamente.

Quais as novidades?

Tenho tentado produzir um pouco, mas tem sido difícil...

Mas comecei a praticar mais desenho digital,

Algo que queria fazer há muito tempo

Tenho jogado bastante com amigues...

Irmã

Tenho feito mais exercícios físicos...

Apesar de que começamos isso antes mesmo do lockdown...

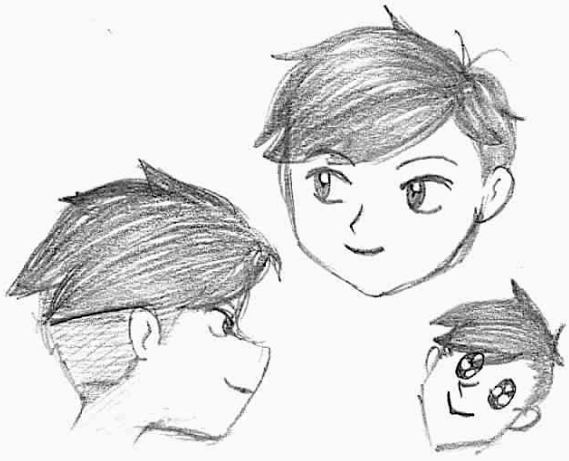
Andei tentando cozinhar algumas coisinhas diferentes também ...

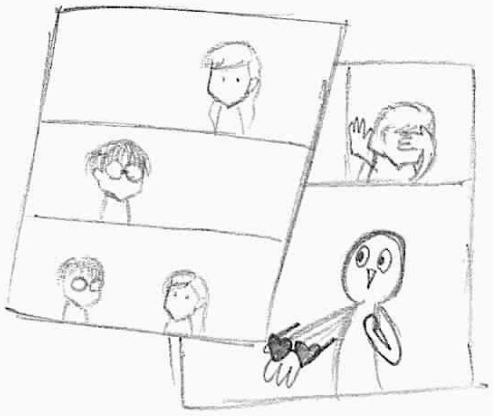
De vez em quando, tentava juntar mais referências para minha pesquisa sobre mangás.

Também li alguns mangás e assisti a uns animês.

Não mesmo!

Você nunca deixou os mangás e os animês de lado, não é mesmo?





E que eu evitava desenhar muitas figuras humanas.

Principalmente porque são as figuras em que as pessoas mais identificam o "estilo mangá"



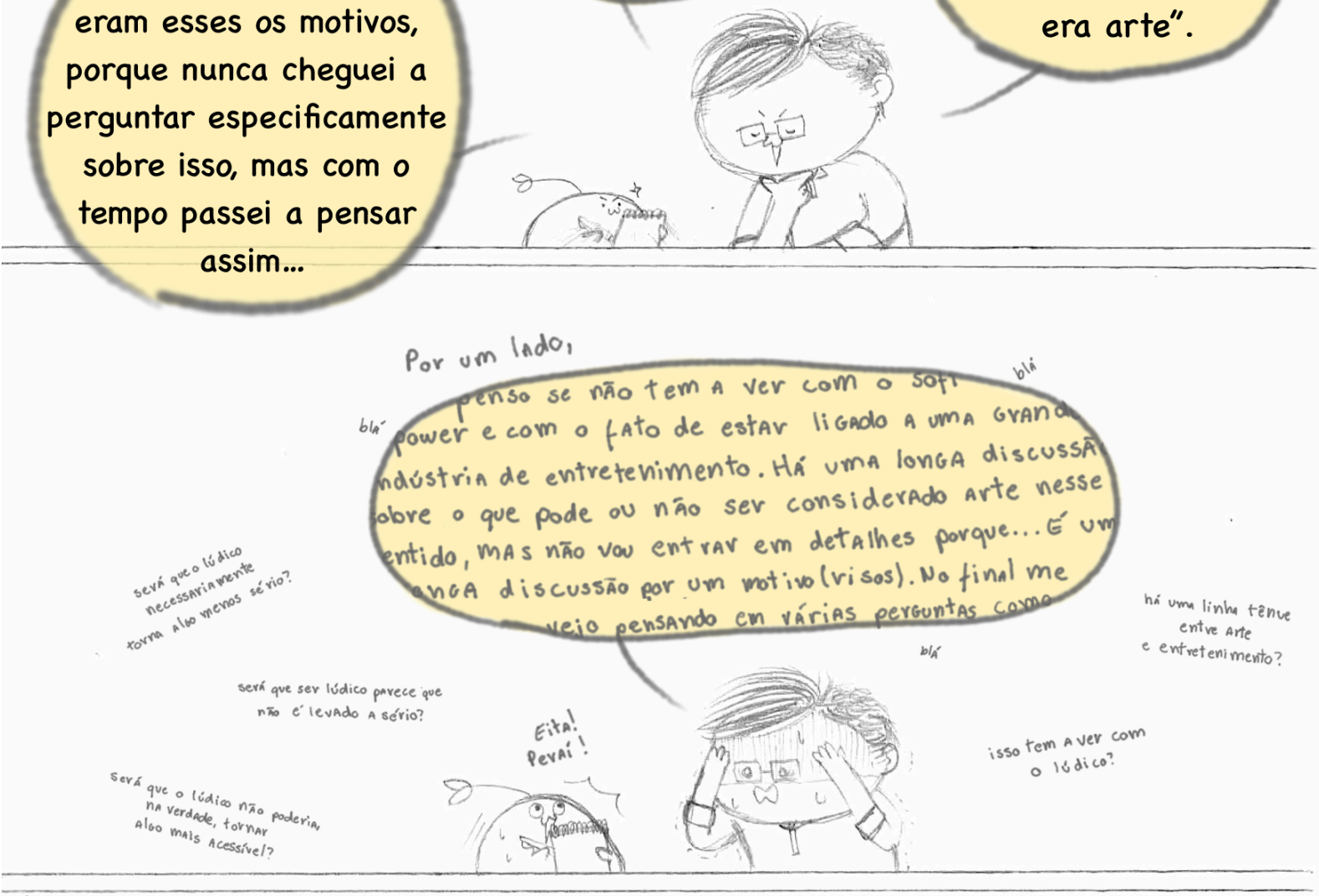
O que aconteceu é que eu só parei de escrever/desenhar minhas páginas de mangás.


Também tem outro motivo por eu começar a evitar a desenhar pessoas...
A não ser que fosse um retrato de pessoas reais
Ah!
?
Lembra que eu falei que iria deixar pra falar sobre os mangás na universidade depois?
Lembro, sim!
Eu também, viu? Tava desde os primeiros capítulos esperando esse momento.
Tô vendo que até mudou de visual
Aah... Foi mal ... é que eu meio que esqueci cot cot cot
Ahem... Por onde eu começo...?

Não tenho certeza absoluta se eram esses os motivos, porque nunca cheguei a perguntar especificamente sobre isso, mas com o tempo passei a pensar assim...

Cheguei a ponderar sobre o porquê disso

Já me deparei algumas vezes com situações em que se considerava mangá/animê algo menor, algo que "não era arte".






Como no mundo artístico há um prezar pela originalidade, pelo desenvolvimento de um estilo próprio, até entendo esse cuidado que se tem em relação a esses moldes.
Pensando na estética, também acho que tem a ver com os moldes que o "estilo mangá" ensina.
Eu tive uma experiência em uma aula de pintura
Poxa... amarelo é uma cor que se espalha ...
Quando você vê, tá no seu banheiro, na sua garagem...
Amarelo?
Professor, tenho uma dúvida sobre essa cor... Como faço para deixar mais opaca?
Hm... olhando para todos seus trabalhos...
Em que eu queria apenas tirar uma dúvida técnica dos materiais que eu estava usando...


Esse personagem com orelhas aqui... Essas são características que se repetem muito com o tempo.
Me vem em mente referências do mundo... jovem, da criança...
Será que meu trabalho parece infantil...??
Não exatamen-... Hm... Pensando bem... Até hoje não sei dizer se era isso...
Mas tudo bem haha
Normalmente são elementos que foram tirados de algum lugar já...
Sinto um pouco de falta do seu estilo, de ver a K de verdade.
O-ok...
Ah... Ele acabou não respondendo minha dúvida...
Mas, no final,
O foco acabou sendo mais as figuras ali representadas nos meus trabalhos
Do que a questão da técnica...

Assim como foi minha decisão de começar com temas de pokémon, por exemplo.

Pokémon!

Pokémon!

E, hoje, percebo que aquela era parte do meu processo criativo de entender uma técnica para, depois, usá-la para aprofundar minha linguagem...

Não foi desagradável, nem nada... É que, naquele momento, eu tinha outras preocupações.

Era que esses moldes muitas vezes reforçam os padrões estéticos e estereótipos em personagens.

Mas uma coisa que me deixou mais atenta em relação ao "estilo mangá" ...

Pessoas LGBT+ são perfis que não costumam ser representados de maneira justa e, muitas vezes, são representados de forma estereotipada.

EU SOU O HERÓI CLASSE S, PRISIONEIRO ESTRESSADO

I bahleeve in you. Pleeze win...

We are counteeng on you, Saiki-san ...

Pessoas não brancas,

Principalmente pessoas com pele escura

Por exemplo,

Pessoas gordas,

QUE... O QUE DIABOS ACONTECEU?! POR QUE VOCÊ TÁ...

Da direita para esquerda, personagens de *Watashi ga motete dousunda*, de Junko, *Saiki Kusuo no psi nan*, de Shuuichi Asou, *One Punch Man, de One e Yuusuke Murata*, e *One Piece*, de Eiichiro Oda respectivamente.

Comecei a perceber que eu não conseguia variar muito as coisas que eu desenhava.

Tipos de poses, corpos, rostos, etc.

Depois de perceber isso, comecei a ter dificuldades para desenhar pessoas.

Mas tenho tentado dar pequenos passos.

Até hoje não consigo fugir desses "padrões" ainda...

Por isso, passei a desenhar mais bichinhos e outros seres não humanos, porque eu não tinha encontrado uma solução ainda...

desenha

desenha

Apesar de que dá um pouco de vergonha falar isso em voz alta...

Admitir que me usei como referência e que as pessoas que desenhei são mais ou menos autorretratos...

O que tenho feito é desenhar personagens mais ou menos baseades em alguém que conheço melhor ...

E nada melhor do que me basear em mim mesma!

Você escrevia/desenhava uma história em mangá??

Como assim??

Hã? Ah... S-sim...

Poxa, que interessante...

Mas uma coisa me chamou bastante a atenção...

Oh! O quê?

Ei, não precisa fingir que não sabe, viu, "consciência II"?

Eu sei, mas...

Bem que você podia me ajudar a seguir o script...

Nhéééé... Eu não...

Ei.

cutuca

cutuca

Mas é verdade... Eu desenhava uma história quando estava no colégio.

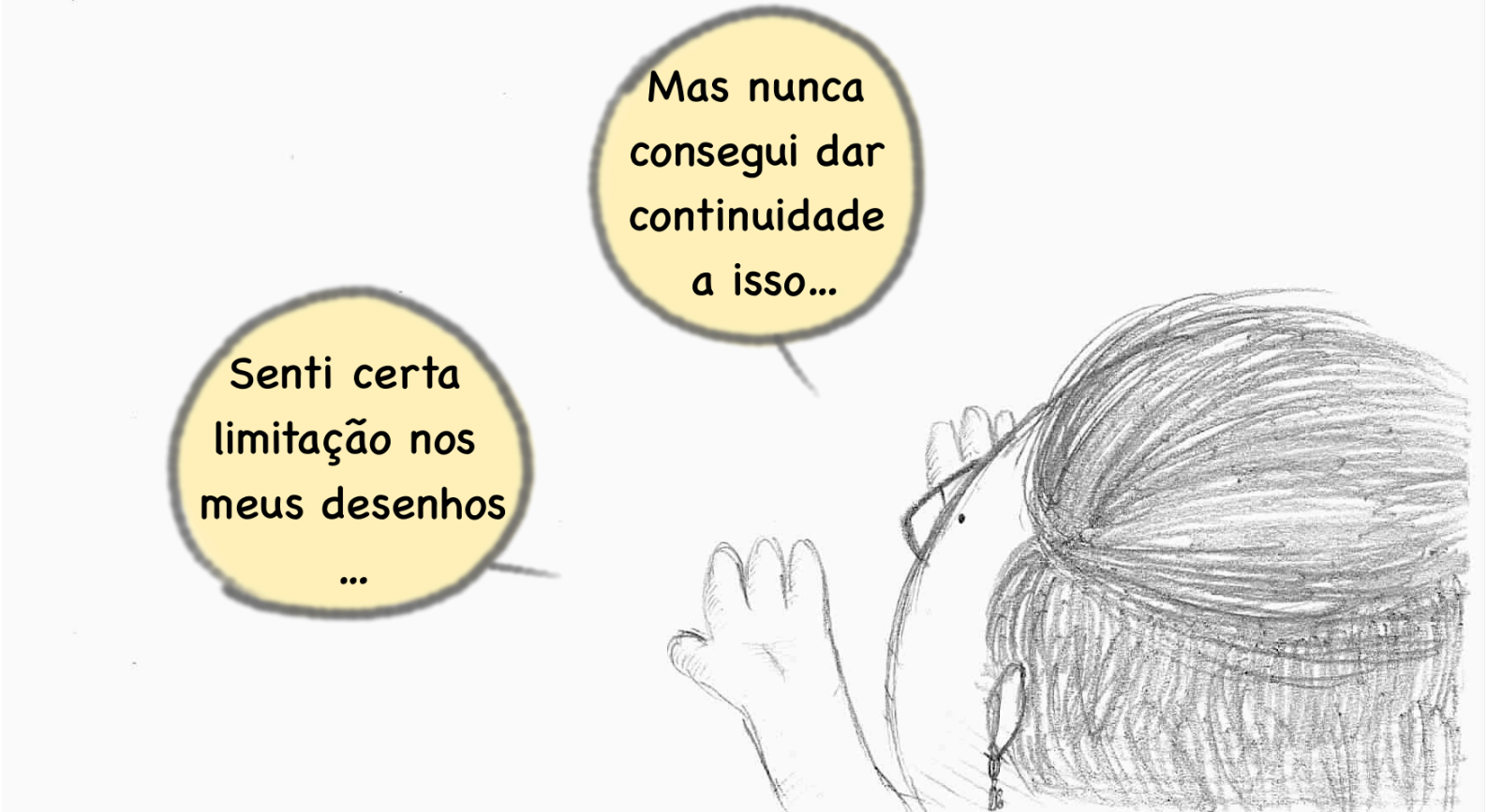
Caramba! Mas por que parou? Algo ou alguém te impediu?

Então ...


Eu cansei.
Hm, entend- Peraí? Você cansou?
E eu fiquei sem tempo.
Oh ...
Foi só isso mesmo?
Sim.
Não...
É brincadeira ...
Teve todos aqueles fatores que eu tava falando também...


A história não fazia mais tanto sentido quanto parecia ter antes.
Já tava meio cansada e parecia meio ultrapassado.
E também era uma história que eu tava escrevendo desde os 12 anos.


Eu tinha uma lista de histórias que eu queria escrever...
Mesmo assim...
Uma lista que eu acidentalmente apaguei depois...
AAAAAAA


Mas nunca consegui dar continuidade a isso...
Senti certa limitação nos meus desenhos ...

Achava que, para ser original, eu não podia copiar nada de outras pessoas ...

Que tinha que tirar tudo de minha cabeça.

Acho que isso é, em parte, por causa de uma mania que eu tinha de não querer ficar olhando muitas referências.

Assim como falar, andar, escrever,

Nós aprendemos muito observando e copiando, na tentativa e no erro.



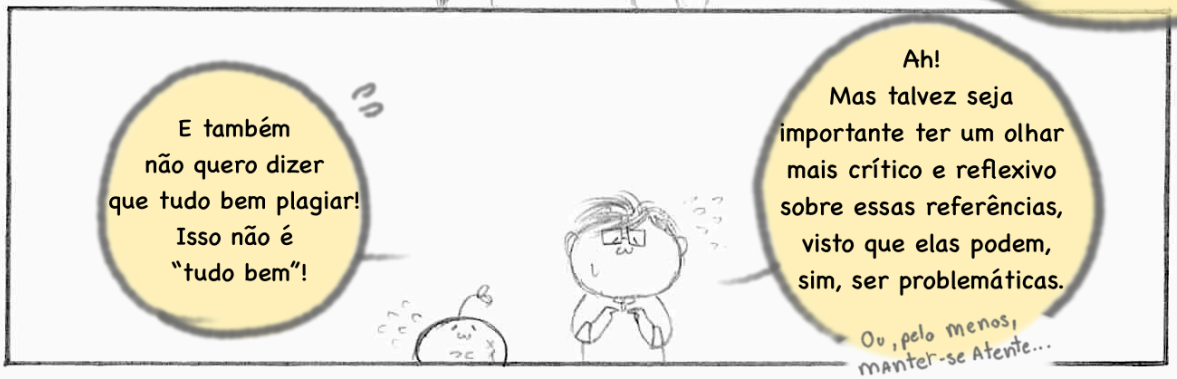


Eu não percebia isso antes, mas para "estar na nossa cabeça", nós temos que ter visto em algum lugar antes.

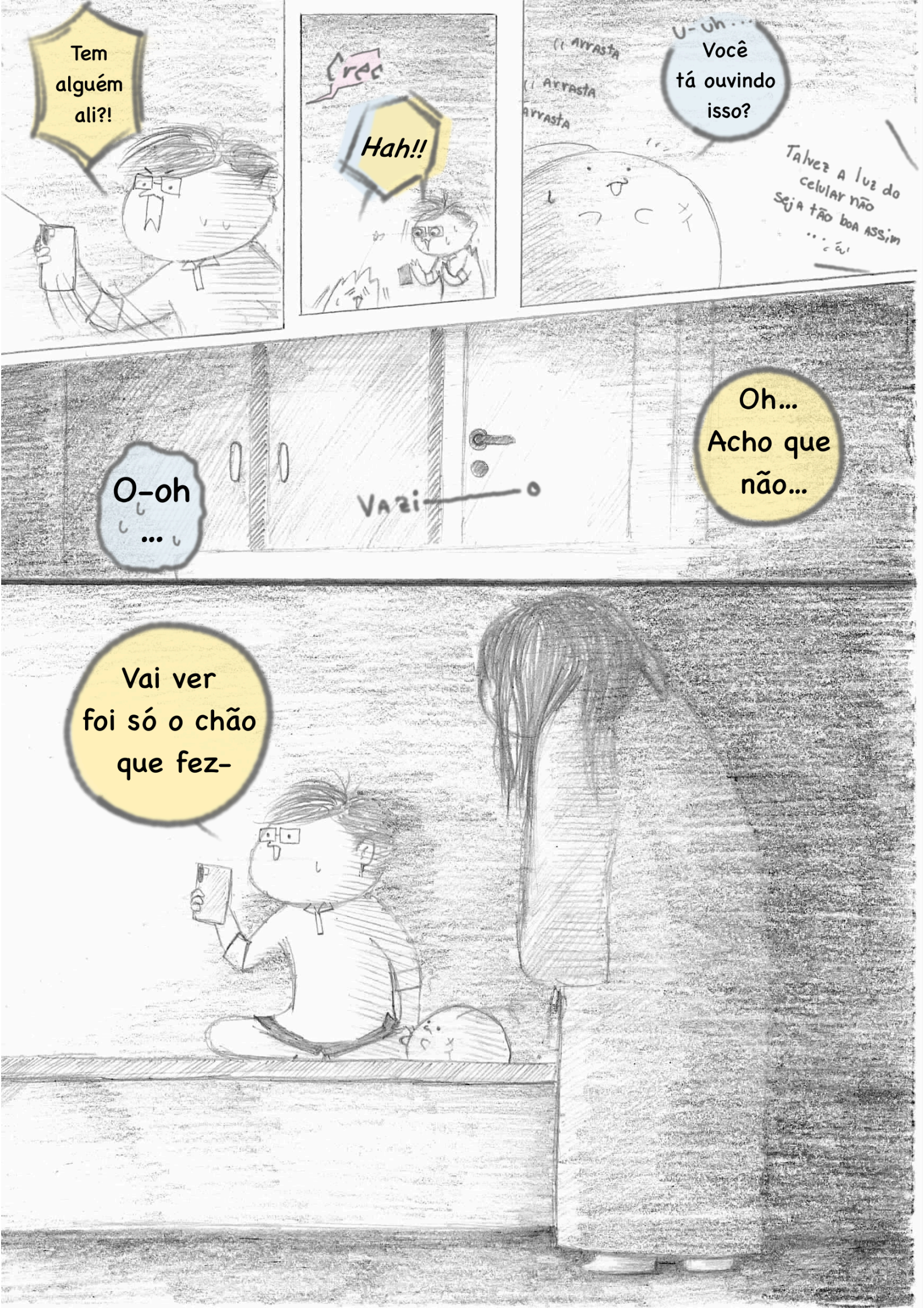
Com desenho, não é diferente. Quando copiamos outros trabalhos, nossas **referências visuais**, estamos expandindo nosso repertório.



Em outras palavras, não há problema em usar referências e copiá-las no aprendizado, ainda mais quando somos mais jovens.




Depois de 4 Anos...
Nossa! Não sabia que você fazia desenhos assim! Isso explica muita coisa que você faz hoje!
Como eu nunca tinha visto isso antes?!
Remi e Raquel ficaram chocades.
hahA
Não mostrei esses meus trabalhos mais antigos até minha apresentação de histórias de vida.
Fiquei escondendo eles
Mas eu entendo que você fique surprese de eu revelar isso agora.
Com isso, fui percebendo que-
Apaga
Bom, não tem problema a gente ficar no escuro conversando também...
Flash
Gyah?!
Ficou sem luz?
Ué?


Tem alguém ali?!
Crec
Hah!!
U-uh...
Você tá ouvindo isso?
Arrasta
Arrasta
Arrasta
Talvez a luz do celular não seja tão boa assim ...
O-oh ...
Vazi
Oh... Acho que não...
Vai ver foi só o chão que fez-

!!!

Irmã

Será que você pode ir conversar em outro lugar...?

Eeh...

Uuh... Eu tô indo dormir agora...

Meus olhinhos...

Oh...



Er...
Não sei você, mas acho que eu só ia perguntar por que você "voltou" aos mangas e com essa ideia de fazer um mangá.

Mas, então... Onde paramos mesmo?

Hm...
Depois de um tempo, comecei a perceber que os mangás e animês têm ganhado mais espaço nas universidades.

E imagino que a tendência seja aumentar...

Sinto que isso provavelmente se deve ao fato de que as pessoas que estão entrando agora são aquelas que tiveram mais contato com essas mídias na infância, assim como eu. Acho que isso me fez perder o medo.

Depois de acompanhar uns alunos do fundamental II, percebi que as pessoas têm tido mais acesso a mangás/animês.

Também comecei a me interessar muito por poder fazer uma leitura mais crítica desse universo.

Principalmente, tentando levar em consideração o contexto cultural japonês.

Os trabalhos de Sonia Luyten falam muito disso, da importância dessa leitura crítica dos quadrinhos.

Sonia Luyten

Como uma forma de me identificar e de me aceitar como sou.

Também é uma forma de eu abraçar, e não rejeitar, essa influência que tive durante toda minha vida.

... Nunca foi meu forte...

Também devo confessar que escrever textos...

E sobre o que eu iria escrever, você pergunta?

E conseguir me expressar muito melhor fazendo este TCC como um manga.

Por isso senti que iria me identificar muito mais

Afinal, foi o tipo de texto que eu mais consumi durante minha vida.

Sobre o que os mangas sabem fazer de melhor: **contar histórias**.

E são uma forma de todes nós tentarmos nos entender e nos sensibilizar...

Como venho falando, ouvir histórias nos comovem ...

Para isso, optei por não contar a história de outra pessoa, nem de inventar uma nova...

Mas contar a história que eu conheço melhor do que ninguém e tenho mais propriedade para falar sobre: **a minha própria**.

E que, muito provavelmente, não tiveram ou terão as mesmas oportunidades que eu tive...

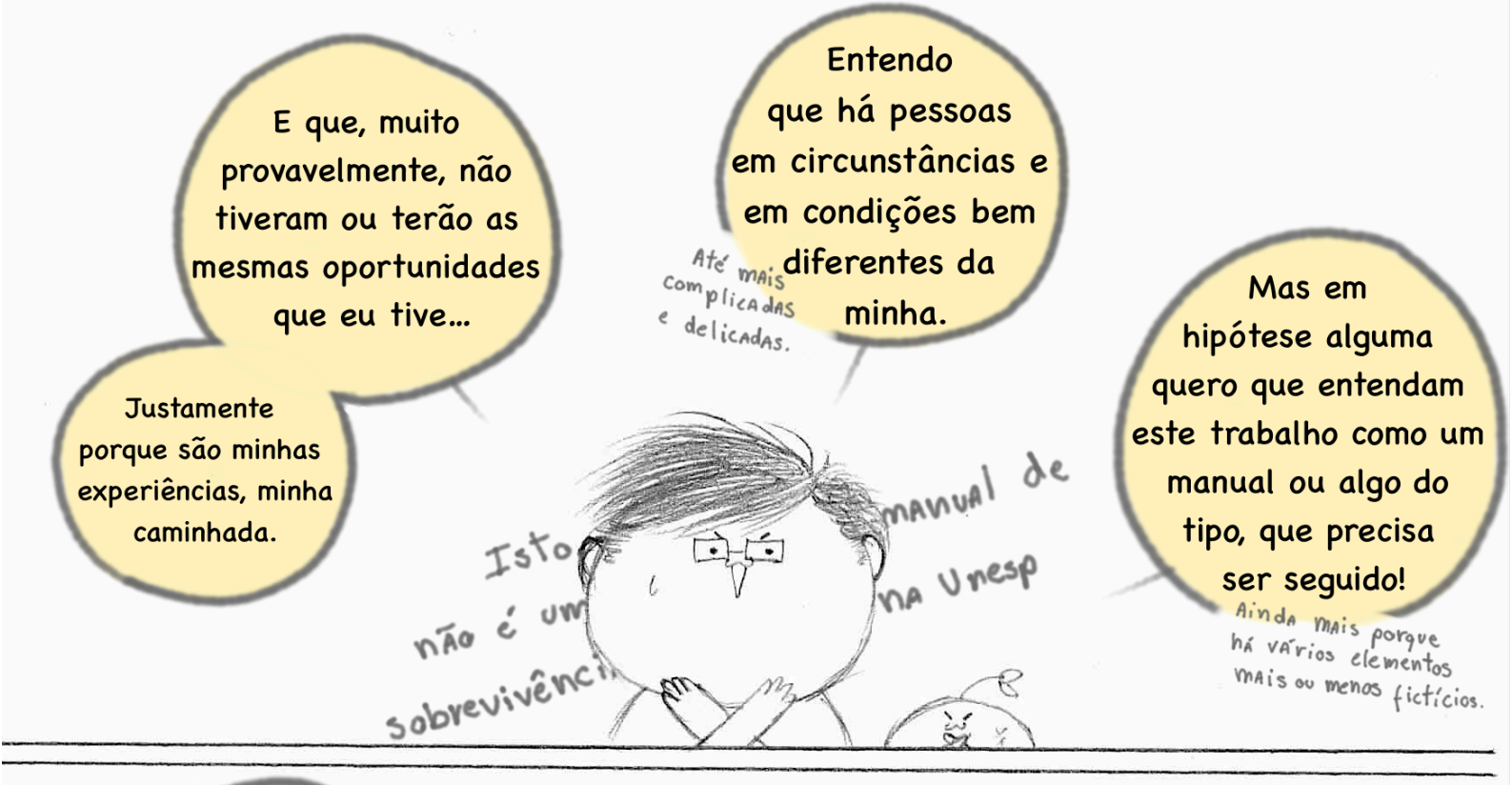
Justamente porque são minhas experiências, minha caminhada.

Entendo que há pessoas em circunstâncias e em condições bem diferentes da minha.

Até mais complicadas e delicadas.

Mas em hipótese alguma quero que entendam este trabalho como um manual ou algo do tipo, que precisa ser seguido!

Ainda mais porque há vários elementos mais ou menos fictícios.



Compartilho tudo isso apenas com o desejo

De que minha história possa tocar alguém, possa servir de inspiração a outras pessoas que tiverem interesse

Ou que, no mínimo, possa ser divertida e trazer um sorriso a quem estiver lendo.

Espero que, com esse mangá, eu possa ajudar esse tema a ganhar um espacinho a mais na academia.

Assim como Sousanis diz, o importante não é ser o primeiro, mas é não ser o último.

E deixar essa tocha se apagar.




Agora... Combinei de jogar uns joguinhos com Remi e Veke.
Quer ver a gente jogar?
Claro!
Ai Ai...
E... Acho que é isso...
Poxa... Estou triste agora que estamos no finalzinho do mangá...
Vou sentir saudades...
Pois é...
Eu também ...

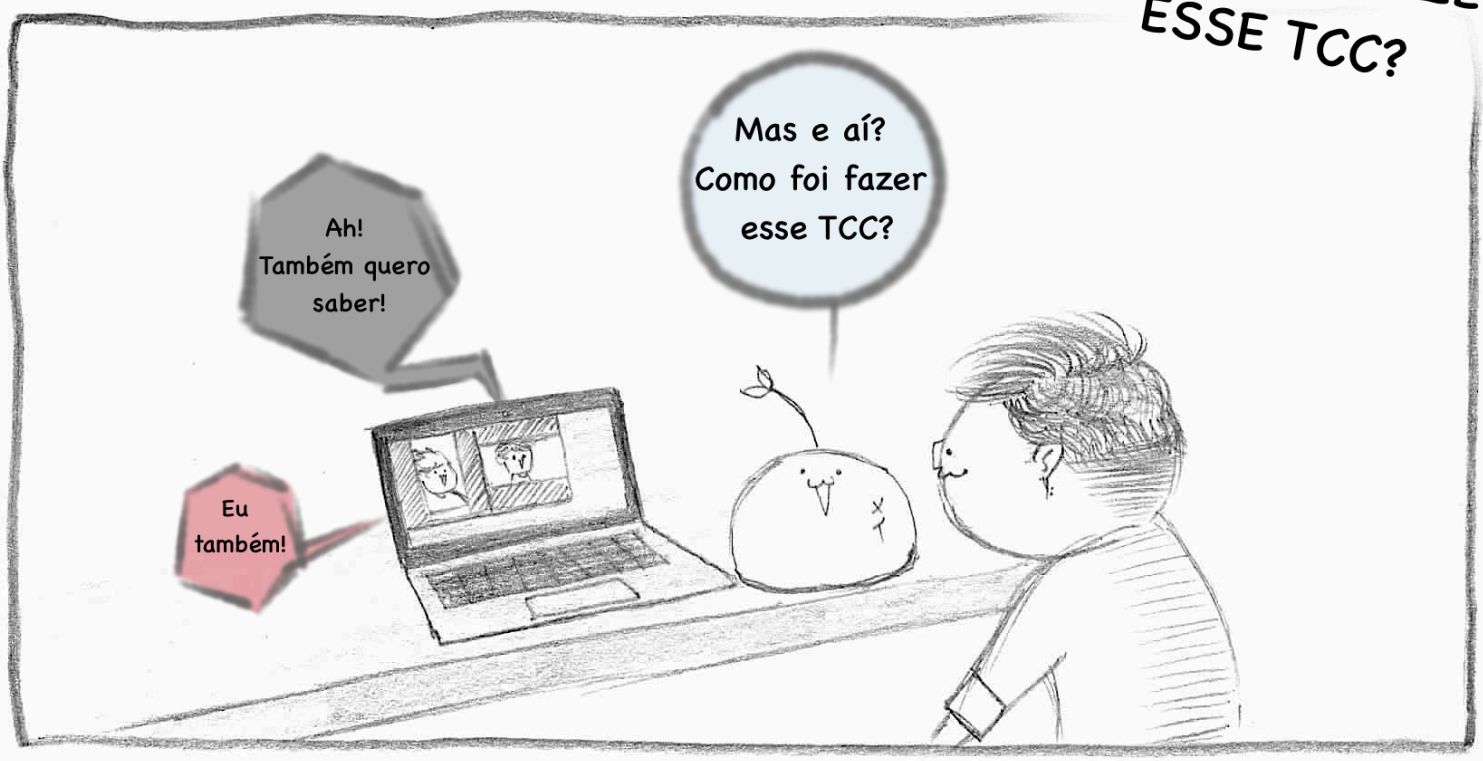

Preciso colocar o fone ainda!
Dos meus projetos, de mangás, da importância de conhecer pessoas na minha vida, de pensar na minha evolução como pessoa ...
Nem acredito que, escrevendo esse TCC como mangá, me ajudaria a falar de tantas coisas.
Tu-rum Tu-rum Tu-rum Tu-rum
Ah! Já estão fazendo a chamada!
Sim... Sei que esse período foi uma experiência única para nós...
Fico muito feliz por nós, pelos contatos e conexões que pudemos fazer ...
Talvez você nem precise mais de mim, uma parte sua, para conversar ...
Oi~ Tudo bem com vocês~?


Porque
você conheceu
pessoas incríveis
...
Não
estamos mais
sozinhes...
E
nossa jornada
continua...
Fim~

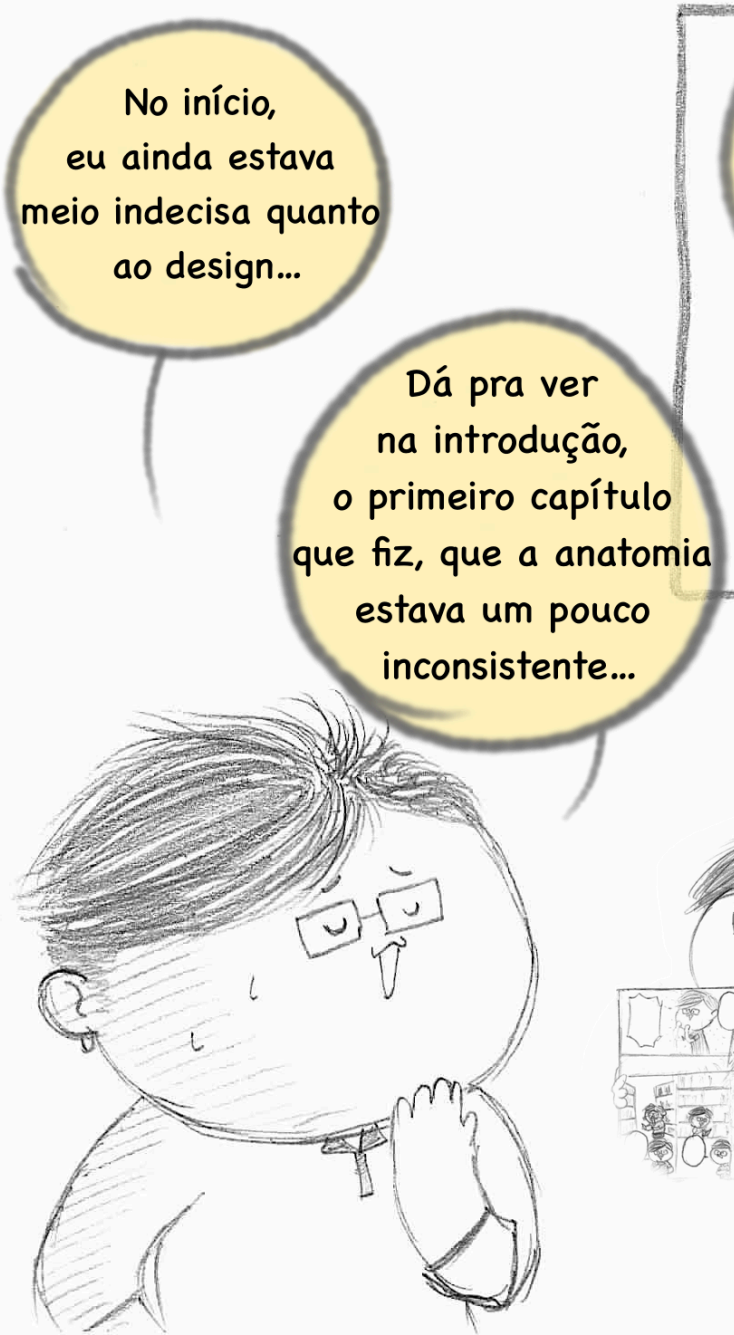
CENAS EXTRAS



COMO FOI FAZER ESSE TCC?










Acho que eu nunca tinha produzido algo nessa escala.
e com essa necessidade de organização
Por isso, tive a sensação de estar fazendo algo muito novo ao mesmo tempo.
Por mais que eu tivesse consumido mangás quase que minha vida inteira,


Mas acabou não me ajudando muito...
Oh...
Apenas senti muita vergonha e dor nos olhos...
Arrepio
Gyaaah!


Para tentar relembrar quais eram as decisões de enquadramento, disposição de quadros, seleção de cenas, poses, etc.
Até fui procurar o mangá que escrevi em 2009


Mas o fato de escolher esse estilo mais caricato, mais engraçadinho
Permitiu que eu desenhasse com muito mais liberdade.
Ta-dah!

É mesmo... Se não fosse por esse estilo, talvez você não estivesse aqui.

!!

Hm... Por que escolheu esse estilo?

Toma. Água.

Bom... É um estilo que eu tenho usado bastante

Por ser rápido e por eu não precisar me preocupar em fazer tudo certinho ou proporcional

E pelo humor também...

Ele reflete minha relação com os kaomoji

Também, sempre amei os detalhes nos mangás que acontecem no fundo da cena principal, como um pequeno elemento surpresa.

Como acontece nessa página.

Ah. Sou eu em chamas.

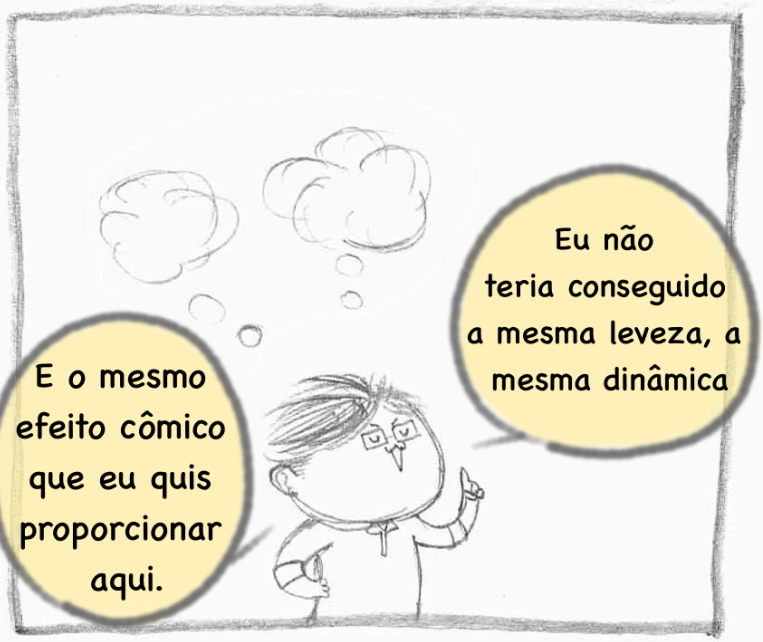
Por eu ter escolhido um estilo mais "engraçadinho", menos real,

Até fiquei com receio de que,

Não seria tão levado a sério...







Mas entendo que é possível ter essa "seriedade", mesmo parecendo engraçadinho.







Não era tão instintivo pra mim ainda fazer tantas páginas nesse meio...

Ia fazer com cores e tal, como costumo fazer normalmente.

MAS da esquerda para a direita...

Mas, por mais que eu estivesse conseguindo me entender melhor na arte digital,

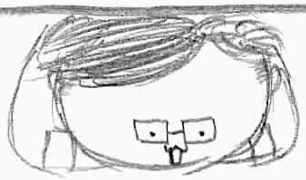




A princípio, ia fazer pelo computador...



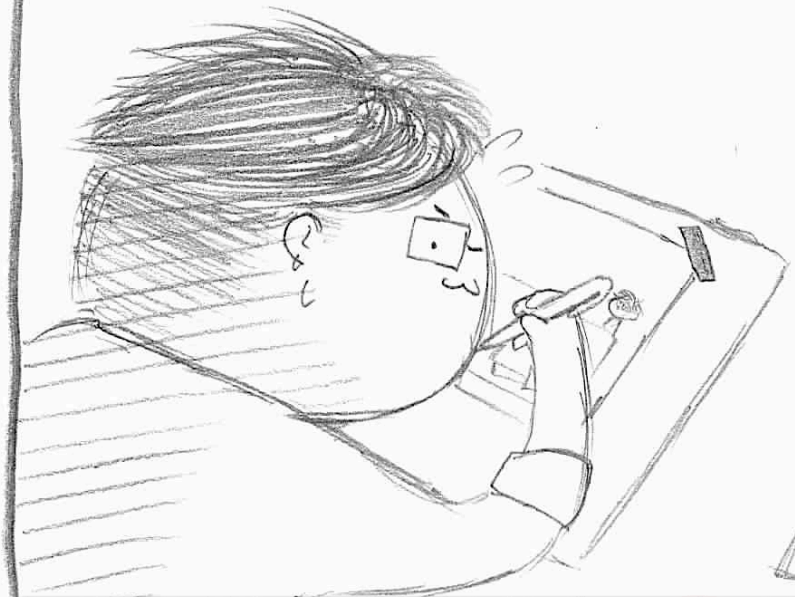
São algumas páginas da primeira versão que fiz da introdução, feitas no computador.

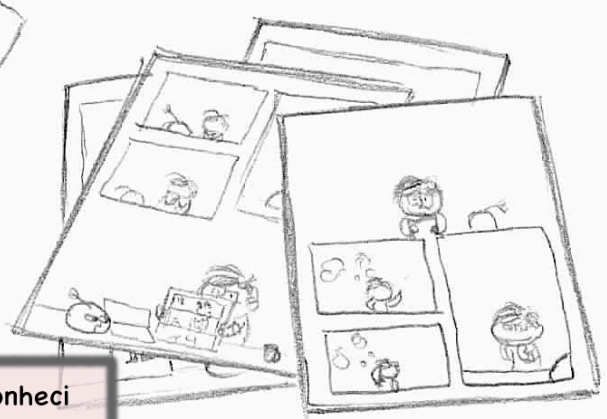


Por isso, optei pelo papel e grafite mesmo, em preto e branco,

Fiz algumas coloridas também

Deixando apenas algumas correções de imagem, como luz, constraste e adição dos balões para arrumar no Krita*.





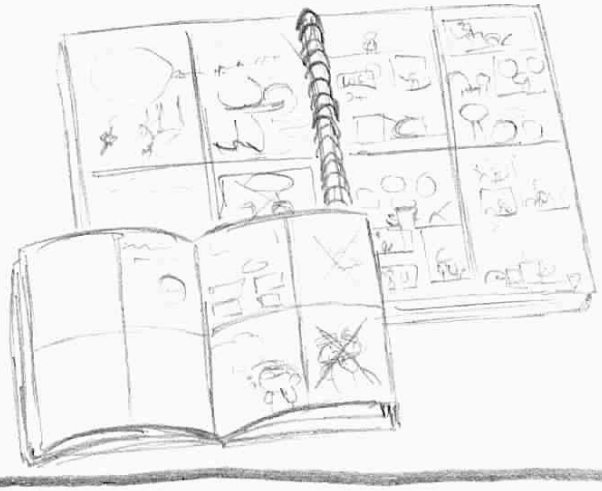
Programa de edição de imagens gratuito e aberto que conheci por recomendação de Remi.

Como funciona o seu processo, exatamente?

Passei a separar tudo em, basicamente, 4 etapas em cada capítulo que fazia.

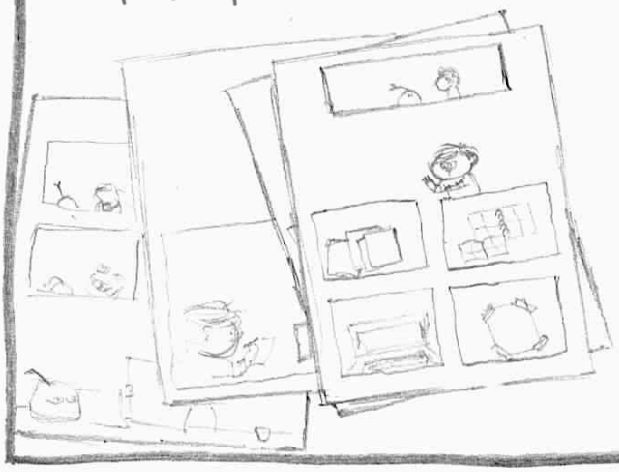
Depois de encontrar um ritmo,

O rascunho/roteiro 1



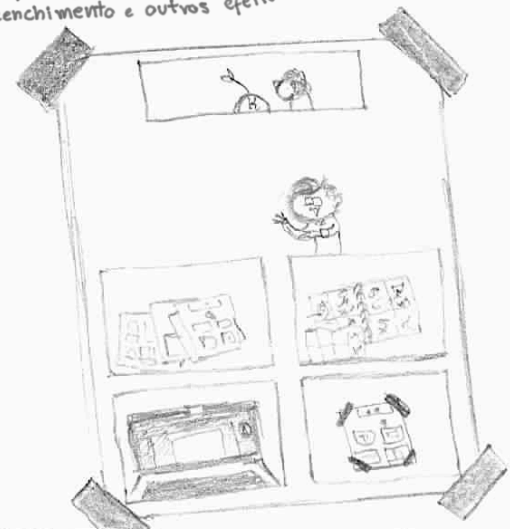
Linhas nas folhas definitivas 2

Que seriam escaneadas para o computador após a 3ª etapa

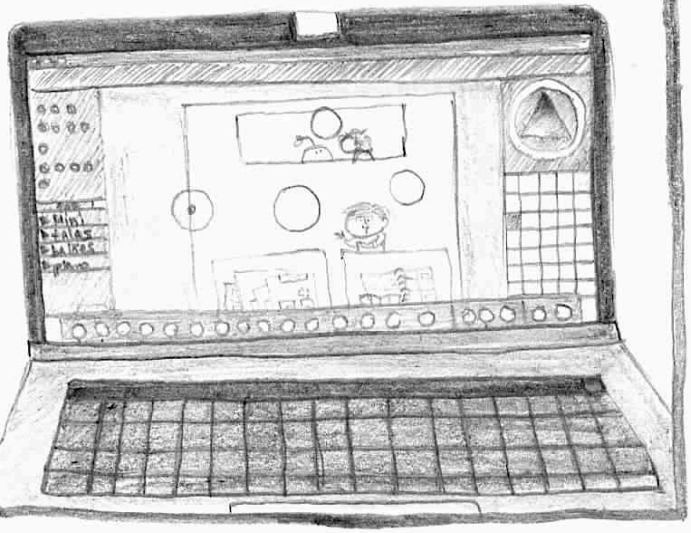


Acabamento das folhas definitivas 3

Adição de detalhes, cores, preenchimento e outros efeitos



Edição no computador e acabamento 4



A parte mais difícil era o roteiro.

Eu precisava pensar bastante em que ideias queria abordar, em como abordá-las, como encaixá-las em um contexto e fazer a história fazer sentido.

Mas, em outras vezes, precisei escrever alguns tópicos e organizar essas ideias com um texto mesmo,



Às vezes, começava já rabiscando uns rascunhos.



Foi um vai e vem alternando entre rabiscos e textos...

Mas aí, comecei a ter dificuldades com o desenvolvimento das cenas, havia muitas falas e pouca coisa acontecendo.

Todas as páginas pareciam iguais

Mesmo agora, ainda tem sido um desafio encontrar um equilíbrio...

No começo fazia direto as imagens com as falas

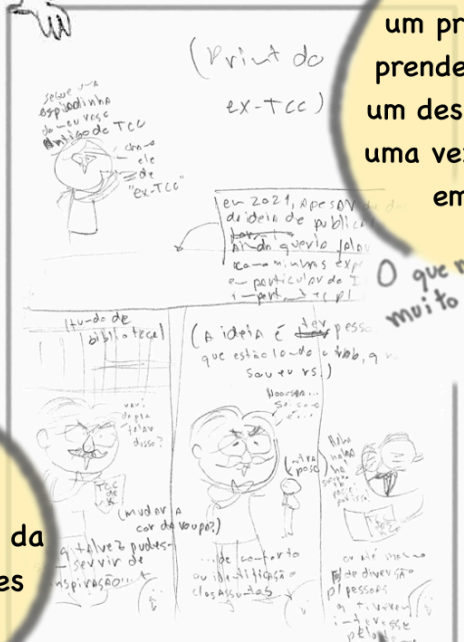


Rascunho da versão final



Aí, o desenho final acabava sendo o "primeiro" desenho de cada página.

1o rascunho



Como eu tenho um problema de me prender facilmente a um desenho que já fiz uma vez e ficar fixada em replicá-lo,

O que me fazia estranhar muito o desenho final.



Quase não dá pra entender o que tá acontecendo nessas páginas haha...

Percebi que precisava fazer um rascunho da forma mais simples possível.

Quase nem esboçando a expressão facial dês personagens

Acabou ficando assim e não tinha gostado muito de como estava saindo...



Da mesma forma que fico relutante para assistir ao último episódio de uma série e terminá-la, comecei a ficar com uma preguicinha de terminar a história...

No finalzinho, comecei a ficar triste que estava acabando...



Que eu podia fazer enquanto ouvia podcasts, vídeos, etc.

A parte mais divertida era a de fazer o acabamento nas folhas

Depois dessas etapas mais desgastantes, sobrava a parte mais tranquila

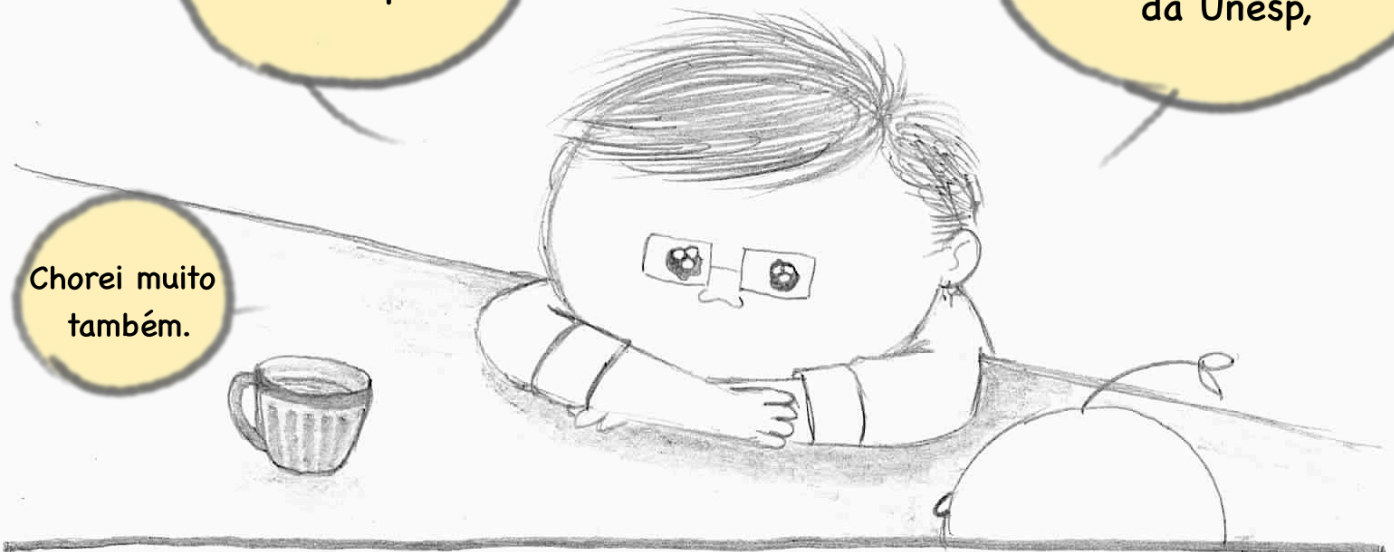
Se bem que a parte de editar os balões era um pouco cansativa também...



Fiquei muito emocionada fazendo esses últimos capítulos.

Ainda mais com o sentimento nostálgico e de saudades que estava surgindo ao lembrar desses momentos da Unesp,

Chorei muito também.



Obrigada a todes!

Por isso queria deixar meus agradecimentos a todos que me acompanharam nessa longa jornada!




Não acho que vou encerrar meus mangás por aqui...
Principalmente porque esse projeto me inspirou muito para querer continuar a desenhar mais histórias.
Ufa... Acho que é isso...!
Mas este TCC, sim.

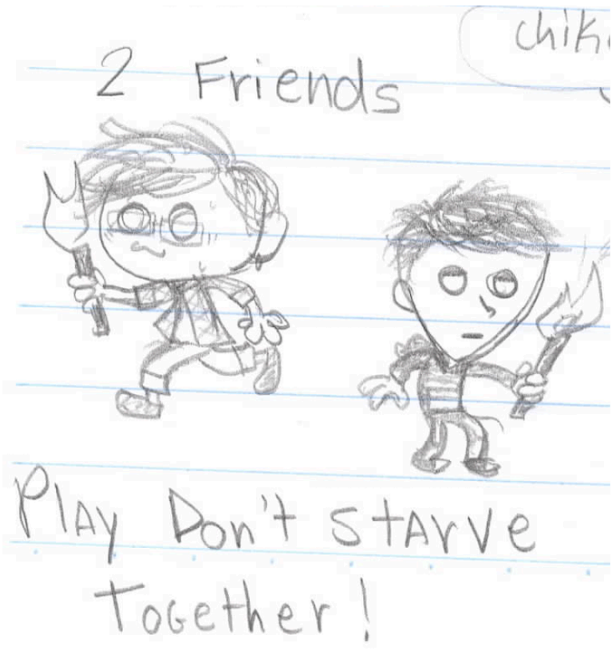

Mas muito obrigada por terem me acompanhado nessa longa aventura de 6 anos. Este trabalho foi um enorme álbum de recordações!



Fim!



rabiscos de
canto de caderno



REFERÊNCIAS



ALMEIDA, Gioni Caê. **Manual para o uso da linguagem neutra em Língua Portuguesa**. 2020. 22p.

CRUZ, Sara V. **Ludicidade e mediação de arte. In: CRUZ, Sara V.; COSTA, Robson X. Travessia dos sentidos: estratégias de mediação multissensorial e inclusiva no Sobrado Dr. José Lourenço em Fortaleza (CE)**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2017. p. 105 - 109.

D'ANGELO, Helô. **Barreiras da academia são de linguagem, não de inteligência, diz autor de tese em quadrinhos**. Revista Cult, 2017. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/nick-sousanis-desaplanar/>. Acesso em: 05/07/21.



LUYTEN, Sonia (org). **Histórias em quadrinhos: leitura crítica**. São Paulo: Editora Paulinas, 1984.

LUYTEN, Sonia. **Mangá: o poder dos quadrinhos japoneses**. 3ed. São Paulo: Hedra, 2012.

MANCINI, Renata. **Entrevista com Nick Sousanis**. Todas as letras, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 255 - 260, jan./abr. 2019. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl/article/view/12315/7584>.

MOLINÉ, Alfons. **O grande livro dos mangás**. São Paulo: Editora JBC, 2004.

PRADES, Anita N. **Trajetórias de um fio de rio: Narrar por imagens no contexto do livro ilustrado**. 2019. 228p. Tese (Mestrado em Arte Educação) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

O PROFESSOR de História em tempos de Youtube. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (1h 18min 57s). Canal Sem Gravata. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5y78NlHzUys>

QUAL o papel dos recursos digitais no ensino de História? [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (1h 18min 58s). Canal Sem Gravata. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KUDfDm6x_0c>

O RPG na sala de aula. [S. l.: s. n.], 2021. 1 vídeo (1h 29min 35s). Canal Sem Gravata. Disponível em: <https://youtu.be/vBzSzr61Mi8>



SANTONI, Paulo R. **Animês e mangás: a identidade dos adolescentes**. 2017. 167p. Tese (Mestrado em Educação em Artes Visuais) - Universidade de Brasília, Brasília.

UNFLATTENING: Thinking through images. [S. l.: s. n.], 2018. 1 vídeo (56min 27s). Canal Chicago Humanities Festival. Disponível em: <https://www.chicagohumanities.org/media/unflattening-thinking-through-images/>.

VITRAL, Ramon. **Papo com Nick Sousanis, o autor de desaplanar: "O que mais me estimula nas HQs é a capacidade de reunir num único formato os aspectos sequenciais e simultâneos da consciência"**. Vitralizado, 2017. Disponível em: <https://vitralizado.com/hq/papo-com-nick-sousanis-o-autor-de-desaplanar-o-que-mais-me-estimula-nas-hqs-e-a-capacidade-de-reunir-num-unico-formato-os-aspectos-sequenciais-e-simultaneos-da-consciencia/>. Acesso em: 05/07/21.

YAMAMOTO, Lígia H. **Elementos visuais no shoujo mangá: expressando sensações, emoções e sentimentos**. Orientação: Dr. Sergio Mauro Romagnolo. 2015. 56p. TCC (Graduação) - Curso de Artes Visuais, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2015.

ZANONI, Antonio A. **O mangá como arte, história e narrativa: relações entre "eu" e o "outro"**. Revista Angelus Novus, São Paulo, n. 16, p. 97-114, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ran/article/view/166469/168214>.



ANEXOS

Canais mencionados nos agradecimentos e outros:

Mikannn - https://www.youtube.com/c/mikannn





Claramatheus - https://www.twitch.tv/claramatheus

MongeHan - https://www.twitch.tv/mongehan





Leo Hwan - https://www.youtube.com/c/LeoHwan

Nick Sousanis - https://spinweaveandcut.com



